RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O NOSSO CAMINHO EM **2022**

ASR GROUP

CONTEÚDO

SUMÁRIO EXECUTIVO	04
SOBRE O GRUPO ASR	08
VISÃO E ESTRATÉGIA	15
DESCARBONIZAÇÃO	17
CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS E CIRCULARIDADE	34
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	47
CADEIA DE ABASTECIMENTO SUSTENTÁVEL E ÉTICA	51
ENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES E DA COMUNIDADE	69
GESTÃO, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS	96
ÚLTIMAS PALAVRAS	102
APÊNDICE	104

Mensagem do nosso Presidente

O Grupo ASR orgulha-se de trabalhar para promover os seus valores e a sua visão de Sustentabilidade. O Exercício de 2022 foi um ano com muita instabilidade, mas em cada evento que podia ser um risco para a sua empresa e missão, unimo-nos para o enfrentar e fortalecer como uma organização sustentável.

A guerra na Europa Oriental criou um choque de preços nas cadeias de abastecimento global, fazendo aumentar o preço da eletricidade como nunca vimos na sua operação na Europa e os seus parceiros agrícolas no Belize e no México viram o seu acesso a fertilizantes limitado. À medida que aumentavam as dificuldades, a sua equipa global juntou-se para elaborar uma estratégia a longo prazo, procurando tecnologias mais eficientes em termos de energia e práticas agrícolas mais sustentáveis, ao mesmo tempo em que apoiava as suas comunidades.

O aumento da inflação fez-se sentir em todos os elos da sua cadeia de valor, mas também fez com que nos tornássemos mais criativos e eficientes. Serviu para nos lembrarmos que os seus recursos são preciosos e que têm de ser conservados, por via da redução, reutilização e reciclagem e economia circular.

À medida que vivemos um número crescente de eventos climáticos extremos, desde furacões na Flórida a tornados no Louisiana, ondas de calor nunca vistas em várias regiões, sentimos o mundo inteiro focar a sua atenção na sustentabilidade. Nos Estados Unidos, a Lei de Redução da Inflação criou grandes oportunidades para investir em energia verde, e temos explorado essas oportunidades para ajustamentos nas nossas operações e cadeias de abastecimento. As oportunidades também começam a aparecer no Canadá e na Europa, com a disponibilização dos fundos Cap and Trade e Carbon Tax para apoiar a transição para tecnologias de baixo carbono. Por fim, estamos a reforçar as suas relações com ONGs e instituições financeiras para obter o apoio do Fundo Verde para o Clima, tanto para nós como para os seus parceiros da cadeia de valor, sobretudo pequenos agricultores em economias de baixos rendimentos.

Estamos entusiasmados com o nosso percurso em direção à sua visão de sermos a empresa de cana-de-açúcar mais sustentável e ética e alcançar zero emissões líquidas de carbono o mais rápido possível, e o Exercício de 2022 foi mais um passo na direção certa. Continuamos empenhados em atingir a neutralidade carbónica até 2040 e zero emissões líquidas de carbono até 2050. Acreditamos que a cana-de-açúcar, com suas qualidades inerentes, tem o poder de desempenhar um papel importante no nosso caminho, produzindo energia verde e produtos de consumo sustentáveis, e ainda reduzir o carbono. Estamos comprometidos com este objetivo, ao mesmo tempo que respeitamos aqueles que trabalham para nós e connosco.

Somos o Grupo ASR, tornamos a vida sustentável para as gerações futuras.

Luis Fernandez
Presidente e Presidente
do Conselho de Administração

Luis Fernandez
Presidente e Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO EXECUTIVO

Desde que publicámos o nosso Relatório de Sustentabilidade do Exercício de 2021, continuamos a trabalhar para compreender os nossos sistemas e a influência que temos no mundo à nossa volta.

O NOSSO CAMINHO 2022

Desde que publicámos o nosso Relatório de Sustentabilidade para o Exercício de 2021, que temos continuado a trabalhar para compreender a influência que temos no mundo à nossa volta. Sob a liderança do nosso Diretor de Sustentabilidade, os nossos esforços têm-se fortalecido à medida que desenvolvemos e avançamos no nosso programa em termos de sustentabilidade, nomeadamente através de avanços na estratégia a curto, médio e longo prazo. Para além disso, reforçámos a capacidade da nossa equipa de Sustentabilidade através da contratação ou nomeação de engenheiros em Sustentabilidade para a maior parte das instalações e planeámos o crescimento da equipa de Sustentabilidade Social.

Em conformidade com o nosso compromisso de aumentar a comunicação e a transparência, temos o prazer de apresentar este relatório de forma a atualizar os nossos progressos.

A sustentabilidade orienta a estratégia da nossa empresa, pois acreditamos que é a única forma de gerir o nosso negócio de forma responsável a longo prazo. Sabemos que vários assuntos são complexos e ainda não estão completamente definidos, mas continuamos a agir em conjunto à medida que a ciência evolui para impulsionar a nossa visão e estratégia de Sustentabilidade. Estamos orgulhosos por termos amadurecido ainda mais a nossa análise do ciclo de vida em toda a empresa, o que nos vai permitir alagar as nossas ambições de sustentabilidade em toda a cadeia de valor.

O apoio às comunidades e ao ambiente de que dependemos manteve-se forte e criámos valor tangível para as nossas partes interessadas e para a nossa atividade, identificando novas oportunidades, reduzindo e gerindo riscos e baixando custos.

Este relatório descreve o nosso trabalho no Exercício de 2022, que vai de outubro de 2021 a setembro de 2022.

Destaques de 2022

Reforço da capacidade da nossa equipa de Sustentabilidade pela contratação ou nomeação de engenheiros em Sustentabilidade para a maior parte das instalações, e planeámos o crescimento da equipa de Sustentabilidade Social.

Aumento do número de estações de carregamento de veículos elétricos para cinco instalações.

Amadurecimento da análise do ciclo de vida do produto em toda a empresa por região de negócios.

Avanço na nossa estratégia de descarbonização com maior alcance até 2040 e posteriormente.

Expandimos a rastreabilidade ambiental da cadeia de abastecimento para cobrir o Canadá e o México.

Avaliámos 79% do açúcar bruto que chegou às nossas refinarias através das nossas ferramentas de verificação de Responsabilidade Social (RSE).

Desenvolvemos a nossa compreensão de embalagens sustentáveis e alargámos os nossos objetivos em termos de embalagem para toda a nossa gama de produtos.

Pagámos mais de $3 milhões (USD) em Prémios Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores certificadas pela Fairtrade.

Pilares da Ambição

A nossa estratégia de sustentabilidade estabelece objetivos e compromissos abrangentes com base naqueles identificados no relatório do Exercício de 2018. Os nossos programas estão alinhados com vários princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS):

haga clic en cada casilla

SOBRE O GRUPO ASR

O Grupo ASR é a maior refinaria de açúcar do mundo.

Panorâmica Social Geral e Marcas

O Grupo ASR é a maior refinaria de açúcar do mundo. Com sede em West Palm Beach, Flórida, o Grupo ASR fornece mercados nos Estados Unidos da América, Canadá, Reino Unido, Portugal, Itália, México e Belize e emprega mais de 6.000 pessoas. A empresa é detida pela Florida Crystals Corporation e pela Sugarcane Growers Cooperative of Florida, duas empresas agrícolas com sede na Flórida que cultivam em conjunto cana-de-açúcar em 115,335 hectares de terreno no sul da Flórida e produzem açúcar bruto e refinado. Embora seja detida pela Florida Crystals Corporation e pela Sugarcane Growers Cooperative of Florida, o Grupo ASR é uma entidade jurídica independente, e este relatório diz respeito apenas aos negócios do Grupo ASR.

Entre as nossas marcas estão:

FLORIDA CRYSTALS · Domino · C&H · Redpath · TATE & LYLE · Sidul · tellus · SRB

OUR FAMILY OF BRANDS

A nossa história: num ápice

1998

Em 1998, a Florida Crystals e a Sugar Cane Growers Cooperative associaram-se para comprar a Refined Sugars, Inc., com uma refinaria de açúcar em Yonkers, NY.

2001

Em 2001, foi comprada a Domino Sugar que tinha três refinarias de açúcar na Costa Leste e a marca de açúcar líder do país, a Domino®. A empresa passou a ser a American Sugar Refining, Inc.

2005

Em 2005, expandimos para a Costa Oeste com a compra da C&H Sugar Co., Inc., o que nos permitiu fornecer clientes em todo o país de forma mais eficaz. A compra da C&H trouxe-nos outra refinaria de açúcar e a marca líder de açúcar na Costa Oeste.

2006

Em 2006, juntou-se a nós a secção especializada da Chr. Hansen. A Hansen, com fábricas no Louisiana e no Illinois, veio adicionar às nossas ofertas produtos adoçantes, incluindo melaço, malte, xarope de arroz, extrato de aveia, mel e açúcares invertidos e fondant.

2007

Em 2007, levámos as nossas operações para o Canadá e o México e torna-mo-nos o principal produtor e fornecedor de açúcar na América do Norte. Primeiro foi a compra da Redpath Sugar em Toronto, Canadá. Depois comprámos a Ingenio San Nicolas em Veracruz, México.

2010

Em 2010, adquirimos as operações de açúcar na Europa da Tate & Lyle PLC, a principal refinaria de açúcar na Europa. A aquisição das refinarias da Tate em Londres, Inglaterra, e Lisboa, Portugal, aumentou a nossa capacidade total de refinação para 6,5 milhões de toneladas por ano. Esta aquisição também incluiu o direito de usar a reconhecida marca de açúcar Tate & Lyle, a fábrica da Lyle's Golden Syrup em Plaistow, Inglaterra, e a marca Lyle's®.

2012

Em 2012, anunciámos a expansão para a América Central, adquirindo uma participação maioritária na Belize Sugar Industries, Ltd., um fornecedor de açúcar Fairtrade.

2013

Em 2013, expandimos para o mercado italiano comprando 50% da SRB S.p.A., uma refinaria de cana-de-açúcar no sul de Itália.

2014

Em 2014, abrimos uma nova sede europeia em Londres, Inglaterra.

2018

Em 2018, comprámos a U.S. Sugar, em Buffalo, NY, processadora e embaladora de açúcar granulado, mascavado e em pó.

2020

Em 2020, adquirimos a Tellus Products, LLC, que produz louça e produtos para a indústria alimentar compostáveis a partir de fibra da cana-de-açúcar.

A Nossa Cadeia de Valor

AGRICULTURA

A nossa cadeia de valor começa com os agricultores a cultivar cana-de-açúcar, que entregam a uma fábrica local para tratamento. A cana-de-açúcar é uma gramínea alta que prospera em climas tropicais e subtropicais e demora 12 meses a amadurecer antes da colheita. É cultivada por pequenos agricultores, grupos de agricultores e grandes herdades. As operações agrícolas são geridas por explorações agrícolas independentes ou pelas fábricas que processam o açúcar de cana.

AÇÚCAREIRA

Depois de colhida a cana-de-açúcar, a primeira etapa do processamento ocorre numa fábrica. As fábricas estão localizadas perto de explorações para garantir que a frescura da cana-de-açúcar. As fábricas transformam a cana-de-açúcar em açúcar bruto que é vendido diretamente aos consumidores (se produzido numa fábrica de açúcar de qualidade alimentar) ou enviado para uma refinaria para posterior tratamento. As nossas duas fábricas de açúcar no México e em Belize produzem açúcar de qualidade alimentar para consumo direto.

REFINARIA

As nossas refinarias nos EUA, Canadá, Reino Unido, Portugal, Itália e México tratam o açúcar bruto das nossas fábricas, ou de fábricas de terceiros. Através do processo de refinação, são transformadas grandes quantidades de açúcar numa vasta gama de produtos de açúcar, como açúcar granulado, líquido, mascavado e em pó.

EMBALAGEM

Os produtos são embalados e enviados para clientes industriais e retalhistas. Os primeiros também recebem produtos a granel.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

O nosso açúcar é transportado numa vasta gama de veículos incluindo camiões, transporte ferroviário, barcaças e navios.

Avaliação da Materialidade do Exercício 22

Durante este Exercício, o grupo ASR trabalhou com os seus fornecedores, clientes, trabalhadores e outras partes interessadas para atualizar a Avaliação da Materialidade da empresa. No nosso relatório do Exercício 19-21, reiterámos os resultados da Avaliação de 2018 e confirmamos que os nossos objetivos estão alinhados com os nossos riscos mais significativos e expectativas do programa.

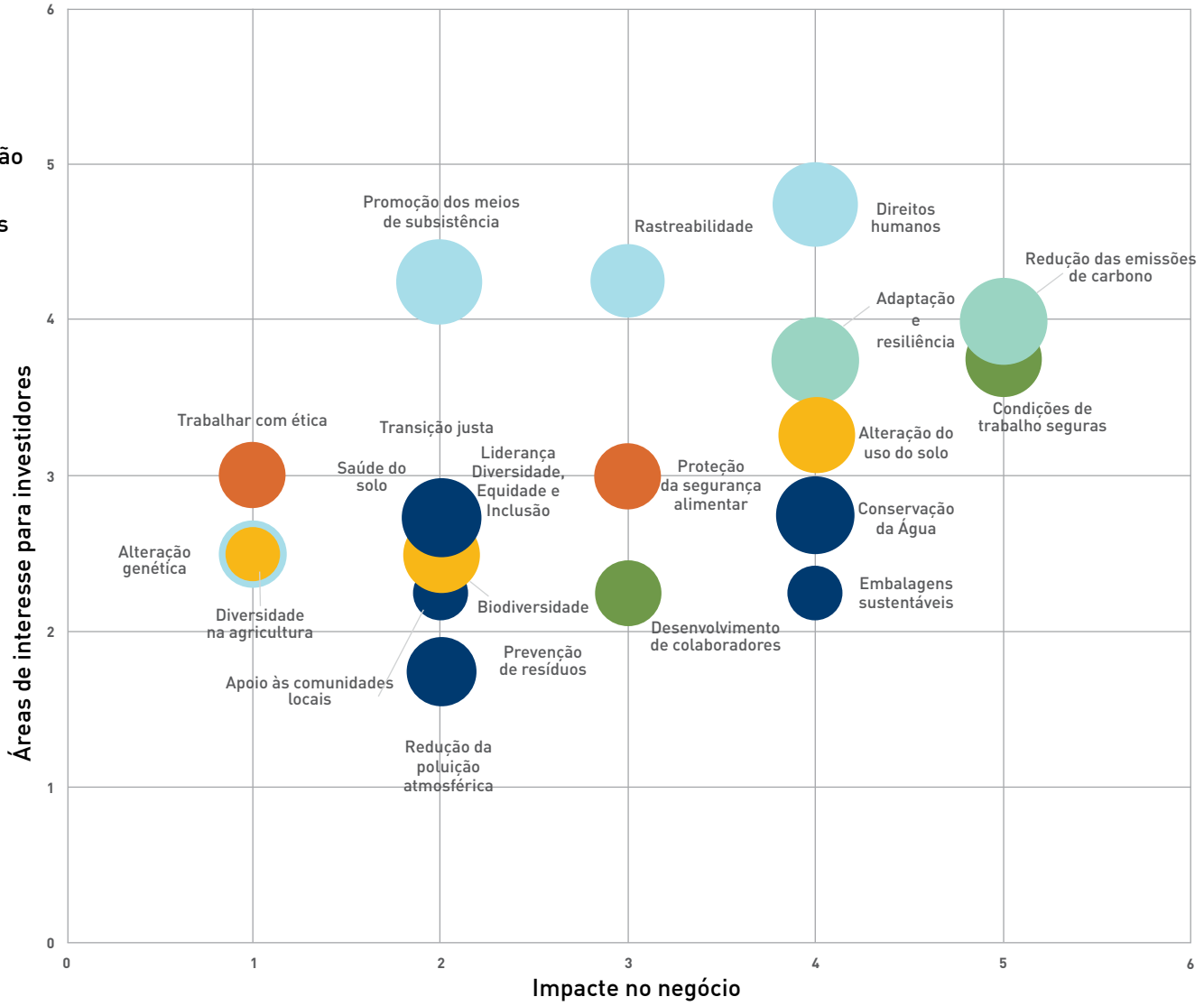
No Exercício 22, conduzimos uma nova Avaliação da Materialidade. Primeiro, entrevistámos as partes interessadas para determinar os tópicos considerados significativos nessa análise. Depois, esta análise inicial é complementada com uma análise de risco de eventuais impactes ambientais, seguindo a metodologia Índice Global de Recursos (GRI). Este tipo de avaliação tem o nome "Avaliação da Dupla Materialidade". À direita encontram-se os resultados da nossa última avaliação.

Matriz de Materialidade

Esta matriz apresenta as pontuações de impacto nos negócios em relação às pontuações de interesse das partes interessadas para cada questão material.

Os temas estão agrupados nos seguintes grupos temáticos:

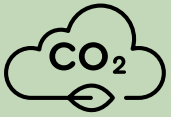
- Alterações climáticas
- Conservação de recursos
- Agricultura sustentável e regenerativa
- Cadeia de valor sustentável e ética
- Envolvimento dos trabalhadores e da comunidade
- Governação



Impacto nos negócios

Com base nos resultados de 2018, esta investigação dá prioridade aos seguintes seis tópicos:

Redução das emissões de gases com efeito de estufa



A descarbonização continua a ser o principal objetivo do Grupo ASR para todos os nossos ativos próprios. Em contraste com a Avaliação da Materialidade do Exercício 18, agora também é uma prioridade para as partes interessadas e pode ter grande impacto financeiro na atividade. Atualmente e a curto prazo o foco estratégico da ASR está virado para as emissões de Âmbito 1 (emissões diretas) e de Âmbito 2 (influência indireta –serviços públicos). No entanto, o nosso plano é compreender as emissões de âmbito 3 (todas as restantes emissões indiretas) e o seu impacto no carbono incorporado nos nossos produtos. A importância deste tópico não pode ser subestimada. As emissões de gases com efeito de estufa afetam todas as atividades que contribuem para a criação dos nossos produtos: são libertadas através das nossas atividades e das dos nossos fornecedores, dos nossos prestadores de serviços, da nossa logística, dos nossos clientes e consumidores e dos nossos serviços de tratamento de resíduos. Acreditamos que é fundamental abordar as emissões desde o berço até à cova.

Direitos Humanos e Laborais

O Grupo ASR reconhece que tem a responsabilidade de abordar qualquer impacto adverso dos direitos humanos nas nossas operações e usar a nossa influência para incentivar as partes interessadas a respeitar os direitos humanos na nossa cadeia de abastecimento alargada. Levamos a sério as nossas responsabilidades sociais. Garantir a sustentabilidade das nossas operações, da nossa cadeia de abastecimento e dos nossos produtos é um dos valores fundamentais do Grupo ASR, e o respeito pelos direitos humanos é fundamental para esse objetivo. Estes princípios levam-nos a reforçar continuamente os nossos esforços globais de Responsabilidade Social Corporativa (RSE) para termos um impacto positivo nos direitos humanos. As pessoas estão no centro de nossas operações, desde os canaviais, até ao chão da refinaria, e reconhecemos que são fundamentais para o nosso sucesso. Trabalhamos com agências como a Fairtrade, ProTerra, Bonsucro, SEDEX entre outras para garantir que os Direitos Humanos e Laborais são respeitados em toda a nossa cadeia de valor. Também reconhecemos e respeitamos os direitos individuais de propriedade e gestão da terra. À medida que nos esforçamos para aumentar a produção de cana-de-açúcar nas nossas terras e nas terras dos agricultores com que colaboramos, procuramos implementar práticas agrícolas sustentáveis e colaborar com os produtores para melhorar os seus meios de subsistência, bem como a saúde do solo e a qualidade de vida.

Condições de trabalho seguras

A Saúde e Segurança dos nossos trabalhadores e de todos os que abastecem a nossa cadeia de valor é de suma importância e é essencial para a sustentabilidade das nossas operações. Estamos focados em projetar e implementar uma formação abrangente de integração e trabalho específico para todos os novos trabalhadores, enquanto conduzimos discussões ao nível local e pessoal para incentivar o compromisso em segurança. Prezamos a importância da Saúde e da Segurança com os nossos parceiros da cadeia de valor através das nossas políticas publicadas, certificações, programas de auditoria e verificação de clientes.

Adaptação e Resiliência

À medida que o ambiente climático se torna mais instável, temos de encontrar uma forma de operar no seu seio, assegurando simultaneamente um equilíbrio entre os sistemas ecológicos e económicos. Para tal, temos de criar uma programação inovadora e adaptada, centrada tanto na resiliência a curto como a longo prazo. Não o fazer poderá causar danos irreparáveis aos nossos sistemas naturais interdependentes e pôr em perigo a existência neste planeta.

Impacto nos negócios

Alteração do Uso do Solo e Gestão do Território

Os mercados e a legislatura esperam que as entidades agrícolas apliquem programas de agricultura sustentável / regenerativa em conjugação com atividades de reflorestação / florestação. As atividades humanas podem ter impacto no solo com resultados contrários: podem ser uma fonte de contribuições adversas, bem como uma base para criar equilíbrio no ciclo ativo do carbono. Procuramos compreender este delicado equilíbrio e incentivar comportamentos e práticas que criem harmonia. Consideramos que esta tarefa é tão vital como complexa.

Rastreabilidade e transparência de fornecedores

A transparência e a rastreabilidade são fundamentais em toda a nossa cadeia de abastecimento para garantir que todos os processos são conduzidos de forma ética e sustentável. Isto é importante para nós, uma vez que a responsabilidade social está no centro do que fazemos. Como forma de nos responsabilizarmos, disponibilizamos no nosso site a nossa Política de Compras Éticas, o Código de Ética e Conduta Empresarial e o Código de Conduta para Fornecedores e exigimos que as nossas operações e as dos nossos fornecedores sejam auditadas por terceiros para compreender e abordar quaisquer questões em termos de saúde, segurança, meio ambiente, trabalho e direitos humanos.

Metodologia de Avaliação da Materialidade

A identificação das prioridades das nossas partes interessadas permite-nos garantir que a nossa visão está alinhada com as expectativas globais, ou aponta para a necessidade de reavaliar o nosso percurso. O exercício permite estarmos na vanguarda num cenário de sustentabilidade em rápida evolução.

As categorias e matrizes de risco 1-5 foram identificadas através das seguintes contribuições e atividades:

- Entrevistas internas;
- Entrevistas externas;
- Relatórios e comunicação de pares e clientes;
- Grupo de trabalho de risco com Consultores, departamento de Risco e departamento de Sustentabilidade para avaliar a intenção das partes interessadas e potencial impacto nos negócios;
- Assistência de um consultor para determinar o peso do impacto.

Conduzimos a nossa Avaliação da Materialidade Dupla do Exercício 22 de acordo com as seguintes etapas:

- Identificação e agregação de potenciais problemas ou categorias de risco;
- Avaliação de categorias para potencial impacto nos negócios versus interesse das partes interessadas numa escala de 1 a 5;
- Priorização de categorias de risco material com base nos resultados da análise comparativa;
- Análise do impacto potencial das questões materiais resultantes;
- Reconhecimento de temas prioritários.

Esta atividade será repetida a cada três ou cinco anos para garantir que os nossos esforços estão alinhados com as expectativas das nossas comunidades locais e internacionais. Reconhecemos esses riscos como expectativas de mercado, legislativas e financeiras a curto prazo.

Este perfil de risco é considerado transitório, uma vez que o desenvolvimento da legislação no Canadá, Europa e América do Norte reforça a pressão para divulgações não financeiras. Acreditamos que as empresas devem determinar e divulgar o risco físico dentro das suas carteiras em breve, conforme definido pelo Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima (TCFD). Com o conhecimento dos critérios de risco combinados, as empresas serão capazes de planear estrategicamente e agir de forma sustentável.

No Exercício 23, o Grupo ASR trabalhará com a ClimateAI para desenvolver modelos climáticos para prever os impactes das mudanças climáticas na nossa infraestrutura física e nas nossas regiões de abastecimento nos próximos 50 anos, projetando cenários com base em ações globais variáveis.

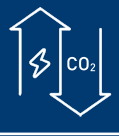
VISÃO E ESTRATÉGIA

Aspiramos ser a empresa de açúcar mais sustentável e ética e alcançar carbono líquido zero o mais rapidamente possível – o mais tardar até 2050.

Visão e Estratégia

Aspiramos ser a empresa de açúcar mais sustentável e ética e alcançar zero emissões líquidas de carbono o mais rápido possível. É por isso que identificamos seis áreas de foco no nosso percurso para a sustentabilidade:

clique em cada caixa



DESCARBONIZAÇÃO

CONSERVAÇÃO DE RECURSOS E CIRCULARIDADE

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

CADEIA DE ABASTECIMENTO SUSTENTÁVEL E ÉTICA

COMPROMISSO DOS TRABALHADORES E DA COMUNIDADE

GOVERNANÇA, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS

Para alcançar a nossa visão e objetivos, temos um grupo de trabalho em sustentabilidade composto por engenheiros, gestores e pelo nosso Diretor de Sustentabilidade (CSO). Para maximizar os recursos e as responsabilidades, a equipa identificou três níveis de projeto para concentrar esforços, com funções e responsabilidades multifuncionais e interdepartamentais bem definidas.

DESCARBONIZAÇÃO

O nosso objetivo é ser a empresa de açúcar com a menor emissão de carbono do mundo.

A nossa abordagem da descarbonização

Reduzir para metade as nossas emissões diretas e indiretas de gases com efeito estufa (GEE) (Âmbito 1 e 2) até 2030 e em 2040 alcançar a neutralidade das emissões de carbono globais.

Alcançar a neutralidade carbónica através de um foco rigoroso na redução de carbono:

- melhorar a nossa eficiência operacional e fiabilidade no dia-a-dia;
- reconfigurar os nossos processos para os tornar mais eficientes do ponto de vista energético;
- tornar o nosso cabaz energético mais ecológico;
- explorar tecnologias inovadoras;
- utilização de fontes de combustível alternativas nas nossas operações e frota de transporte;
- incentivar os nossos parceiros da cadeia de valor nas suas jornadas para a descarbonização.

Zero de emissões líquidas em 2050 (Âmbito 1, 2 & 3).

Embora tenhamos controlo direto sobre grande parte de nossa pegada de carbono, a maior percentagem da nossa influência de GEE está nos fornecedores e prestadores de serviços. Queremos alcançar nossa ambição de zero de emissões líquidas o mais rapidamente possível e estamos empenhados em trabalhar com os nossos parceiros externos para acelerar o ritmo e a escala da sua descarbonização.

O nosso objetivo é garantir que cada um dos nossos produtos tenha globalmente a intensidade de carbono transparente publicada (ciclo de vida do produto) para informar a escolha do cliente e do consumidor. A nossa pontuação CDP está disponível em "Grupo ASR Int." e é atualizada anualmente desde que começámos a nossa participação em 2016. A divulgação do nosso CDP de 2023 (com os dados do Exercício 2) será divulgada assim que a equipa de análise concluir sua análise – previsto para janeiro de 2024. A compreensão da nossa pegada pode ter avançado desde o nosso último registo de CDP e, consequentemente, pode haver algumas variações nos relatórios entre a apresentação e este relatório de sustentabilidade.

A nossa abordagem da descarbonização

Roteiro para a Ação Climática

Para além da apresentação de relatórios anuais, desenvolvemos o nosso Roteiro para a Ação Climática, que é publicado no nosso sítio Sustainably Refined: https://www.sustainablyrefined.com/reports

Este documento alargado tem informações adicionais sobre o nosso impacto e os nossos compromissos para todas as fases da cadeia de abastecimento, incluindo agricultura, produção de açúcar bruto, logística, refinaria e embalagem. Também estabelece os nossos compromissos para com os valores de uma abordagem transparente e baseada na ciência, a tónica na mudança sistémica, equidade e o apoio aos mais vulneráveis da nossa cadeia de abastecimento, de forma a permitir que se adaptem alterações climáticas.

SUSTAINABLY REFINED

SCIENCE BASED TARGETS

DRIVING AMBITIOUS CORPORATE CLIMATE ACTION

A iniciativa Metas Baseadas na Ciência

Para ainda mais os nossos esforços de descarbonização, declaramos publicamente as nossas ambições com a iniciativa Metas Baseadas na Ciência (SBTi). De acordo com as expectativas da iniciativa, estamos a trabalhar para atingir os nossos compromissos com a agência até março de 2024.

A iniciativa Metas Baseadas na Ciência (SBTi) é uma parceria entre o Projeto de Divulgação do Carbono (CDP), o Pacto Global das Nações Unidas, o Instituto de Recursos Mundiais (WRI) e o Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

Considera-se que as metas se "baseam na ciência" se estiverem em consonância com o que a ciência climática mais recente considera necessário para cumprir os objetivos do Acordo de Paris – limitar o aquecimento global bem abaixo dos 2 °C em relação aos níveis pré-industriais e prosseguir os esforços para limitar o aquecimento a 1,5 °C.

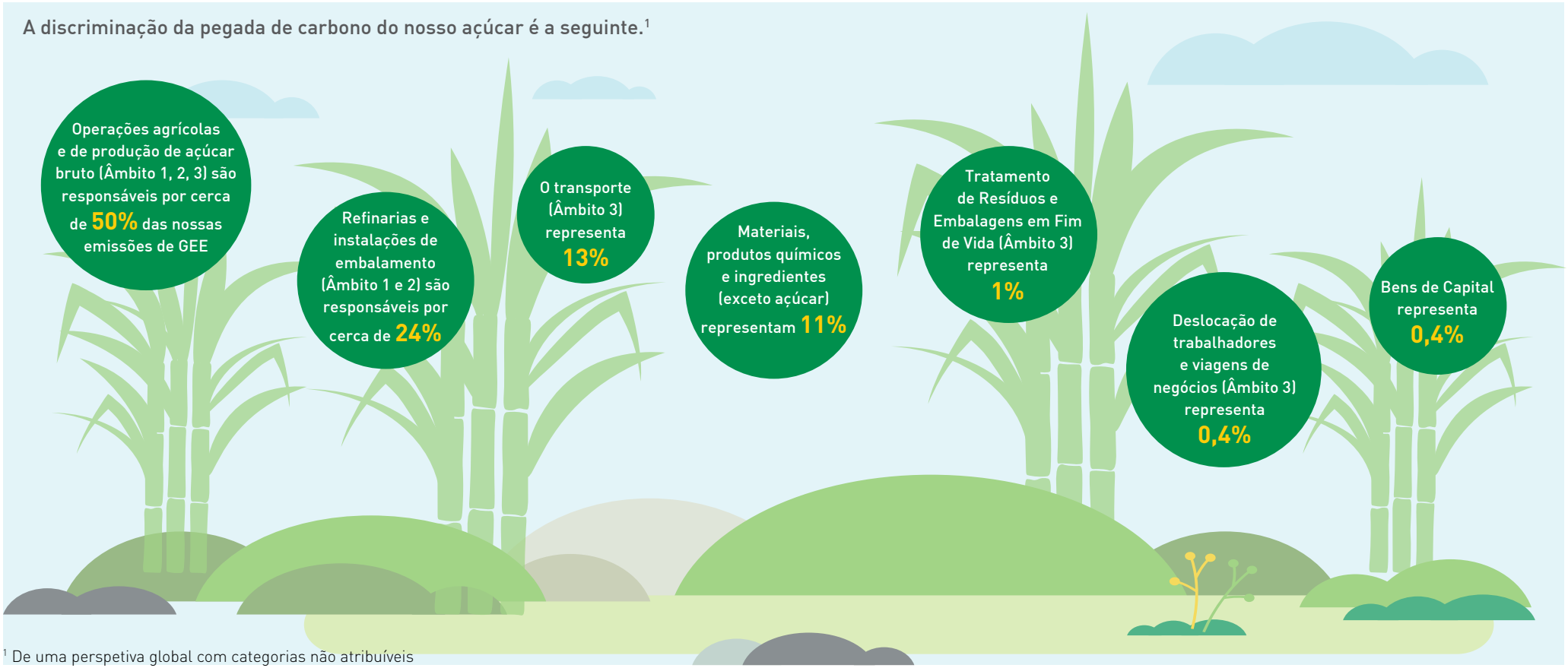
Saiba mais: https://www.sciencebasedtargets.org

Ciclo de Vida do Produto

O nosso objetivo é compreender a pegada de carbono dos nossos produtos de forma a podermos reduzi-la ativamente.

Para compreender a pegada de carbono do nosso produto, concluímos uma análise abrangente do ciclo de vida do produto (pLCA), aderindo ao padrão de contabilidade e relatório aplicável do Protocolo GEE. Através dos esforços de descarbonização, compreendemos não só as nossas emissões diretas (Âmbito 1), bem como as nossas emissões indiretas atribuídas à eletricidade e energia comprada aos serviços públicos (Âmbito 2). Também compreendemos as emissões indiretas (Âmbito 3) dos nossos produtos devido ao levantamento, modelação, prospeção e construção de dados, com base nos nossos esforços do relatório de sustentabilidade do Exercício 21. Vamos continuar a aperfeiçoar a nossa análise à medida que vamos usando simultaneamente as informações de forma a concentrar os nossos esforços.

Todos os dados comunicados sobre as emissões de gases com efeito de estufa podem ser consultados no apêndice.



[1] De uma perspetiva global com categorias não atribuíveis

Análise do Ciclo de Vida do Produto da Cadeia de Valor (pLCA)

Os seguintes gráficos representam a pegada de carbono do nosso produto durante a fase de operações ao nível da refinaria. Esta imagem mostra as emissões de carbono do nosso produto à medida que se move através de cada etapa da cadeia de abastecimento. Apresentamos um relatório pLCA para cada região no Apêndice. Atualmente contratámos um terceiro para validar a nossa pLCA.

As nossas emissões de carbono têm origem em:

- Exploração agrícola e moinho: produção e decomposição de fertilizantes, bem como combustível para veículos.
  - Foram utilizados dados regionais da FAO que não contabiliza dados dos fornecedores.
  - A influência das alterações do uso do solo está em análise.
- Logística da Refinaria: movimentação de cargas de navios.
- Logística para o cliente.
- Tratamento de fim de vida para o material de embalagem.
- Refinarias:
  - Combustível estacionário utilizado para geração de vapor, necessidades de tratamento de águas residuais a jusante, energia necessária para o fornecimento de ingredientes e tratamento de resíduos sólidos das operações.
  - Carbono incorporado nos bens e serviços adquiridos, deslocação de trabalhadores, viagens de negócios e bens de capital.

pLCA da Exploração ao Portão da Refinaria para o Grupo ASR Exercício 22

Kg CO_2e/TM Açúcar

	Exploração Agrícola	Transporte para a produção de açúcar bruto	Produção de açúcar bruto	Transporte para as refinarias ASR	Refinarias do Grupo ASR	Porta para o fim da vida útil pós-consumo	Total Kg CO_2e/TM Açúcar
Âmbito 1					140		140
Âmbito 2					38		38
Âmbito 3	362			38	55	46	501
							679

Baseado em dados reais por protocolo CHG (Âmbito 1)

Com base em cálculos de Âmbito 1, dados de fornecedores, suposições informadas e modelos de dados da ONU

[2] Nem todas as categorias de influência de Âmbito 3 foram calculadas; Consulte a página 123 para o mapa de calor que descreve a maturidade atual do programa.

As Nossas Operações

Pretendemos diminuir as nossas emissões líquidas de GEE através da eficiência operacional.

Embora no Exercício 22 as nossas emissões reflitam uma diminuição significativa em relação à nossa linha de base do Exercício 12, as nossas emissões líquidas de GEE (Âmbito 1 e 2) aumentaram ligeiramente durante este período em comparação com o Exercício 21 devido à ineficiência operacional e ao envelhecimento da infraestrutura em algumas refinarias. Continuamos a abordar esta questão à medida que fortalecemos os nossos programas de melhoria contínua e consistência. O Diretor de Sustentabilidade (CSO) da ASR reforçou estes programas em conjunto com o C-suite, estabelecendo uma meta anual de redução de emissões de 3% em todas as instalações. Este objetivo será alcançado através de investimentos em programas de consistência e investimentos de capital na otimização de processos. Os engenheiros de sustentabilidade têm de agir como agentes da mudança e facilitadores de programas para garantir o cumprimento deste objetivo.

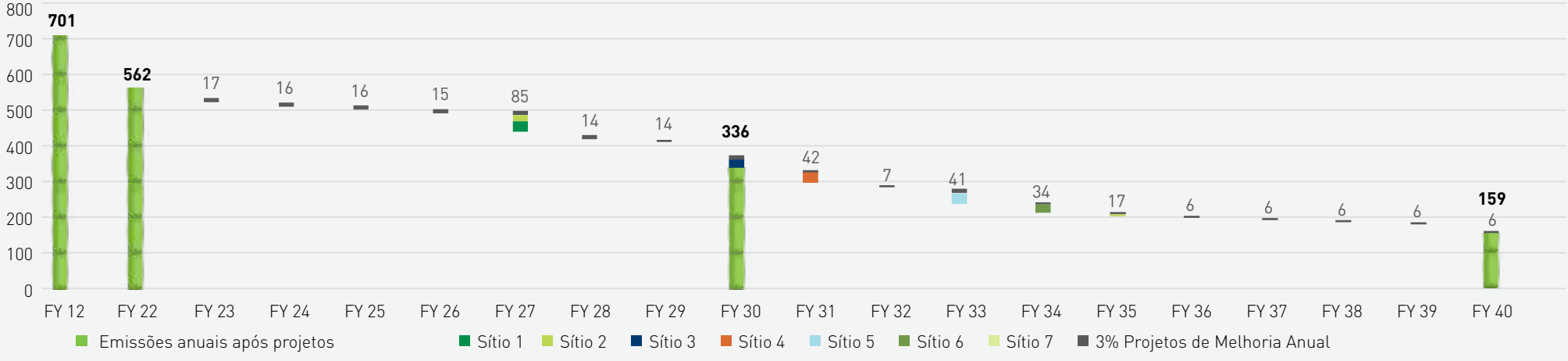
Continuamos a avançar na nossa estratégia de descarbonização em direção aos nossos objetivos: reduzir em 50% as emissões de Âmbito 1 e 2 até 2030, neutralidade carbónica global até 2040 e Zero Emissões Líquidas até 2050.

Para além da meta de melhoria anual de 3% acima abordada, também planeamos grandes projetos de inovação. Estes investimentos vão transformar os nossos processos através da implementação de tecnologias de produção modernas e eficientes desde o Exercício 23 até ao Exercício 36. Com base no nosso trajeto de redução, teremos de conceber iniciativas adicionais para alcançar os nossos objetivos. Para alcançarmos a neutralidade carbónica até 2040 e Zero Emissões Líquidas até 2050, apara além dos programas e projetos mencionados, também estamos a pensar mudar para energias renováveis ou implementar tecnologias de captura de carbono.

As emissões líquidas de GEE constam do apêndice, discriminadas em emissões de Âmbito 1, 2 e 3.

A nossa estratégia de Âmbito 1 & 2 é representada no seguinte gráfico:

Trajeto de Redução de Carbono



[3] Comparação com a nossa linha de base do Exercício 12

Atividades Agrícolas e Produção de Açúcar Bruto

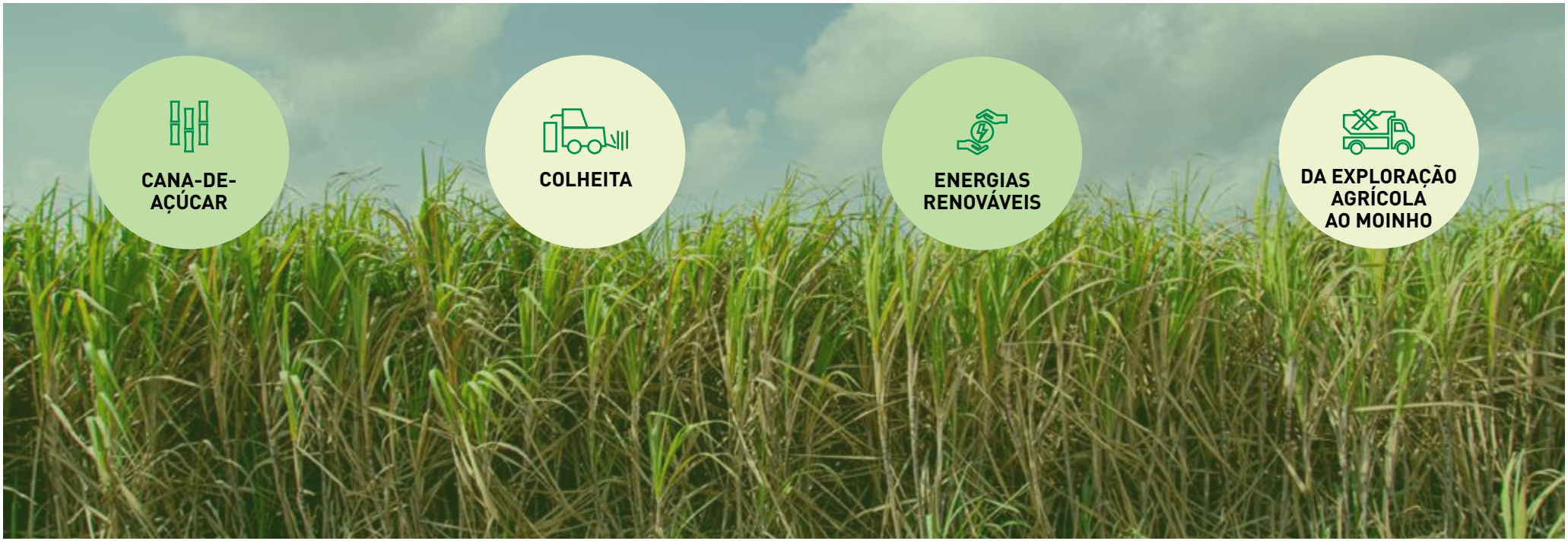
Vamos prosseguir a descarbonização das nossas operações agrícolas e, sempre que possível, criar programas que apoiem remoções sistemáticas de carbono, aplicando as melhores práticas evolutivas em linha com os padrões internacionais e orientação de especialistas.

Apesar de comprarmos açúcar bruto em todo o mundo, também temos fábricas de açúcar em Belize e no México. A maior parte da cana-de-açúcar fornecida às nossas fábricas vem de pequenos agricultores locais, embora uma pequena fração da matéria-prima seja cultivada nos nossos terremos.

A maior parte das emissões de carbono das nossas operações agrícolas e de produção de açúcar bruto decorre:

1. da produção, aplicação e decomposição de aditivos do solo, tal como fertilizantes
2. do combustível do veículo utilizado para cultivar e transportar cana-de-açúcar para processamento
3. das atividades de gestão do território, como lavoura, controlo de resíduos de culturas, uso da terra e irrigação

As atividades agrícolas relacionadas com o esforço de descarbonização e as práticas agrícolas sustentáveis são abordadas no capítulo Agricultura Sustentável deste documento.



Atividades Agrícolas e Produção de Açúcar Bruto

O bagaço, ou fibra de cana-de-açúcar, é considerado um subproduto da produção de açúcar. Estamos a investigar os diversos usos desta fibra, mas principalmente é queimada nas caldeiras do moinho para gerar vapor e eletricidade.

O dióxido de carbono (CO2) libertado pela queima de biocombustíveis (como o bagaço) é uma emissão biogénica natural. Esta emissão é recapturada através da fotossíntese e tem uma duração demasiado curta para ter impacto no ciclo ativo do carbono e impulsionar as alterações climáticas. Esta fração gasosa é considerada "Biogénica, Fora do Âmbito" no protocolo de GEE e é reportada separadamente neste relatório, conforme necessário.

No entanto, são libertadas pequenas quantidades de dióxido de azoto e gás metano, o que contribui para as nossas emissões de Âmbito 1 (emissão direta). O impacto das alterações climáticas das nossas fábricas é muito baixo; no entanto, continuamos a procurar formas de reduzir a produção de gás com efeito de estufa através de inovações e otimização de processos.

Se as caldeiras e fábricas forem mais eficientes, podemos partilhar o excesso de energia gerada com a rede elétrica, apoiando uma rede climática resiliente para as comunidades vizinhas e produtores de cana-de-açúcar. As nossas fábricas do Belize e do México fornecem eletricidade verde para a rede nacional, e estamos focados em otimizar o seu desempenho para fornecer ainda mais energia verde à matriz energética regional, e, em última análise, substituir as alternativas ao petróleo.

Novas oportunidades surgem devido ao advento de tecnologias inovadoras, que podem, por sua vez, permitir utilizações alternativas do excesso de bagaço. Os atores estão sempre a pesquisam produtos de fibra. Além disso, estamos a estudar tecnologias que possam capturar gases de combustão com potencial de reutilização ou sequestro. O nosso foco está centrado nas nossas centrais de produção combinada de calor e eletricidade alimentadas a biocombustível.

Refinarias e instalações de embalamento exterior

Para reduzir as emissões e alcançar a neutralidade carbónica até 2040, estamos a investir em programas ambiciosos de eficiência operacional e energia renovável.

Temos e operamos nove refinarias em todo o mundo. Durante o processo de refinação, o açúcar bruto é derretido e, posteriormente, filtrado através de um processo de alta energia para remover impurezas antes de ser cristalizado na grande variedade de açúcares que vendemos ao mercado. Muitos dos nossos produtos são embalados e enviados diretamente das nossas refinarias. Em alguns casos, os produtos a granel são enviados para uma das nossas instalações de embalamento ou Operações que Não Envolvem Refinaria (NRO) para que possam ser embalados mais perto do ponto de distribuição e venda.

Os estudos iniciais de viabilidade e a nossa estratégia de redução de emissões mostram o potencial para cumprir e exceder os nossos objetivos de emissões se adotarmos as seguintes três vertentes de trabalho:

1. **Melhoria contínua e eficiência implacável:** estamos a otimizar e atualizar a nossa tecnologia e processos de refinação para maximizar a eficiência, enquanto nos preparamos para as tecnologias futuras.
2. **Tecnologias confirmadas:** estamos a identificar as melhores tecnologias de todo o mundo que ainda não aplicamos para avançar em direção à nossa meta de descarbonização para 2030. Além disso, aumentámos significativamente a nossa capacidade de usar energia renovável nas nossas instalações que usam biomassa e continuamos a investir em projetos de capital; Através destes investigamos e adotamos novas tecnologias.
3. **Tecnologias emergentes:** estamos a desenvolver e a testar tecnologias emergentes nas nossas fábricas. As soluções que estamos a estudar incluem a eletrificação dos processos de fabrico; captura e utilização de carbono; ecologia industrial (por exemplo, utilização produtiva do calor residual das nossas operações); e hidrogénio como combustível.

A História em destaque: Como as nossas refinarias da América do Norte reduzem a pegada de carbono

Reduzir o consumo de energia continua a ser a nossa prioridade. Uma nova equipa de energia da América do Norte comparou cerca de 20 indicadores relativos ao consumo de energia e vapor nas nossas fábricas. Através da colaboração e de um compromisso contínuo com a Eficiência e a Sustentabilidade, progredimos à medida que trabalhamos para cumprir estes padrões e minimizar a nossa pegada de carbono.

"Reduzir a nossa necessidade de energia é o primeiro passo empolgante que devemos considerar, pois, não só nós, mas o mundo quer descarbonizar", disse o Diretor de Sustentabilidade, Daryl Sabourin. "Ele fez uma pergunta fundamental, quão bom podemos ser na produção do nosso produto, considerando todas as melhores práticas que existem atualmente? Os nossos engenheiros enfrentaram este desafio e desenvolveram um plano para revigorar e inovar os nossos processos em todo o mundo, e algumas mudanças impressionantes lideram o nosso caminho."

Yonkers

Estamos entusiasmados com a parceria com a Con Edison, a concessionária local que presta serviços à Refinaria Yonkers, numa Parceria Estratégica de Energia (SEP) única que já resultou em modernizações de eficiência energética. Estes investimentos aproximam-nos das nossas metas de sustentabilidade social, ao mesmo tempo que fornecem ao Estado de Nova Iorque soluções para suprir as suas próprias necessidades. Através desta parceria, o projeto de escoamento de açúcar branco da refinaria eliminou o uso direto do vapor numa etapa da produção de açúcar branco, reduzindo o uso de energia da refinaria em 2%. Além disso, o projeto de evaporador de licor usa permutadores de calor e condensadores modernos para alcançar uma impressionante redução de energia de 9% - equivalente à quantidade de carbono sequestrado por 9.000 acres de floresta num ano.

A História em destaque: Como as nossas refinarias da América do Norte reduzem a nossa pegada de carbono

Baltimore

A Refinaria de Baltimore está a trabalhar para otimizar o sistema de filtragem para produção de açúcar líquido. Uma vez concluída, a iniciativa deve reduzir as emissões de carbono em 2.500 toneladas cúbicas por ano – o equivalente a retirar 544 veículos da estrada.

Chalmette

A Refinaria de Chalmette lançou uma iniciativa de eliminação de fugas de ar. Engenheiros e técnicos de instrumentos usam um sensor de imagem sónica Fluke para encontrar fugas e, posteriormente, corrigem essas fugas. A equipa trabalhou para fortalecer o programa de auditoria de purgadores de vapor, ao mesmo tempo em que se concentra em aumentar o retorno de condensado.

Crockett

O projeto Rotex Auto Valves foi uma das iniciativas com maior impacto este ano, pois reduziu a quantidade de açúcar que a fábrica tem de reprocessar em 1,5%, ou 20 milhões de quilos de açúcar. Isso ajudou a reduzir o consumo de água e energia e deslocará aproximadamente 1.500 toneladas cúbicas de CO_2 por ano.

Toronto

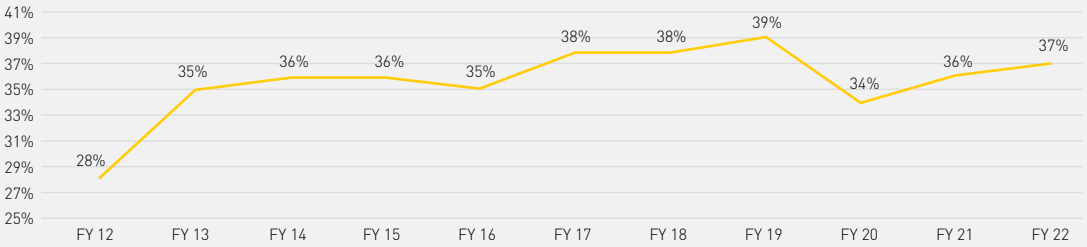
Desde que aplicou um exercício comparativo em toda a empresa, a Refinaria de Toronto registou economias de até 5% do seu orçamento mensal de energia.

Energias Renováveis nas Nossas Operações

Esforçamo-nos para garantir a energia renovável à medida que esta se torna disponível nas nossas áreas de operações.

As fábricas do México e Belize usam fibra de cana-de-açúcar, ou bagaço, para produzir energia verde através dos nossos ativos de cogeração, enquanto a Refinaria Brindisi usa biocombustível certificado de origem ética. Assim, no Exercício 22, 36% da nossa produção líquida de energia deriva de fontes de energia renováveis. Essa energia, geralmente representada por MMBTU (Milhões de Unidades Térmicas Britânicas), é usada como vapor no nosso processo, ao mesmo tempo que fornece eletricidade para aos nossos sistemas.

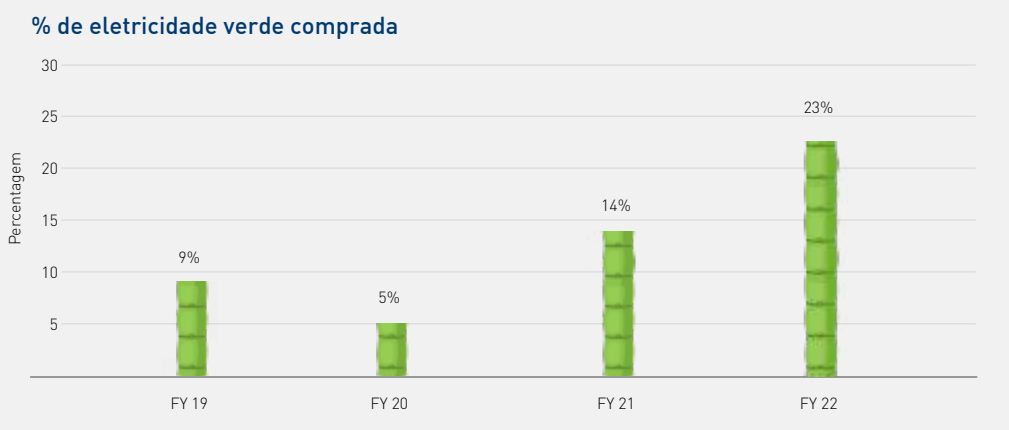
% de energia renovável produzida



Como as nossas instalações não utilizam toda a energia produzida, exportamos a energia excedente para a rede elétrica circundante em muitas das nossas instalações. No Exercício 22, fornecemos cerca de 283 mil megawatts-hora de eletricidade aos sistemas municipais vizinhos, dos quais mais de 259 mil megawatts-hora provinham de fontes renováveis. Esta energia verde é suficiente para abastecer cerca de 24 mil casas nos EUA durante um ano.[4]

[4] De acordo com a Administração de Informação de Energia em 2020, o consumo médio anual de eletricidade para um cliente de serviços públicos residenciais dos EUA foi de 10.715 quilowatts-hora (kWh), ou uma média de 893 kWh por mês.

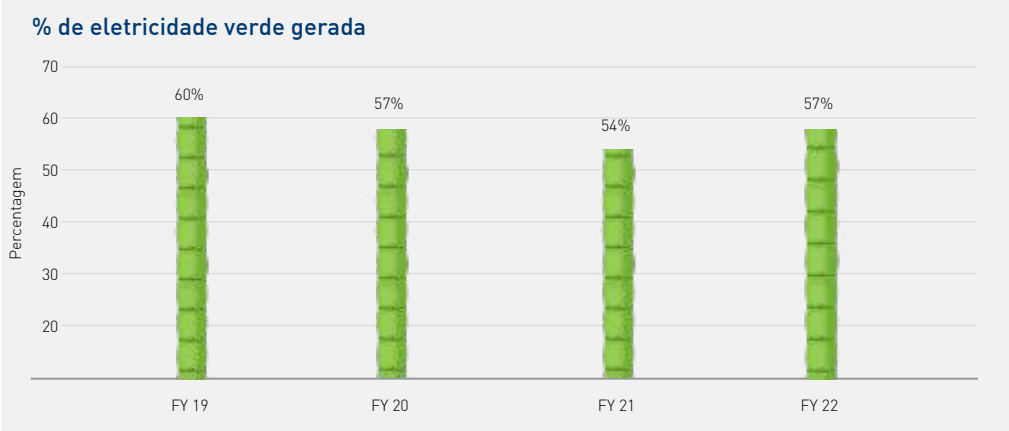
Eletricidade renovável nas nossas operações

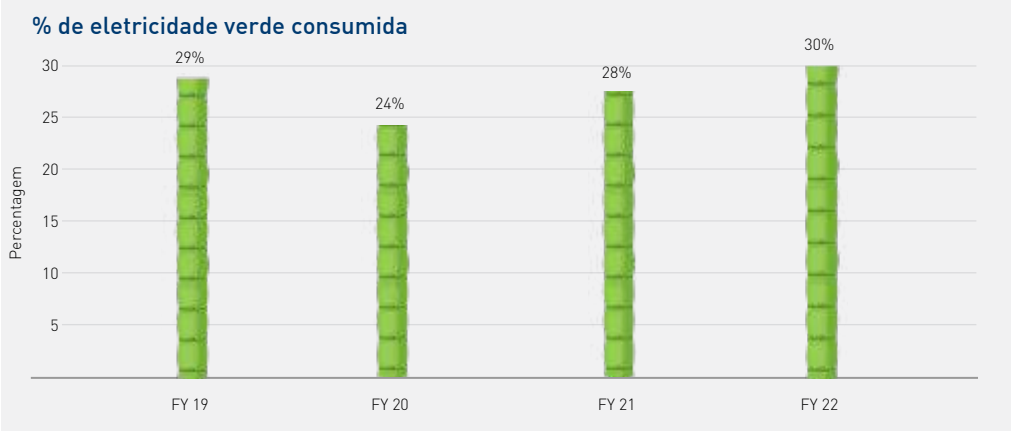


No Exercício 22, a compensação de energia verde para a rede aumentou em mais de 11% em comparação com o Exercício 21 devido ao bom desempenho das nossas fábricas no México e em Belize, sobretudo devido à substituição das turbinas em ambas as fábricas no Exercício 21 que interrompeu a venda de energia verde. No entanto, não regressámos aos ossos números de energia verde do Exercício 19. Acreditamos que isto resulta da oferta insuficiente de cana, impulsionada pelo custo das contribuições e práticas de uso da terra que precedem a colheita no Exercício 22.

A maior parte da eletricidade que vendemos à rede é verde. No entanto, isto não é indicativo da eletricidade que compramos aos serviços públicos, nem representa o nosso próprio consumo de eletricidade. Estamos a trabalhar com os serviços públicos locais para aumentar a quantidade de eletricidade verde que recebemos quando precisamos de comprar eletricidade.

No Exercício 22, as nossas instalações de Plaistow e Thames continuaram a comprar eletricidade 100% verde às suas concessionárias locais. Além disso, 60% da eletricidade que a refinaria Crockett, na Califórnia, comprou continuou a ser verde através da sua participação no programa Light Green Electricity da Marin Clean Energy.





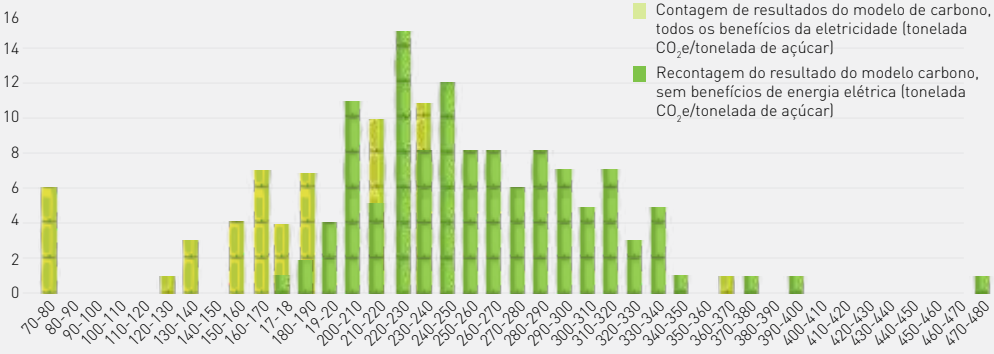
Abastecimento de açúcar Bruto

Da exploração agrícola para os moinhos de terceiros

Temos colaborado estreitamente com as nossas fábricas fornecedoras e com os serviços de transporte marítimo para compreender as emissões de gases com efeito de estufa geradas pelas entregas para as nossas operações. Elaborámos um modelo gráfico com dados obtidos dos nossos fornecedores para representar a pegada de carbono do percurso do açúcar bruto da exploração agrícola até ao moinho.

O modelo abaixo mostra dois conjuntos diferentes de dados, dada a complexidade e a necessidade de maior diligência em torno dos créditos de carbono e reivindicações observadas em conferências recentes das Nações Unidas. O primeiro conjunto (verde claro) retrata os benefícios de compensação de energia verde da produção de energia renovável nas fábricas. Aqui, assumimos que os créditos de carbono associados a essa geração de energia pertencem ao terceiro e são "reformados" pela entidade proprietária. O segundo conjunto de dados (verde escuro) pressupõe que esses benefícios não são concedidos, para evitar uma potencial dupla contabilização se o país contar os Créditos de Energia Renovável (CER) no seu conjunto de combustíveis da rede de serviços públicos, apesar da eventual propriedade da fábrica produtora. À medida que desenvolvemos o nosso programa de carbono, essas alegações serão confirmadas por terceiros.

Frequência das observações



Estamos a trabalhar para melhorar a precisão e compreensão das emissões associadas de Âmbito 3 por meio de novos compromissos e colaboração. À medida que nos desenvolvemos, definiremos expectativas mínimas sobre os nossos fornecedores de forma a promover o objetivo de zero emissões líquidas.

Moinhos para as nossas refinarias

O açúcar bruto é transportado das fábricas para nossas refinarias globalmente em navios a granel. Estamos comprometidos com os serviços de transportes e recolhemos dados específicos sobre o frete e a quantidade de combustível necessária para fazer chegar o açúcar bruto às nossas refinarias. Ao compreender os canais de transporte utilizados, podemos trabalhar para reduzir a nossa influência de carbono sempre que possível, minimizando as distâncias. Indicadores-chave de desempenho adicionais serão desenvolvidos em futuras iterações deste relatório, e continuamos a colaborar com os nossos prestadores de serviços para os levar connosco no nosso percurso de sustentabilidade.

As origens da rama de açúcar

Bens Adquiridos e Serviços Contratados

Compra de Materiais

Um componente-chave da medição das nossas emissões de carbono de Âmbito 3 envolve a compreensão dos impactes dos inúmeros bens adquiridos e serviços contratados. Modelamos a pegada de carbono total dos nossos produtos e, dentro dela, incluímos a influência alocada aos materiais adquiridos, produtos químicos e serviços de manutenção e reparação de equipamentos.

Modelamos essas influências de acordo com o protocolo GEE: baseamos os nossos cálculos em dados de compras e inventários e convertemos esses números para a sua influência de carbono usando bases de dados globalmente aceites ou dados secundários.

Nos próximos anos, continuaremos a melhorar esses modelos, colaborando com os nossos fornecedores, compreendendo os seus esforços de descarbonização e procurando fatores de emissões primários validados para influências comerciais mais exatas.

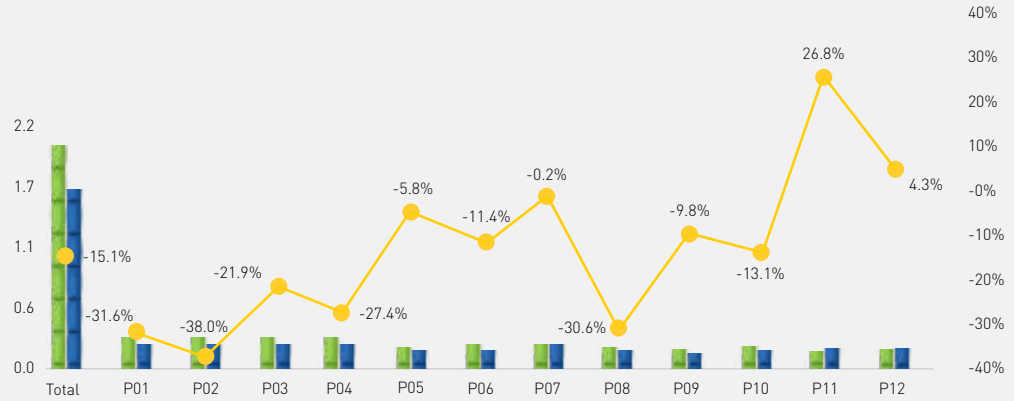
Com estas informações, podemos estabelecer orientações de compra com base no desenvolvimento dos percursos de sustentabilidade dos nossos fornecedores, dando preferência àqueles que estão alinhados com a nossa visão e os nossos valores.

Porta de Produção para o consumidor

Tal como observado anteriormente, modelamos a pegada de carbono incorporada que resulta da distribuição dos nossos produtos acabados aos nossos clientes, bem como o impacto pós-consumo no fim da vida útil decorrente da eliminação das embalagens.

Em linha com os esforços de aquisição de material, continuaremos a melhorar esses modelos, colaborando com os nossos fornecedores, compreendendo os seus esforços de descarbonização e procurando fatores de emissões primários validados para influências comerciais mais exatas. Estas ações também nos dão a oportunidade de estabelecer orientações de adjudicação de contratos dando preferência aos fornecedores que estão alinhados com a nossa visão e os nossos valores.

Milhas OTA percorridas por pCWT vendidas – Todas as regiões



*Referência: Ferramenta de monitorização de carga CH Robinson

Bens Adquiridos e Serviços Contratados

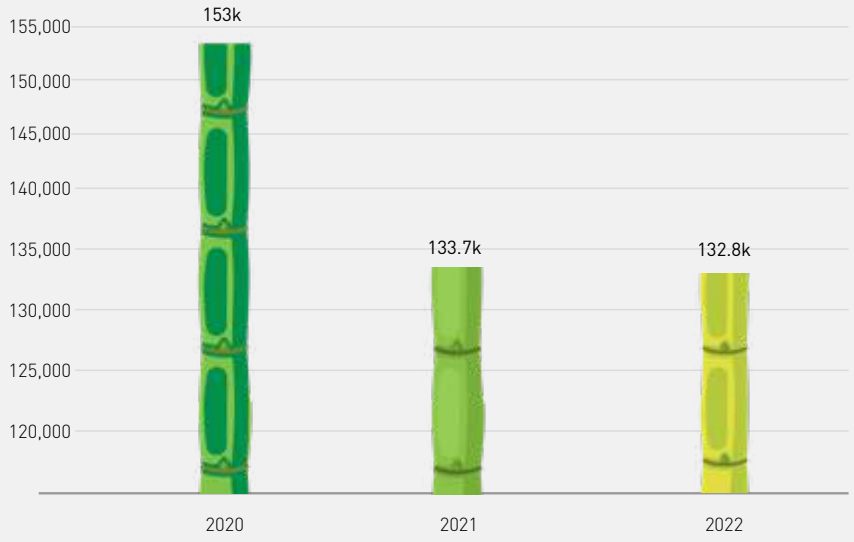
Gases com efeito de estufa (GEE)

Nos Estados Unidos, através da colaboração com parceiros de transporte selecionados e a EPA, desenvolvemos e avançamos nossa participação na ferramenta de medição e monitorização de GEE. Devido a esses esforços, podemos distinguir nossas vendas ativas dos fretes para transferência interna de produtos entre as nossas próprias instalações (Ordens de Transferência de Armazém (OTA)). Para além disso, soram aplicadas ferramentas semelhantes no Canadá e no México que nos permitem saber as emissões do frete nessas regiões.

Ao mesmo tempo, continuamos a trabalhar com transportadoras, armazéns e com as nossas empresas para reduzir os quilómetros de viagem dos nossos produtos. O objetivo é reduzir o STOs em 25% até 2025, comparativamente com Exercício 21.

No Exercício 22, reduzimos as milhas OTA em 15% em comparação com o Exercício 21. Esta redução é atribuída ao planeamento e otimização de rotas: à medida que encontramos rotas e formas de transporte mais eficientes para movimentar produtos, continuamos a pressionar por destinos de entrega direta, favorecendo os envios de destino final (direto para o cliente) em vez da passagem por armazéns de terceiros.

CO_2e do Frete da Cadeia de Abastecimento



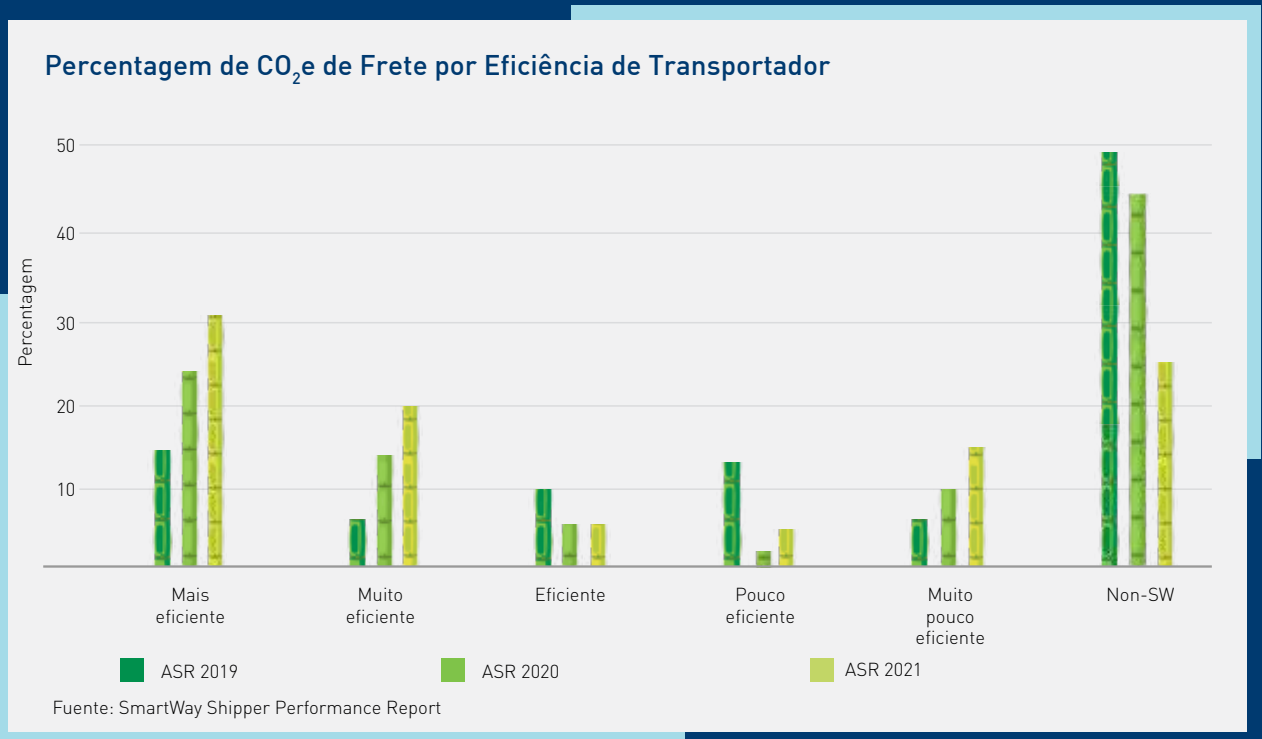
Fonte: BluJay Transportation System, SAP & CH Robinson Carbon Tracking Tool

História em destaque: O Grupo ASR melhora o seu Estatuto de Parceiro Expedidor EPA SmartWay

Entrámos no terceiro ano de participação no programa SmartWay da EPA como parceiro de transporte, temos o prazer de anunciar que o nosso desempenho aumentou. Nos últimos três anos, a quantidade de fretes enviados através de transportadoras SmartWay aumentou de 82% para 90%, colocando o Grupo ASR acima dos outros parceiros SmartWay, que atualmente se situam nos 87%.

Para além disso, a nossa eficiência carbónica alocada ao frete aumentou ao longo destes três anos, como se pode ver no gráfico à direita. Conseguimos isso aumentando a consciencialização do programa SmartWay para os nossos operadores; À medida que estes aderem ao programa, somos capazes de avaliar e medir os seus esforços de sustentabilidade.

Também colocámos a Redpath Sugar no Canadá e a Ingenio San Nicolas no México em programas SmartWay ou similares nas respetivas regiões. Recentemente o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais concedeu ao México uma excelente classificação de desempenho ambiental por sua parceria com transportadoras bem avaliadas dentro do "Programa de Transporte Limpio."



CONSERVAÇÃO DE RECURSOS E CIRCULARIDADE

Vamos ser uma empresa do berço ao berço.

A nossa abordagem de conservação de recursos e circularidade

De forma a conservar os recursos naturais finitos, esforçamo-nos por utilizá-los da melhor forma possível, garantindo que qualquer resíduo é eliminado, reutilizado ou reciclado.

Definimos a nossa estratégia de Conservação de Recursos e Circularidade com base na ideologia definida pelos princípios da economia circular, onde o crescimento é dissociado dos recursos utilizados, principalmente através da recirculação dos recursos naturais. Com base na Avaliação da Materialidade e na compreensão dos nossos processos, centrámos os nossos esforços em três categorias principais: **Gestão e Reutilização da Água, Minimização de Resíduos e Circularidade na Utilização e Reciclagem de Embalagens Pós-Consumo**

Água

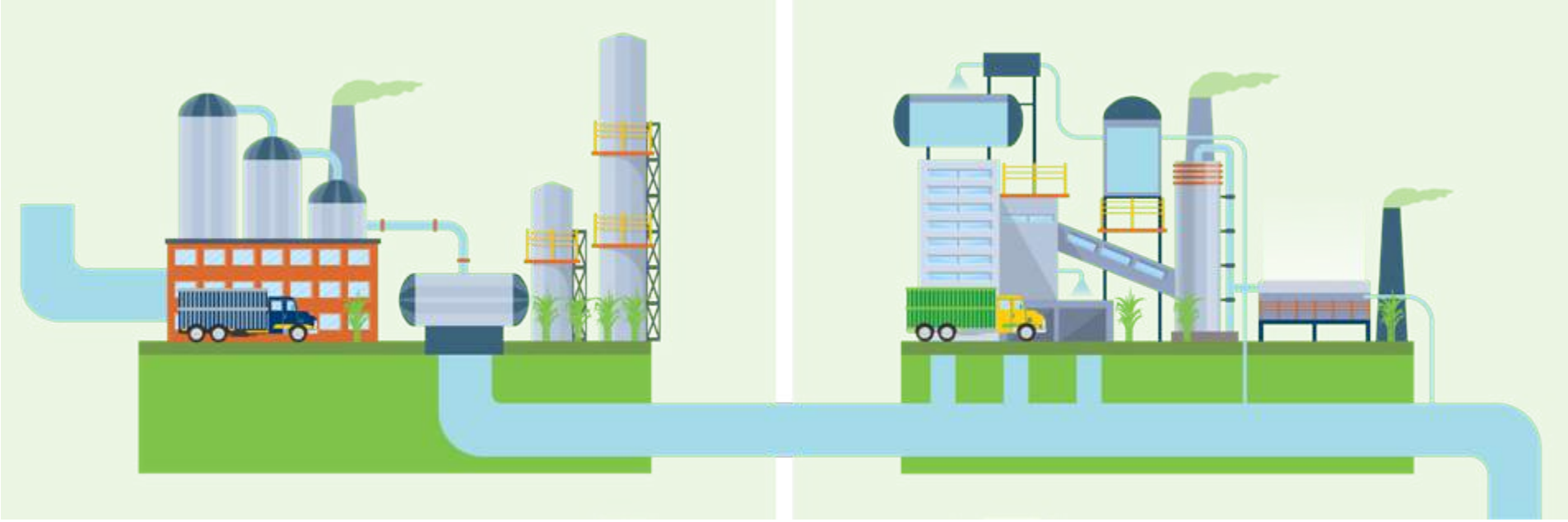
A água pode entrar e sair dos nossos processos de produção de açúcar bruto e refinaria da seguinte forma:

Entrada:

- Arrefecimento sem contacto - A água superficial é utilizada para auxiliar a recristalização do açúcar após filtração ou extração da cana-de-açúcar, mas sem interação física com o processo.
- Multiusos/equipamento - A água comprada aos serviços públicos é utilizada em caldeiras, limpeza e consumo.
- Cana-de-açúcar (só Moinho) - Água da produção de açúcar bruto da cana é reutilizada no restante do processo.

Saída:

- Regresso direto para a bacia hidrográfica - A água de arrefecimento sem contacto passa pelo processo sem alteração significativa.
- Descarregada em estações de tratamento - Água utilizada para limpeza de equipamentos do processo.
- Perda por evaporação - Principalmente sob forma de vapor para a atmosfera enquanto se move do açúcar dissolvido para cristais durante o processo, mas também de outros sistemas de arrefecimento à base de água.
- Nos nossos produtos - A água encontra-se no açúcar líquido e xarope.

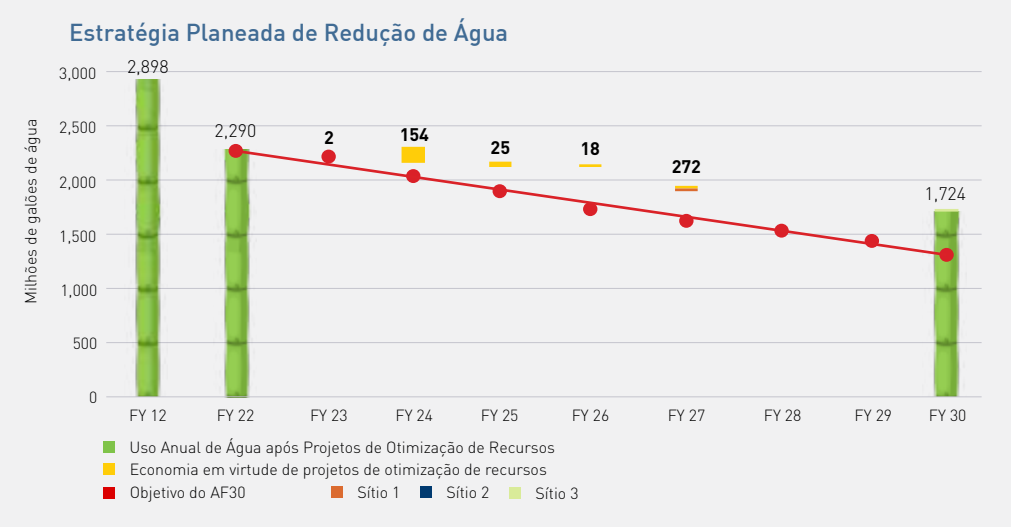


Sempre que possível, encontramos etapas ao longo do caminho onde podemos reutilizar a água. Um exemplo desta abordagem é a reconversão de vapor em água através da condensação. Continuaremos a desenvolver os nossos sistemas para minimizar a procura de água à medida que perseguimos os nossos objetivos nesta área.

Uso de água potável

Até 2030 vamos reduzir o nosso consumo de água potável em 55%.

No passado, a água era um objetivo secundário em comparação com o carbono. No entanto, fizemos um progresso significativo em direção ao nosso objetivo de conservação de água, fazendo alterações ao processo de refinação, centrado sobretudo na recuperação da perda por evaporação. Pretendemos promover esta redução de água através da implementação de projetos que reavaliam e redesenham os nossos sistemas com foco na redução de água. Esta estratégia vai continuar a ser aperfeiçoada, nomeadamente a nível local. O seguinte gráfico ilustra a nossa estratégia planeada de redução para atingir o nosso objetivo em 2030.



Progressos futuros

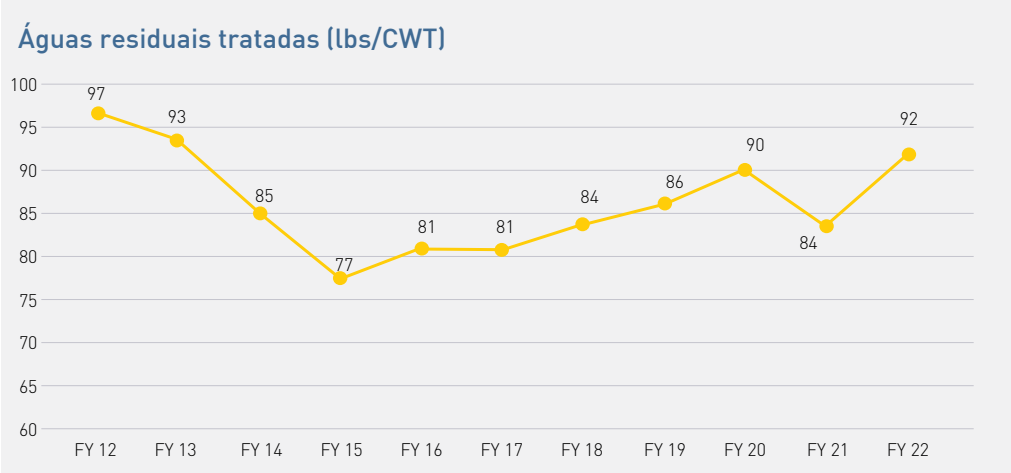
Queremos trabalhar com a The Water Footprinting Network, uma organização que promove as expectativas de mitigação do uso de água para além dos limites das unidades de negócio de uma empresa. Isto inclui o lençol freático, a sustentabilidade social e os impactes e a atenuação dos serviços ecossistémicos. Sabemos que temos de recorrer a esta consultoria para nos adaptarmos às alterações climáticas, especialmente trabalhando em atividades agrícolas. Estamos a realizar uma Avaliação da Pegada Hídrica para criar uma estratégia corporativa de água e melhorar a nossa gestão de água.

Descarga de águas residuais

Estamos a trabalhar para minimizar a descarga de águas residuais. Reconhecemos dois circuitos distintos no tratamento da água:

- O consumo de água relacionado com na perda por evaporação
- O consumo de água relacionado com a descarga de águas residuais

Embora ainda não tenhamos definido um objetivo nesta área, a mitigação e redução das águas residuais estão relacionadas com as nossas metas gerais de consumo de água. A tendência observada abaixo reflete a diminuição do consumo de água e, consequentemente, a redução da produção de águas residuais.



Redução de resíduos

Atingimos 99,3% de desvio de aterros em todas as nossas operações com uma meta de 100% até 2030.

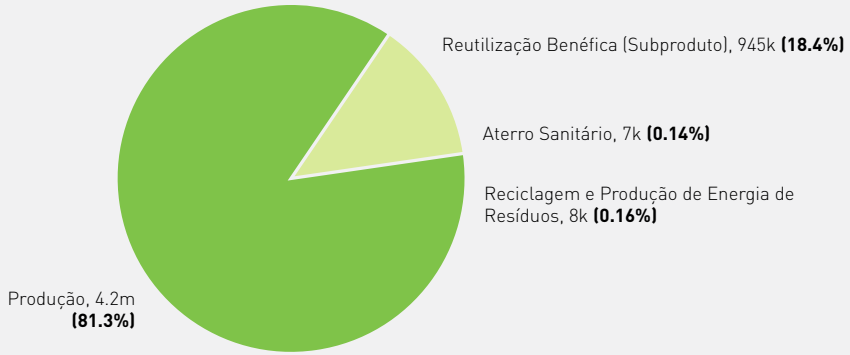
Apenas 0,14% dos nossos resíduos são enviados para aterros a partir dos nossos produtos, subprodutos, vias de reutilização e vias de reciclagem.

Vamos ainda mais longe, minimizando o fluxo de resíduos e maximizando a reciclagem, ao mesmo tempo que garantimos que as embalagens e materiais pós-consumo são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis. Já monitorizamos, recuperamos e reutilizamos a biomassa, bem como a maioria dos nossos sistemas de calor e água. No entanto, sabemos que há sempre margem para melhorias. O nosso fluxo de resíduos tradicionais é agora visto como um subproduto – todos os materiais renováveis e não renováveis vão ter uma nova vida através da reutilização, reutilização ou reciclagem.

Conduzimos uma análise detalhada do nosso perfil de resíduos do Exercício 22.

Os resíduos que produzimos representam apenas 0,30% de todos os materiais que saem das nossas instalações. Estes resíduos são compostos por materiais encaminhados para aterros, reciclagem e convertidos em energia. A nossa produção representa 81,3% dos nossos materiais de saída, enquanto as vias benéficas, de reutilização ou subproduto, constituem os restantes 18,4%. Esta segmentação é representada no gráfico seguinte:

Uso do material de saída no Exercício 22



Redução de resíduos

Em muitos casos, reduzir ainda mais os resíduos requer a colaboração com prestadores de serviços locais, bem como uma melhoria das infraestruturas de resíduos locais, regionais e nacionais. Através da colaboração com os nossos fornecedores de gestão de resíduos, estamos a trabalhar para obter uma melhor visibilidade sobre as contribuições de resíduos a granel, tais como resíduos industriais comerciais mistos.

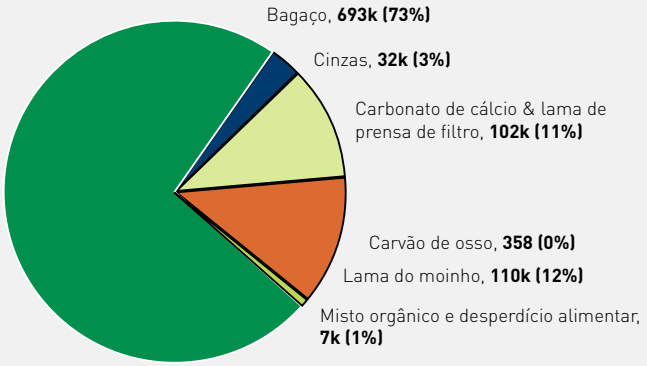
A nossa abordagem irá desviar os resíduos que iam para aterros para vias de reciclagem, reduzindo simultaneamente as perdas por reciclagem e as perdas por aterro.

Os nossos dados melhoraram em granularidade graças à nossa colaboração com os nossos fornecedores de gestão de resíduos desde que começámos os nossos esforços em 2012. Os gráficos seguintes mostram os resultados do Exercício 22 das vias de reutilização benéfica, reciclagem e perdas de aterro.

Resíduos Sólidos: Minimização de Recursos Desperdiçados

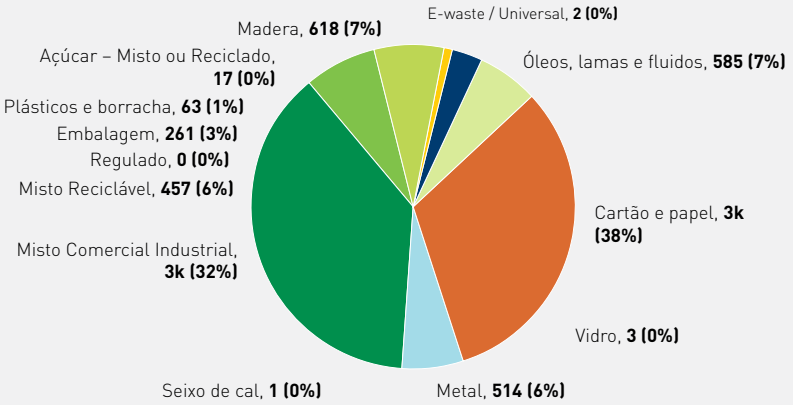
O nosso objetivo é reduzir o fluxo total de resíduos sólidos, normalizado para produção em 25% até 2030 em comparação com os dados de base do Exercício 21, enquanto perseguimos e mantemos zero resíduos para aterro.

Total de Reutilização Benéfica Reportada - 945k MT

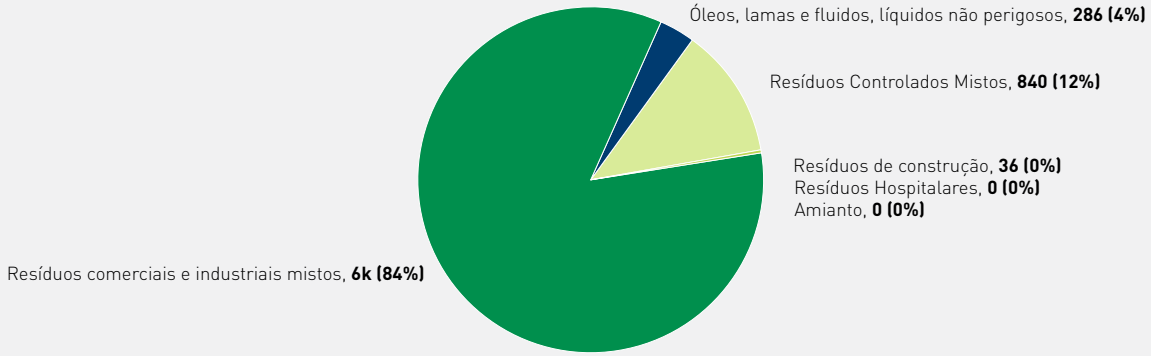


Os relatórios do EF21 apresentavam lacunas de dados; Os números indicados não incluíam todos os

Total de Reciclagem Reportada - 8.4k MT



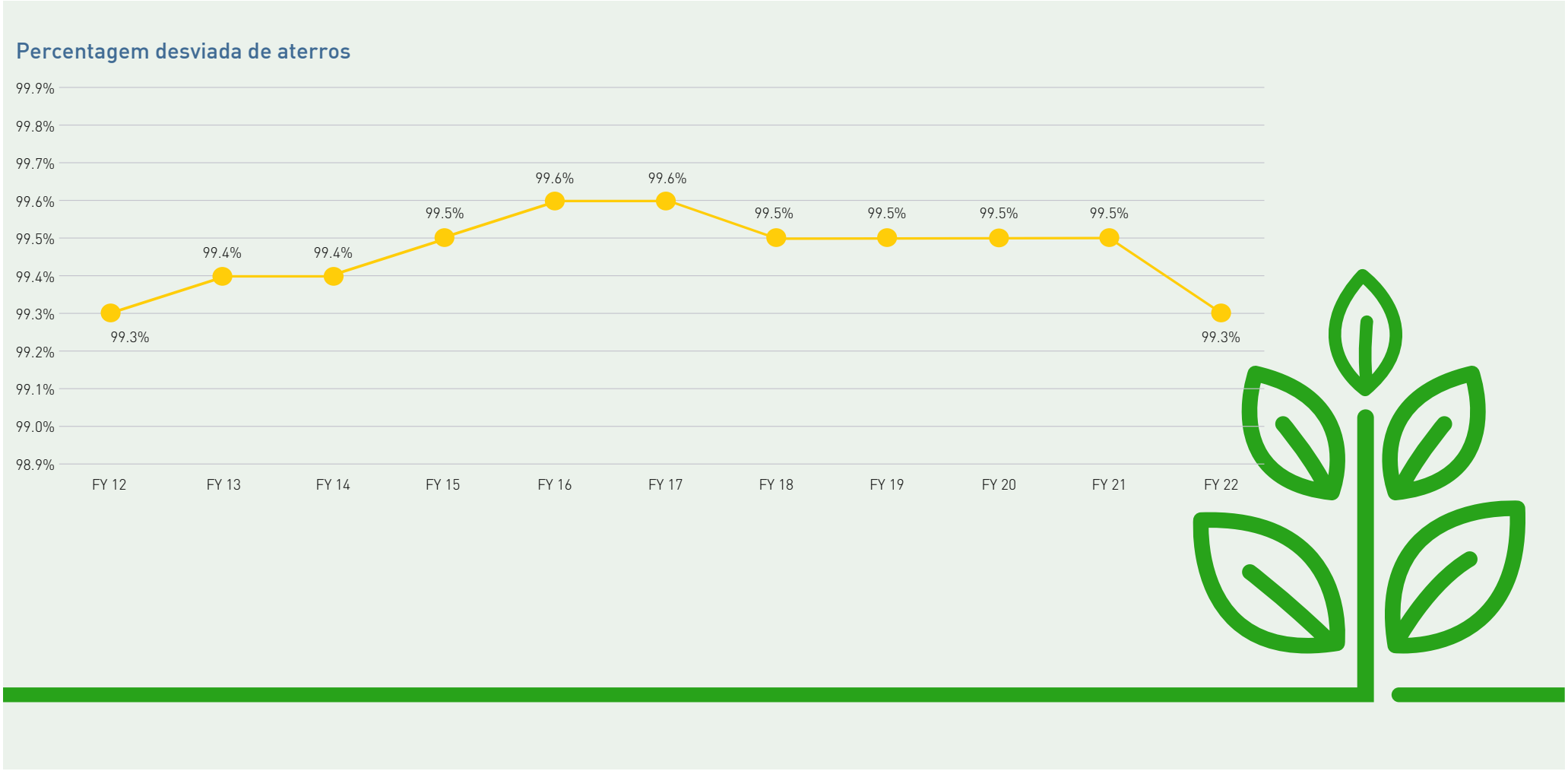
Total de Aterros Reportados - 7.1k MT



[5] Exceto solos aplicados/reutilização benéfica de lamas e cinzas.

Esforço de reciclagem de resíduos na empresa

Concebemos um guia para nos conduzir à concretização dos nossos objetivos. A ideia é melhorar a granularidade dos dados para identificar oportunidades de melhoria e projetar e aplicar projetos orientados pela "Hierarquia de Desperdício Zero". No futuro, continuaremos a aperfeiçoar esta estratégia, com o apoio das nossas equipas ao nível local e dos nossos prestadores de serviços.



História em destaque: A Nossa Doação de um navio torna Belize no Maior Local de Mergulho Planeado em Barcos Naufragados e Projeto de Melhoria dos Recifes

O Grupo ASR doou o navio carinhosamente conhecido como "The Wit" à Associação de Sustentabilidade do Atol de Turneffe (TASA) e contribuir para o projeto de melhoria dos recifes de Belize e oferecer ao país o seu maior local de mergulho planeado do país.

O navio foi inicialmente usado como uma estação de transferência flutuante para transportar mercadoria à volta da Costa do Golfo dos EUA e da costa leste durante a Segunda Guerra Mundial. Foi descomissionado depois de ter sido usado pela nossa empresa durante décadas como instalação de armazenamento offshore flutuante para melaço a exportar.

O "The Wit" foi submerso no fundo do oceano e agora é o maior projeto de mergulho de barcos naufragados e melhoria dos recifes de Belize. Cimentado na paisagem subaquática do país, o naufrágio chama a atenção de mergulhadores internacionais, além de criar um refúgio natural e protegido para a vibrante vida selvagem de Belize.

"Esperamos que The Wit, Turneffe, alivie o stress nos habitats naturais dos recifes, proporcionando um destino alternativo de mergulho de barcos naufragados", diz Valdemar Andrade, Diretor Executivo da TASA. Ao longo dos anos, espera-se que a flora e a fauna marinha preencham as paredes, salas e cabines e criem uma experiência de mergulho verdadeiramente única.

A TASA, com o apoio do Blackbird Caye Resort, do Ministério da Economia Azul e da Aviação Civil e do Ministério do Turismo e da Diáspora, fará a gestão do local. Os fundos recolhidos com as taxas de entrada no parque irão financiar os custos operacionais da TASA e outros programas da Reserva Marinha do Atol de Turneffe.

História em destaque: A redução de resíduos é uma parte crescente da cultura de sustentabilidade na fábrica de Belleville

À medida que a fábrica de Belleville, Canadá, continua a promover a Eficiência e Sustentabilidade, os trabalhadores vão encontrando novas oportunidades para reduzir o desperdício, aumentando a reciclagem e desvio para aterros sanitários. Verificamos um número crescente de esforços de mitigação de resíduos por parte dos trabalhadores a todos os níveis da fábrica que procuram fazer uma diferença positiva para o planeta.

Quando um Gestor de Manutenção quis retirar móveis de escritório antigos do departamento de manutenção e da loja, contactou uma empresa com que trabalhamos, especializada no aproveitamento de resíduos, e através da qual doámos quinze cadeiras de escritório, duas mesas antigas, divisórias e um armário de arquivo à Habitat for Humanity, uma organização global sem fins lucrativos de habitação acessível. O nosso mobiliário antigo ganhou uma segunda vida e fez uma diferença positiva na comunidade e no ambiente, ao fazer parte da economia circular. A Habitat for Humanity também tem lojas vocacionados para a reutilização ao vender materiais de construção e mobiliário doados, como móveis de escritório, a um preço acessível. As receitas beneficiam os esforços da Habitat para construir e reabilitar casas disponibilizadas a preços acessíveis para as famílias.

História em destaque: Evitar o desperdício através de trocas entre refinarias

Em 2019, a empresa concluiu a transição de papel de duas folhas para papel de uma folha em todos os sacos de 4 lb nos EUA e Canadá. Embora a conversão tenha melhorado a eficiência e sustentabilidade, economizando centenas de milhares de quilos de papel todos os anos, criou um desafio para as máquinas de embalagem da Refinaria Yonkers, pois tornou os sacos selados mais frágeis. Ao substituir o equipamento antigo por uma nova máquina na Refinaria de Crockett, a fábrica não só resolveu este problema, como aumentou a produção e melhorou a Excelência de Serviço para os clientes.

Não foi possível adaptar eficazmente a máquina antiga às novas tecnologias para o papel de folha única. Devido às mudanças das condições de comercialização na Costa Oeste, a Refinaria de Crockett deixou de usar esta máquina. A Refinaria de Yonkers descomissionou os equipamentos antigos e instalou a máquina da Refinaria de Crockett em sua substituição.

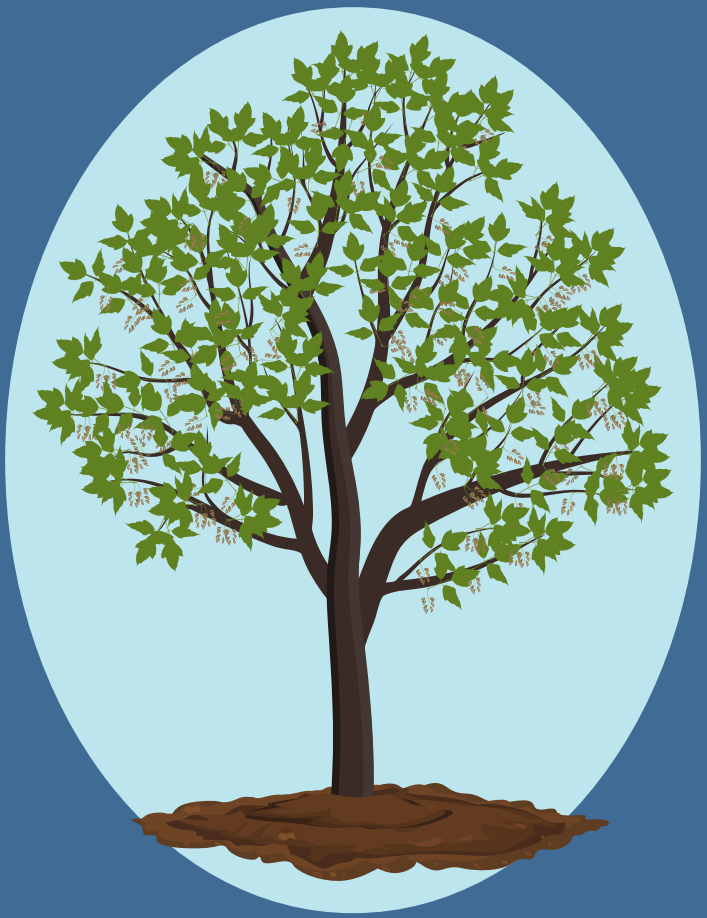
Para além de evitar que os sacos de 4 lb se rompa, espera-se que a máquina aumente a produção de sacos de 4 lb da Refinaria de Yonkers em mais 10.000 sacos por turno, eliminando a dependência de outra linha mais antiga que também produz sacos de 4 lb.

História em destaque: Parceria sustentável ajuda a plantar milhares de árvores

A nossa parceria contínua com a HGi Technologies continua a promover a Eficiência e a Sustentabilidade em toda a empresa. A HGi Technologies, uma concessionária familiar independente de equipamentos de escritório, em atividade há mais de 100 anos no sul da Flórida, tem sido nossa fornecedora há décadas.

A HGi Technologies tem parceria com a PrintReleaf, uma plataforma de software patenteada que visa capacitar as empresas a sustentar e expandir o sistema florestal global, um trabalho de impressão de cada vez. Como Parceiro Platinum da PrintReleaf, a HGi Technologies disponibiliza às empresas que fornece um programa sustentável interno de plantação de árvores com base no número de páginas impressas pelos seus clientes.

Por cada 8.033 páginas impressas por um cliente da HGi Technologies, é plantada uma árvore. Para maximizar o número de árvores plantadas, as impressoras na nossa empresa estão agora configuradas para imprimir frente e verso, já que cada lado impresso é contabilizado. Desde que se juntaram à PrintReleaf em 2020, os clientes da HGi Technologies compensaram coletivamente o equivalente a 566 milhões de páginas de papel, sendo responsáveis pela reflorestação de 67.900 árvores.



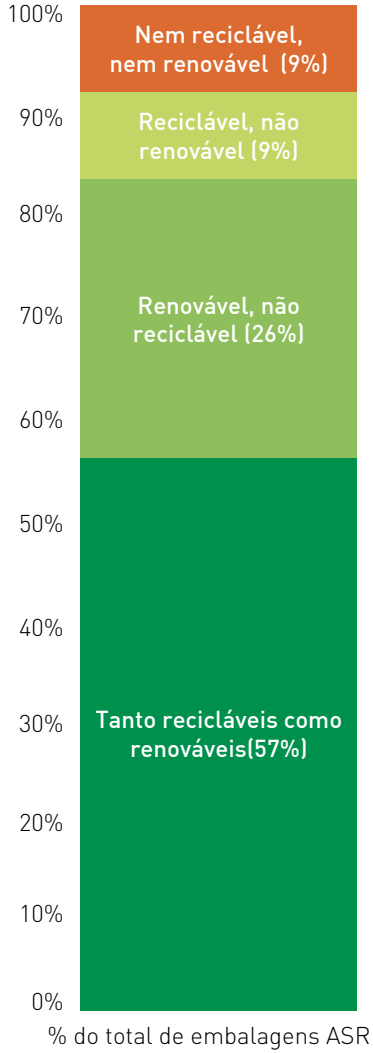
Até hoje, a HGi Technologies plantou mais de 1.900 árvores como compensação pelas 17 milhões de folhas de papel usadas pela empresa.

Para além de repor árvores de forma sustentável quando o papel é usado, através da parceria da HGi Technologies com a Ricoh garantimos que as impressoras não vão parar a aterros sanitários. Quando uma impressora deixa de poder ser usada, é entregue ao centro de reciclagem da Ricoh, onde as máquinas são desmontadas e as peças são recondicionadas para outras máquinas ou transformadas em novos equipamentos. Esse processo contribui para o objetivo da Ricoh de criar uma economia circular, ao mesmo tempo que garante que não há resíduos para os aterros.

Estamos a trabalhar para reduzir, no futuro, a utilização de papel reduzindo o número de impressoras pessoais. Em vez disso, os trabalhadores são incentivados a usar as impressoras grandes que se encontram estrategicamente posicionadas em todos os nossos escritórios.

Reduzir as nossas embalagens

Através do programa de sustentabilidade de embalagens lançado no Exercício 18, pretendemos alcançar a sustentabilidade dos nossos produtos com base nos seguintes três pilares.



1. Embalagens Sustentáveis:

Esta iniciativa visa garantir que 100% das embalagens serão reutilizáveis, recicláveis ou renováveis, até 2035 e em algumas regiões até antes.

Temos o prazer de informar que, no fecho do Exercício 22, 91% das embalagens cumpriram essa avaliação nos Estados Unidos, Canadá, México e Europa.

Fazemos orgulhosamente parte dos programas de rotulagem how2recyle e símbolo de reciclagem na embalagem (SRE) e alargámos significativamente a comunicação de reciclagem no Exercício 22 nas embalagens Domino®, C&H® e Florida Crystals® nos Estados Unidos e nas embalagens Tate® & Lyle® no Reino Unido.

No Exercício 22, desenvolvemos as seguintes iniciativas para impulsionar o programa de sustentabilidade de embalagens:

Iniciativa	Resultado estimado do Exercício 22	Regiões impactadas
Bolsas de papel grandes reciclables	Continuação do trabalho no Exercício 22. Conclusão prevista do projeto no Exercício 24. Impacto estimado: 4.600 toneladas convertidas de não recicláveis em recicláveis.	Estados Unidos, Canadá e Reino Unido
PCR[6] para plástico PET[7]	Continuação do trabalho no Exercício 22. Comissionamento antecipado do projeto Exercício 23. Impacto estimado: Introdução de 67 MT de conteúdo de PCR (média de 25%).	Reino Unido
Mudança na estrutura do saco plástico de retalho	Continuação do trabalho no Exercício 22. Conclusão prevista do projeto Exercício 24. Impacto estimado: 89 MT convertidos de não recicláveis em recicláveis	Reino Unido

[6] PCR: Reciclado pós-consumo
[7] PET: Tereftalato de polietileno

Reduzir as nossas embalagens

2. Redução de material:

As embalagens representam apenas 2% do peso líquido dos nossos produtos, o que é muito baixo em comparação com outras categorias da indústria alimentar. No entanto, continuamos a procurar materiais mais finos, leves e resistentes para limitar/reduzir o uso e desperdício de embalagens.

No Exercício 22, lançámos Domino® Easy Baking Tub, uma embalagem nova e conveniente, que tem menos 28% do que a caixa redonda anterior e é mais leve e fácil de transportar. Ao trocar os recipientes, eliminámos a película da tampa não reciclável, substituindo-a por uma aba de tração inviolável integrada no fecho.

3. Minimizar a pegada de carbono:

Para reduzir as emissões de CO_2 e o consumo de energia, continuámos a identificar oportunidades para melhorar a cadeia de abastecimento de entrada e aplicar processos inovadores de produção de embalagens.

Também começámos a desenvolver um saco de 1,1 tonelada em substituição do saco de 1 tonelada, o que poderia resultar numa economia de 6 MT de sacos e 18,2 MT de emissões de carbono por ano.

Programas impostos pelo governo em países como Canadá e Reino Unido exigem que os produtores paguem o manuseamento de resíduos das embalagens, assim nos próximos anos temos de nos concentrar no impacto pós-consumidor.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Estamos empenhados em aplicar as práticas ecológicas mais inovadoras.

A nossa abordagem à agricultura sustentável

O nosso negócio cresce a partir de uma das culturas mais amigas do ambiente da Planeta.

A cana-de-açúcar é uma gramínea perene e volta a crescer durante muitos anos antes de ser necessário a replantação. Isto significa que, assim que as raízes crescem, estabilizam e conservam o solo durante muitos anos, ao contrário de culturas que exigem a preparação anual da terra. É importante ressalvar que a cana-de-açúcar, enquanto "planta C4", também captura e armazena quantidades consideráveis de carbono dentro e acima do solo.

Compramos açúcar bruto em fábricas de todo o mundo que obtêm a sua própria cana de diferentes tipos de explorações agrícolas; e também cultivamos nossa própria cana-de-açúcar para abastecer as nossas fábricas do Belize e do México. Como é sobejamente conhecido dos agricultores há gerações, cuidar da terra e reduzir o impacto ambiental protege os recursos e reduz os custos a longo prazo. Nas nossas explorações esforçamo-nos para definir e ir além das melhores práticas da indústria.

Se tivermos o controlo direto das nossas terras agrícolas, investimos e inovamos, e se tivermos influência indireta, partilhamos conhecimento para apoiar e capacitar os nossos parceiros a implementar as mudanças necessárias. Continuamos a adotar as melhores práticas para cuidar da nossa terra e dos ecossistemas que nos rodeiam e capacitamos os fornecedores a adotarem práticas agrícolas semelhantes.

Nas operações do Belize e México, continuamos a aperfeiçoar o programa de Agricultura Sustentável, concentrando-nos em quatro áreas principais:

Agricultura Regenerativa

Gestão da Água

Biodiversidade

Envolvimento, educação e capacitação dos agricultores locais

A nossa abordagem à agricultura sustentável

No Exercício 22, as equipas agrícolas do Grupo ASR estudaram em conjunto estes tópicos – Agricultura Regenerativa, Gestão da Água, Biodiversidade e Envolvimento do Agricultor Local, Educação e Capacitação – para elaborar os subprogramas necessários dentro de cada uma dessas áreas de foco. O objetivo era não só compreender as práticas que garantem a saúde das explorações agrícolas e dos ecossistemas, mas também definir os indicadores-chave de desempenho (KPIs) necessários para acompanhar as melhorias.

Entendemos que alguns desses KPIs exigem modelagem extensiva e amostra ou levantamento de dados do solo para validar mudanças positivas a longo prazo na biodiversidade e na saúde do solo. Apesar dessas dificuldades, os participantes no desenvolvimento do programa abraçaram o desafio com entusiasmo e paixão. Também estamos a discutir com os nossos clientes os seus requisitos de sustentabilidade para garantir que são integrados nas nossas práticas, ao mesmo tempo que definimos os melhores padrões internacionais com ONGs, como a The Nature Conservancy.

À medida que estes programas melhoram, estabelecemos e partilharemos os nossos objetivos e metas em relatórios futuros. Alguns dos subprogramas aplicados e em desenvolvimento incluem controlo integrado de pragas, variedades de cana-de-açúcar "climaticamente inteligentes", caixas-ninho para corujas, planeamento de reflorestação e mapeamento de preservação de áreas húmidas, projetos-piloto de rotação de culturas, cultura verde, testes de solo e análise de dados de linha de base, estudos de desenvolvimento de ativos de carbono, esforços de gestão e rastreamento de água e capacitação para agricultores locais em colaboração com ONGs locais.

À medida que o nosso trabalho cresce, pretendemos medir, monitorizar e registar o sequestro de carbono do solo e colaborar com mercados de Crédito de Carbono Voluntário bem definidos de forma a facultar evidências tangíveis para as nossas futuras reivindicações de mitigação de carbono.

Como precursor deste plano, estamos colaboramos ativamente com governos e especialistas para ajudar no desenvolvimento legislativo – predominantemente em Belize – e garantir a preservação de um clima favorável.

História em destaque: Equipa agrícola do México comanda a prática de agricultura sustentável para revitalizar o solo

A equipa agrícola do México fez uma experiência bem-sucedida para revitalizar o solo cultivando várias culturas simultaneamente no mesmo terreno, neste caso, cana-de-açúcar e leguminosas. Depois de uma primeira fase bem-sucedida no final de 2021, a prática – chamada meiosi ou cultura intercalar – foi agora aplicada noutro terreno.

O principal objetivo do programa é regenerar o solo. As leguminosas, incluindo feijão e crotalária, ajudam a fixar o nitrogénio da atmosfera no solo, o que ajuda a arejar o solo pela raiz de torneira e volta a introduzir no solo a matéria orgânica, como carbono e nutrientes.

Isto é especialmente importante porque no México, só uma pequena quantidade de solo é orgânica (composta sobretudo por matéria vegetal decomposta), a grande maioria é sedimento e silte.

Não só o aumento da concentração de carbono no solo o torna mais saudável, mas também ajuda a melhorar o rendimento das culturas e previne a erosão.

Ao revitalizar o solo, a cultura intercalar também ajuda a deter pragas e ervas daninhas. Ao promover um terreno saudável, esta prática sustentável permite continuar a plantar nessa mesma parcela, minimizando os custos de transporte de sementes e otimizando a mão de obra.

A equipa agrícola do México planeia o futuro, à medida que práticas agrícolas sustentáveis, como a meiosi, se tornam cada vez mais populares pelos seus benefícios ambientais e por reduzir potencialmente o custo do plantio. Em última análise, a equipa planeia ensinar os pequenos agricultores a regenerar o solo através cultura intercalar, ajudando a difundir esta prática e a promover a saúde do solo em toda a região.

CADEIA DE ABASTECIMENTO SUSTENTÁVEL E ÉTICA

Queremos proteger os nossos recursos naturais e as diversas comunidades que cultivam, moem e refinam açúcar de cana em todo o mundo.

O Nosso Processo de Compras Éticas de Açúcar Bruto

O nosso objetivo é obter 95% do nosso açúcar bruto de forma sustentável até 2035.

Até agora, o açúcar bruto da Redpath Sugar no Canadá e a Sidul Açúcares em Portugal já tem uma origem 100% sustentável. O objetivo é só refinar açúcar bruto de origem sustentável globalmente.

Também estamos a alargar os nossos esforços de fornecimento ético a outras cadeias de abastecimento para além do açúcar bruto.

Enquanto refinaria de cana-de-açúcar líder no mundo, reconhecemos o nosso impacto social e ambiental. Esforçamo-nos por garantir que todos os processos ao longo da cadeia de abastecimento são conduzidos de forma ética e sustentável, tendo em mente as pessoas e o planeta.

Como forma de nos responsabilizarmos, disponibilizamos no nosso site a nossa Política de Compras Éticas, o Código de Ética e Conduta Empresarial e o Código de Conduta para Fornecedores e exigimos que as nossas operações e as dos nossos fornecedores sejam auditadas por terceiros para compreender e abordar quaisquer questões em termos de saúde, segurança, meio ambiente, trabalho e direitos humanos. Os seguintes capítulos têm mais informação sobre a forma como trabalhamos para uma cadeia de abastecimento eticamente responsável e ambientalmente sustentável.

No Reino Unido, foi anunciada uma Quota Tarifária Autónoma de 260 mil toneladas de açúcar bruto de cana como parte da Tarifa Global do Reino Unido a aplicar pelo período de 12 meses a partir de 1 de janeiro de 2021, com um direito de 0%. Ao abrigo do ARQ a Tate & Lyle Sugars comprometeu-se a só comprar açúcar de forma sustentável. Temos agido em linha com este compromisso, e o volume de origem certificada de açúcar comprado pela Tate & Lyle Sugar aumentou significativamente.

Muitos dos países produtores de açúcar onde compramos açúcar bruto são países em desenvolvimento, que têm desafios comuns, como a pobreza generalizada, os baixos níveis de educação e o pouco ou nenhum apoio social às pessoas vulneráveis. As indústrias açucareiras dos países que nos abastecem são muitas vezes a espinha dorsal das comunidades locais e desempenham um papel significativo na economia local. Reconhecemos que comprar a empresas produtoras de açúcar nos países em desenvolvimento traz riscos e responsabilidades específicas. Enquanto grande comprador de açúcar bruto, esforçarmo-nos para usar a nossa escala para eliminar práticas antiéticas, ao mesmo tempo que construímos capacidade ao nível local para apoiar essas comunidades.

O nosso compromisso de origem sustentável e cultura ética significa que o nosso objetivo é garantir que nosso açúcar bruto vem de fornecedores que são avaliados de forma independente por especialistas independentes de acordo com padrões sociais respeitáveis e reconhecidos internacionalmente.

[8] Ver definição na página seguinte

Critérios Éticos de Compra

Adotado há 12 anos, o nosso processo de fornecimento ético concentra-se sobretudo na cadeia de abastecimento de açúcar bruto; no entanto, estamos agora a expandir os nossos esforços para outras cadeias de abastecimento. Este processo envolve vários componentes para garantir que os fornecedores independentes de açúcar bruto cumprem os padrões éticos e ambientais adequados.

- Todos os nossos fornecedores de açúcar bruto são obrigados a aderir à nossa Política de Compras Éticas e ao Código de Conduta do Fornecedor. Estas políticas têm por base as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e convenções internacionais sobre trabalho infantil, escravidão moderna, uso da terra, proteção ambiental e outros.
- Todos os anos os fornecedores têm de preencher questionários de autoavaliação (SAQs) usando a plataforma Supplier Ethical Data Exchange (Sedex) para avaliar a sua conformidade com nossa Política de Compras Éticas. A Sedex disponibiliza um sistema eletrónico para obter e analisar informações sobre práticas éticas e responsáveis ao longo das cadeias de abastecimento.
- Incentivamos a certificação de acordo com padrões sociais e ambientais reconhecidos internacionalmente, como a ProTerra, Bonsucro, SAI e Fairtrade. Por outro lado, muitos dos nossos fornecedores são auditados de forma independente através de auditorias de verificação em função da ProTerra, uma norma que procura abordar os principais desafios relacionados com a produção agrícola nos países em desenvolvimento. Esforçamo-nos para que todos os nossos fornecedores de açúcar bruto sejam avaliados de acordo com um sistema de certificação reconhecido internacionalmente. Outro objetivo será que todos os nossos se fornecedores se tornem certificados.

Considera-se que o açúcar bruto tem uma "origem sustentável" se preencher um dos seguintes requisitos:

i. Foi certificado pela Bonsucro, Proterra ou Fairtrade e se cumprir todos os requisitos da cadeia de responsabilidade.

ii. Foi certificado pela Farm Sustainability Assessment (FSA) ou qualquer padrão aferido pela FSA em conjunto com um relatório de auditoria da fábrica dos últimos 12 meses em relação ao padrão SMETA (4 pilares).

iii. O moinho foi avaliado de acordo com o padrão de verificação Proterra. Este açúcar está sujeito a créditos Bonsucro. Pretendemos minimizar a utilização desta regra sempre que tal seja razoavelmente viável, de forma prática e comercial.

Reabilitação e Apoio

O nosso programa de auditoria social dá informações sobre os riscos na nossa cadeia de abastecimento de açúcar bruto, permitindo definir os esforços de reabilitação em conformidade. Os fornecedores considerados não conformes com os critérios de auditoria social e ambiental são obrigados a apresentar um Plano de Ação Corretiva (PAC) com um calendário específico de conclusão. Pedimos aos fornecedores que examinem a causa raiz da não conformidade e designem uma equipa responsável pela aplicação de ações corretivas.

Para enfrentar alguns dos desafios na construção de uma cadeia de abastecimento ética e resiliente, colaboramos com instituições financeiras e organizações não governamentais, tal como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, Proforest e Fairtrade International, e com os nossos clientes diretos.

Com a ajuda de alguns clientes, nos últimos três anos, introduzimos programas no México, Belize e Filipinas, para promover as melhores práticas de gestão agrícola, prevenir e erradicar o trabalho forçado e infantil, promover a saúde e a segurança no local de trabalho e oferecer apoio financeiro às comunidades em que operamos.

Entre estes projetos temos o:

• Programa "Aprender a Crescer" com a The Hershey Company no Belize e no México.

• Compra Responsável aos Pequenos Proprietários no Setor do Açúcar nas Filipinas com a Nestrade S.A. (Nestlé) e Proforest Ltd.

• Women Farmers Field School em Belize como parte da parceria entre a BSI e a The Hershey Company.

Todos estes programas visam aumentar a sustentabilidade e apoiar os meios de subsistência dos pequenos proprietários rurais na indústria do açúcar. Passamos a descrever em detalhe estes programas.

História em destaque: "Aprender a crescer" com a The Hershey Company no México – Reduzir Matéria Estranha melhora a qualidade da cana

Lançado no Exercício 17, o programa "Aprender a Crescer" visa melhorar os meios de subsistência dos agricultores rurais de cana-de-açúcar com os quais contamos para as operações no Belize e no México. Continuamos a ver grandes melhorias desde que o programa teve início, com um crescimento notável no México.

No México, "Aprender a Crescer" concentrou-se em colaborar com os agricultores locais que fornecem a fábrica de açúcar Ingenio San Nicolás (ISN) para desenvolver e aplicar práticas sustentáveis de colheita. O programa teve como alvo 2.650 agricultores e trabalhadores agrícolas do Exercício 20 ao Exercício 22, ajudando-os a melhorar a qualidade da cana em 49%. Ao longo do curso, a ênfase foi colocada na redução de matéria estranha – topos, folhas, raízes e troncos, bem como solo e canas secas – que não é utilizada e pode retardar o processo de produção de açúcar bruto do açúcar. O programa introduziu práticas técnicas e seguras de trabalho para cortar, carregar, transportar e entregar cana-de-açúcar através de programas educativos contínuos baseados em padrões ambientais e sociais reconhecidos internacionalmente, como a Bonsucro e Proterra. Dois pontos a destacar no programa são o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e a prevenção do trabalho infantil. Os participantes receberam folhetos para facilitar a aprendizagem contínua depois de terminado o programa.

Para além da formação, os formadores fizeram amostragens extensivas de qualidade da cana para demonstrar a redução de matéria estranha ao longo do tempo. Fizeram a amostragem por área para melhor adaptar a formação às condições dos diferentes locais. A melhoria da qualidade da cana graças à redução de matéria estranha durante o programa de três anos resultou em US$ 1,7 milhão de benefícios financeiros distribuídos entre os agricultores participantes.

História em destaque: "Aprender a crescer" com a Hershey em Belize – Aplicação móvel ajuda os agricultores detetar pragas e padrões climáticos

Em Belize, o programa "Aprender a crescer" continuou a alargar o seu sucesso inicial. Até ao últimas palavras do Exercício 22, o programa beneficiou cerca de 2.560 agricultores, monitorizou mais de 1.000 hectares de cana-de-açúcar para detetar pragas, reduziu o uso de pesticidas em quase 3.000 kg e economizou um total de US$ 389.000 aos agricultores.

A nova aplicação Farmers Alert App for Pests and Weather, uma aplicação para o telemóvel desenvolvida no Exercício 21, disponibiliza informações sobre a resiliência às mudanças climáticas para os agricultores de cana-de-açúcar que fornecem a nossa fábrica Belize Sugar Industries (BSI), ajudando os agricultores a planear incidentes climáticos e pragas. A aplicação disponibiliza dados de alerta de pragas, informações sobre moinhos, clima e previsão histórica, bem como uma seção interativa onde os agricultores podem fazer perguntas e pedir assistência de técnicos. Foi implementado um programa de acompanhamento tecnológico para jovens para ensinar os participantes do "Aprender a crescer" a usar a aplicação de forma eficaz.

Foram realizadas várias sessões da "Escola de Campo do Agricultor" com agricultores cujos campos contêm áreas de monitorização de pragas que contribuem com dados para a aplicação Farmers Alert. As sessões reúnem agricultores vizinhos que aprendem com a prática e partilham conhecimento entre si. Este ano, foram realizadas várias sessões de formação com foco no controlo biológico de pragas para evitar o uso de produtos químicos sintéticos. O programa incluiu demonstrações de controlos biológicos em mais de 600 hectares, que ajudaram a reduzir o uso de mais de 7.000 kg de produtos químicos e economizaram cerca de US$ 73.000.

As informações obtidas por meio monitorização de pragas durante o programa "Aprender a Crescer" foram apresentadas aos produtores e organizações locais no primeiro Simpósio de Pragas da Cana-de-Açúcar, em maio de 2022. O Organismo Internacional Regional de Sanidad Agropecuaria (OIRSA) e o Belize Sugar Industry Research & Development Institute (SIRDI) também participaram e falaram sobre a importância do controlo biológico de pragas.

História em destaque: Compras responsáveis aos pequenos proprietários na indústria do açúcar nas Filipinas (RSS)

No Exercício 18, começamos a financiar, com a Nestlé e a Proforest Ltd. ("Proforest"), o programa Compra Responsável a Pequenos Proprietários (RSS) na Indústria do Açúcar nas Filipinas. Esta iniciativa multissetorial visa abordar os riscos de sustentabilidade e as necessidades de subsistência dos pequenos agricultores de cana-de-açúcar na província filipina de Negros Occidental, a maior região produtora de açúcar do país.

(SIFI) é o coordenador do programa e implementou o RSS em três fábricas de açúcar: Hawaiian-Philippine Company, Victorias Milling Corporation e Lopez Sugar Corporation. O programa aborda os riscos do trabalho infantil, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), as melhores práticas agrícolas (resíduos de cana, a colheita de cana e solo), bem como o apoio alternativo à subsistência e diversificação de rendimentos.

O programa já evoluiu muito desde que começou no início no Exercício 18. No total, o programa RSS beneficiou mais de 4.000 pequenos agricultores em 100 Organizações Beneficiárias da Reforma Agrária (ARBOs); isto representa quase 60% de todos os pequenos agricultores da região de Norte Negros. Só no Exercício 22, o programa forneceu ativamente recursos e assistência técnica a cerca de 1.600 agricultores.

A participação dos agricultores diminuiu de 70% para 60%, entre o Exercício 21 e o Exercício 22, mas isso deveu-se às preferências de oferta da ARBOS. O fornecimento de cana aos agricultores para as fábricas varia com base em vários fatores, incluindo o desejo de se tornar independente do ARBO, a decisão de arrendamento a entidades mais proeminentes em vez de gerir os próprios terrenos e, pontualmente, devido a diferentes estilos de manuseamento. A percentagem de ARBOS que participam no programa é variável.

História em destaque: Compras responsáveis aos pequenos proprietários na indústria do açúcar nas Filipinas (RSS)

O programa RSS também colabora com o Programa e Serviços Integrados de Trabalho Infantil e EPI da ARBO (IACAP). Durante as sessões de formação para a ARBOs que foram identificados como tendo o maior risco de uso incorreto de EPI, o IACAP, juntamente com uma universidade local, distribuiu centenas de conjuntos de EPI para colheita manual de cana e deu formação sobre as melhores práticas. A IACAP também está focada no desenvolvimento de capacidades para os "Defensores dos Direitos da Criança". Estes "pioneiros" do programa RSS são um recurso-chave quando se trata de colaborar com organizações de agricultores na prevenção do trabalho infantil.

Dentro do RSS, o Programa de Incentivo PAGSIK continua a apoiar os agricultores locais através da formação pessoal em hortas, ferramentas de jardinagem e incentivos pecuniários. As hortas proporcionam uma fonte de alimento, uma oportunidade de rendimento adicional e novas competências agrícolas, como a compostagem.

Outra iniciativa dentro do programa RSS é o Programa de Assistência Integral aos Pequenos Agricultores (CASH) para a Produtividade Agrícola. A CASH continua a ajudar os pequenos agricultores a desenvolver as suas competências agrícolas, fazendo formações sobre fertilidade do solo, gestão integrada de pragas e nutrientes e agricultura regenerativa, com um foco no adubo verde. Os agricultores que participaram na experiência aprenderam a cultivar feijão mungo, e a lavrá-los de forma correta para contribuírem com nutrientes para a cultura da cana-de-açúcar.

Este ano, as fábricas de açúcar apoiaram os pequenos agricultores que participaram no Programa RSS através de inúmeros canais: distribuíram variedades de cana-de-açúcar de alto rendimento, deram formação técnica para produzir e aplicar fertilizantes orgânicos e realizaram análises ao solo.

No Exercício 22, a ASR, a Nestlé e a Proforest ganharam a Melhor Iniciativa de Sustentabilidade Social pelo Bonsucro Inspire Awards. "Tomar medidas relativamente aos riscos salientes em matéria de direitos humanos na nossa cadeia de abastecimento é uma responsabilidade partilhada. Projetos como este marcam um passo essencial para a criação de impacto social e económico positivo e valor partilhado na cadeia de valor. A parceria sólida entre as partes interessadas permitiu o clima perfeito para o sucesso contínuo e benefício para as comunidades de agricultores mais vulneráveis que trabalham na indústria da cana-de-açúcar em Negros, nas Filipinas", diz Rafael Vayá, VP, Responsabilidade Social Corporativa - Grupo ASR.

História em destaque: Escola de Campo para Agricultoras em Belize como parceira da BSI e da The Hershey Company

A escola de campo para agricultores de cana não é um conceito novo, mas a BSI decidiu dar um toque especial à ideia e gerir uma escola de campo de agricultores expressamente para mulheres.

Cerca de 5.000 produtores de cana estão registados para entregar cana na nossa fábrica de açúcar BSI em Belize. Cerca de 2.000 destes agricultores são mulheres. Tradicionalmente, em Belize, as terras detidas por mulheres são geridas pelos seus maridos ou outros membros da família. No entanto, numa pesquisa realizada em 2018, a BSI identificou o interesse de algumas mulheres em aumentar o seu conhecimento sobre a cultura de cana e, em particular, o lado comercial do crescimento.

"Queremos garantir que os rendimentos das mulheres produtoras de cana são bons e a custos controlados, para que possam ter lucro com bons campos produtivos", disse Olivia Carballo Avilez, gerente das relações com produtores de cana da BSI.

O programa financiado pela Hershey Company usa a mesma metodologia da escola tradicional de campo de agricultores, com oito módulos num ano; no entanto a diferença fundamental na versão feminina, é o horário das sessões, pensado para garantir que as mulheres têm acesso adequando o estudo às responsabilidades domésticas.

Os oito módulos lecionados na escola de campo incluem preparação da terra, nascimento, plantio, gestão do solo, manutenção de adubos, variedades, colheita e – de particular interesse – gestão financeira. Dezoito mulheres frequentaram esta primeira escola de campo feminina e, dado o sucesso do programa, recomendaram fortemente que mais mulheres as seguissem em iterações subsequentes.

"É sempre bom aprender", disse a participante Emigdia Botes. "Nós, como mulheres, temos de nos envolver na indústria do açúcar, porque aqui no norte esse é o nosso sustento. Sabemos fazer algumas coisas, mas quando se trata do campo, não nos envolvemos tanto, por isso é sempre bom saber mais".

Os Nossos Compromissos de Comércio Justo

Desde 2008, que apoiamos pequenos agricultores através da Fairtrade, gerando mais de US$71 milhões em Prémios Fairtrade, mais do que qualquer outra empresa açucareira.

No âmbito do sistema de comércio equitativo, as organizações certificadas de pequenos produtores decidem democraticamente como gastar os prémios gerados pela venda dos seus produtos. O nosso compromisso de comércio justo gerou fundos que aumentaram a produtividade e melhoraram os meios de subsistência, melhoraram as condições de vida e de trabalho, protegeram as comunidades do trabalho infantil e forçado e promoveram a educação, melhores cuidados de saúde e igualdade de género nas comunidades. Os produtores de cana que abastecem a fábrica de Belize e muitos produtores de cana da nossa cadeia de abastecimento em Eswatini, Fiji e Paraguai são membros de organizações de produtores certificadas pelo Comércio Justo.

As três associações de produtores de cana-de-açúcar que abastecem as nossas operações em Belize colaboraram em várias iniciativas no Exercício 22. Os projetos incluíram a melhoria da produtividade nas explorações agrícolas, o empoderamento das mulheres e dos jovens, a saúde e segurança dos trabalhadores, o trabalho infantil e a sensibilização para a violência baseada no género.

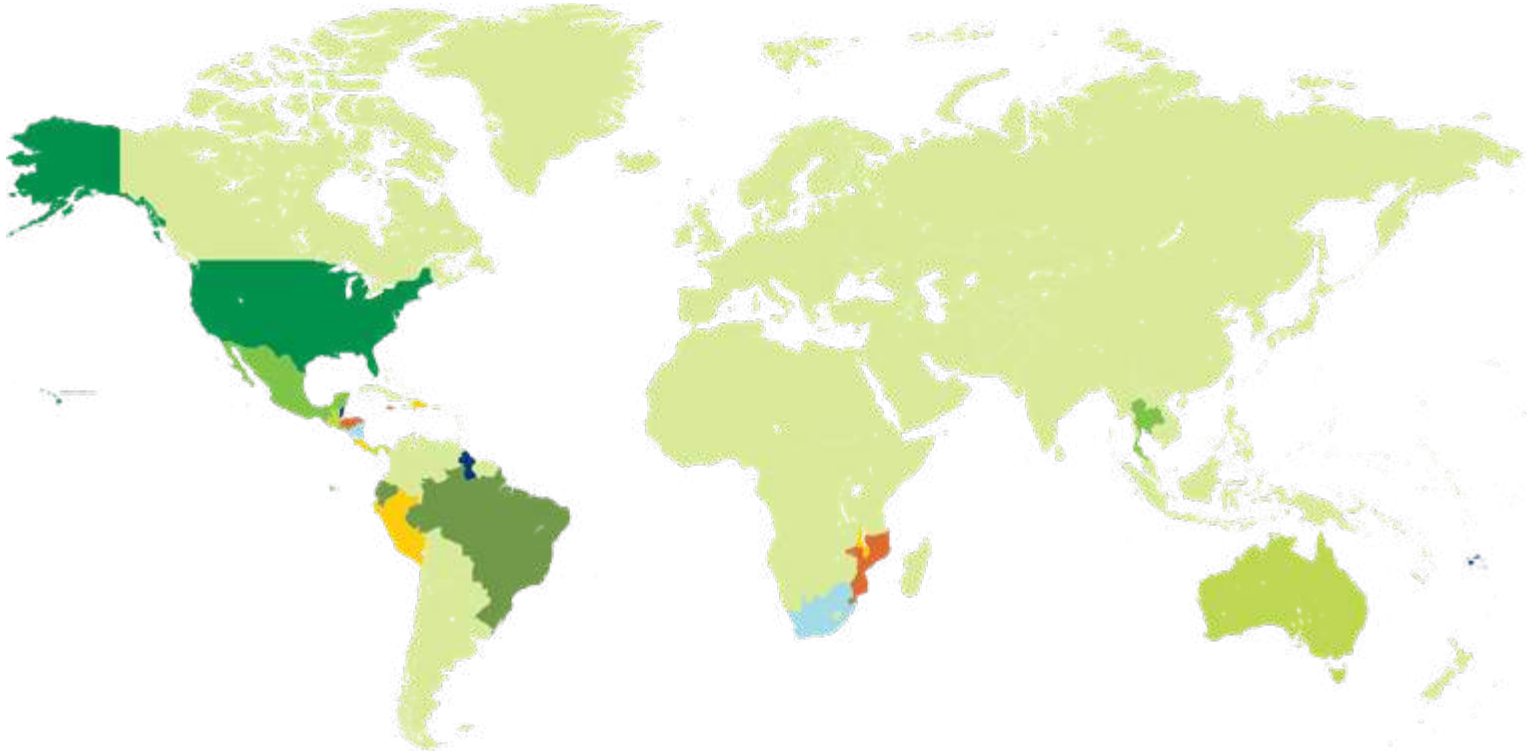
História em destaque: Um projeto com base no género e nos jovens para melhorar os meios de subsistência através de uma agricultura inteligente

No nosso relatório do Exercício 21, partilhámos um projeto gerido pela Associação Progressista de Produtores de Cana-de-Açúcar (PSCPA) no Belize, que representa 624 agricultores e chamado "Colaborar com os jovens nas práticas agroecológicas sustentáveis resilientes ao clima na paisagem do norte". O projeto é financiado pelos prémios Fairtrade, recebidos através da subsidiária do Grupo ASR, T&L Sugar, e que a associação utilizou para financiar a subvenção de uma ONG local. Através deste programa, jovens em risco de trabalho infantil e mulheres vulneráveis receberam pequenas bolsas para os ajudar a iniciar ou expandir os seus pequenos negócios. Desde que começou, em fevereiro de 2020, os participantes lançaram ou desenvolveram empreendimentos nos seguintes domínios:

- **Compostagem e fertilizante líquido**
- **Produtos biológicos**
- **Árvores de fruto e produtos hortícolas**
- **Ervas medicinais / plantas**
- **Criação de animais**
- **Piscicultura**
- **Mini loja / Loja pequena**
- **Padaria**
- **Produção de vassouras**

Transparência e rastreabilidade

Compramos açúcar bruto a fábricas, grupos de fábricas, coletividades, mercados mundiais e casas comerciais. No Exercício 22, o nosso açúcar bruto veio de 24 países em todo o mundo e foi produzido por fábricas de açúcar independentes ou organizações que têm fábricas de açúcar. O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) regula o Abastecimento de açúcar bruto dos EUA ao abrigo de um sistema de quotas contingentes, enquanto a Política Agrícola Comum regula o Abastecimento de açúcar bruto da União Europeia (UE) e o Governo do Reino Unido determina as quotas no Reino Unido. Estes regulamentos determinam a quantidade e em que países podemos obter açúcar. No mapa seguinte é possível ver os países fornecedores no Exercício 22.



Para além de divulgar a localização dos nossos fornecedores, reportamos os nossos esforços em matéria de responsabilidade social e sustentabilidade através de plataformas online selecionadas, como a EcoVadis, as ferramentas de pesquisa do Consórcio da Sustentabilidade e o Carbon Disclosure Project (CDP). Também começámos a trabalhar com o Authenticate, um software de transparência e gestão da cadeia de abastecimento, que nos dá as melhores ferramentas para analisar os dados de sustentabilidade dos nossos fornecedores, facilitar a comunicação com os fornecedores e, por fim, nos ajuda a aumentar a transparência e a rastreabilidade em toda a nossa cadeia de abastecimento. Planeamos que este software esteja instalado e a funcionar no Exercício 24.

Os Nossos Compromissos e Progressos

Desde o nosso último relatório de Sustentabilidade, continuamos a progredir em direção aos compromissos que assumimos em 2018.

Compromissos Exercício 18	Progressos do Exercício 20-Exercício 22 (click each FY)
100% dos fornecedores vão participar na Sedex	AF20 / AF21 / AF22: 60% da participação da fábrica na Sedex
70% do nosso açúcar de fábricas certificadas ou verificadas de acordo com um padrão de sustentabilidade reconhecido durante um período de três anos até final do Exercício 25	AF20 / AF21 / AF22: Foram realizadas no total 18 auditorias sociais por terceiros (moinhos, propriedades e produtores externos) 62% do açúcar que chegou às nossas refinarias em todo o mundo foi avaliado em relação a uma das nossas ferramentas de verificação de RSE
Foram resolvidas 30% das não conformidades auditadas num ano anterior na nossa cadeia de abastecimento	AF20 / AF21 / AF22: Foram resolvidas 18% das não conformidades auditadas num ano anterior na nossa cadeia de abastecimento
Aumentar a transparência das fontes; fornecer informações à fábrica para a nossa cadeia de abastecimento até final do Exercício 25	AF20 / AF21 / AF22: 14% de transparência da fonte de operações dos EUA ao nível da fábrica 100% de transparência da fonte de operações do Canadá ao nível da fábrica Transparência das operações 100% na UE e no Reino Unido ao nível da fábrica

Para atingir os nossos objetivos, vamos continuar:

- Sublinhar a necessidade de participar na Sedex com os nossos fornecedores
- Expandir o nosso programa de auditoria
- Reforçar as medidas de acompanhamento das auditorias do Tribunal para que os incidentes de não conformidade sejam corrigidos
- Explorar a melhoria da rastreabilidade da nossa cadeia de abastecimento

Os Nossos Compromissos e Progressos

Juntamente com os compromissos anuais, temos compromissos contínuos para defender os direitos humanos e os direitos sobre a terra, e para reduzir, mitigar e defender os impactes ambientais.

Direitos do Homem

Apoiamos os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Mais do que isso, temos a responsabilidade de usar a nossa influência para garantir que os direitos humanos são respeitados em toda a nossa cadeia de abastecimento.

Este princípio está refletido na legislação, como a Lei da Escravidão Moderna do Reino Unido e a Lei de Tarifas dos EUA de 1930, às quais estão sujeitas diferentes partes das nossas operações. Pode aceder à cópia da declaração anual de progresso da Lei da Escravatura Moderna ("MSATS") da nossa unidade de negócios do Reino Unido here.

Direitos Sobre a Terra

Respeitamos os direitos à terra de todos os povos e comunidades locais e indígenas nas áreas onde operamos. Assim, estamos envolvidos no processo de consentimento livre, prévio e informado (FPIC) para qualquer exploração agrícola em terras detidas legalmente por esses povos ou comunidades.

Acreditamos que os litígios em matéria de direitos sobre a terra devem ser resolvidos num processo justo e transparente. Exigimos que todos os nossos fornecedores também respeitem a nossa política de direitos sobre a terra.

Defesa

Atuamos como defensores da sustentabilidade, e colaboramos com diversas organizações, instituições e projetos na indústria da cana de açúcar. Por exemplo, trabalhamos com negociantes de açúcar de forma a incorporar a sustentabilidade nas suas decisões de compra.

Continuamos a fazer parcerias com instituições financeiras internacionais, como o Banco Inter-americano de Desenvolvimento, e procuramos novas parcerias com projetos relacionados com energia renovável e agricultura inteligente em termos climáticos.

História em destaque: A Redpath® Sugar compromete-se com o açúcar de origem sustentável e cultivado eticamente

No Exercício 22, revelamos o próximo passo no avanço do Programa de Compras Éticas (ESP) da Redpath® Sugar, pois comprometemos a assegurar que o açúcar bruto da marca tem uma origem sustentável e é cultivado eticamente.

Para nós, origem sustentável e cultivo ético significa que todo o açúcar bruto usado no fabrico dos nossos produtos vem de fábricas certificadas de acordo com um padrão reconhecido internacionalmente, ou, quando as políticas comerciais e agrícolas limitam o acesso a um determinado volume de açúcar certificado, que é comprado a fornecedores que passaram pelo nosso ESP.

O nosso açúcar bruto de cana vem de fornecedores que:

- **Respeitam e trabalham em prol dos mais altos padrões ambientais, sociais e de governança.**
- **Defendem os direitos humanos.**
- **São verificados através do nosso rigoroso ESP, um programa que aplicamos há mais de sete anos.**

Esta iniciativa significa um avanço importante face aos nossos objetivos e faz parte de um esforço contínuo para reduzir a nossa pegada de carbono e melhorar a gestão ambiental e social.

Para reforçar este compromisso, atualizámos a nossa embalagem para refletir a nova direção da Redpath, com destaque para o açúcar bruto que usamos e ao novo elemento de desenho: dois círculos verdes concêntricos com o logotipo Redpath, duas folhas de cana-de-açúcar que formam uma marca de verificação e as palavras: "Fonte sustentável. Cultivo Ético."

Operações Próprias e Prioridades Futuras

Operações Próprias

Os locais de produção do Grupo ASR (fábricas, refinarias e centros de embalagem e distribuição específicos) são submetidos anualmente a Auditorias de Comércio Ético dos Membros da Sedex (SMETA).

O SMETA é um dos procedimentos de auditoria social mais utilizados no mundo, empregando padrões sociais e éticos baseados nos princípios da Iniciativa de Comércio Ético (ETI).

Usamos o processo de auditoria da SMETA para avaliar a conformidade com os direitos laborais, saúde e segurança, meio ambiente e ética nos negócios. Partilhamos os resultados com os nossos clientes.

Esta apresenta um Relatório Anual onde descreve a conformidade com a norma Sedex, e um Relatório do Plano de Ação Corretiva (PAC), detalhado sobre a forma de corrigir as não conformidades, se aplicável.

De forma a assegurar a objetividade a auditoria é realizada por uma empresa independente.

Prioridades Futuras

Olhando para o futuro, pretendemos melhorar os padrões de Abastecimento de açúcar, bem como os procedimentos internos de auditoria social para produzir o açúcar mais ético e ambientalmente responsável que seja possível.

Estamos a trabalhar para expandir a certificação Bonsucro, ProTerra e Fairtrade entre os fornecedores, aumentar a participação em auditorias anuais da Sedex às nossas operações, avaliar as cadeias de abastecimento para além do açúcar bruto e continuar a desenvolver iniciativas que apoiem as comunidades nos países onde fornecemos açúcar.

História em destaque: Refinaria de Baltimore obtém a certificação ProTerra

A Refinaria de Baltimore alcançou o Padrão de Certificação ProTerra depois de concluir com sucesso uma auditoria social abrangente que se debruçou sobre a conformidade, saúde e segurança, rastreabilidade do abastecimento de açúcar bruto, gestão ambiental e interação com a comunidade local e trabalhadores.

A Certificação ProTerra é uma iniciativa social importante para a nossa atividade e que vai permitir que a Refinaria de Baltimore opere sob as regras do Balanço de Massa do Grupo e comercialize açúcar certificado ProTerra nos EUA.

A Fundação ProTerra é uma organização sem fins lucrativos que promove a produção sustentável de alimentos e a conservação dos recursos naturais e trabalha para garantir que os trabalhadores e as comunidades locais são tratados com dignidade e respeito. A Fundação é proprietária da Norma de Certificação ProTerra e da metodologia de auditoria; no entanto, as auditorias são realizadas por uma organização independente e reconhecida, chamada Foodchain ID.

A auditoria à Refinaria de Baltimore concentrou-se em muitos aspetos, incluindo conformidade com os requisitos legais, capacidade operacional, relações com a comunidade e relações com trabalhadores (incluindo práticas laborais, saúde e segurança). Além de falar com o Gerente da Refinaria, o auditor analisou documentos e realizou entrevistas com representantes de Recursos Humanos, Jurídico e Relações Socialistas, bem como trabalhadores à hora.

História em destaque: Refinaria de Baltimore obtém a certificação ProTerra

Estamos orgulhosos por a Refinaria de Baltimore se ter juntado ao crescente grupo de operações certificadas em sustentabilidade e RSE, incluindo:

- **Redpath Sugar (refinaria de Toronto) – Cadeia de Custódia Certificada Bonsucro (CHoC)**
- **(refinarias Yonkers e New Orlearns) – Certificação Bonsucro (CHoC)**

- **(Crockett, refinaria de Ca) – Certificação Bonsucro (CHoC)**
- **Ingenio San Nicolás S.A. de CV (ISN), México – Certificado Bonsucro (Padrão de Produção e CHoC)**
- **Belize Sugar Industries, Inc.**
- **Sidul Açúcares (refinaria de Lisboa) – Certificação Bonsucro (CHoC)**
- **Tate & Lyle Sugars (refinaria do Tamisa) – Certificação ProTerra**

ENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES E DA COMUNIDADE

Seremos um empregador de eleição.

Cuidar das nossas pessoas

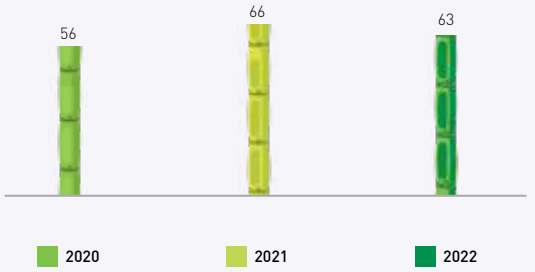
O nosso compromisso em sermos um empregador de eleição é uma parte fundamental do nosso programa de sustentabilidade. Pretendemos impulsionar o crescimento pessoal, profissional e económico, juntamente com a responsabilidade social e envolvimento da comunidade na nossa força de trabalho.

No nosso questionário anónimo, todos os anos, pedimos aos trabalhadores para apresentem sugestões sobre como podemos melhorar enquanto entidade empregadora. Determinamos o envolvimento dos nossos colaboradores em cinco métricas-chave:

- Eficácia da comunicação
- Confiança no futuro
- Esforço discricionário
- Supervisor / gestor imediato
- Satisfação geral do trabalho/empresa

As pontuações do questionário são comunicadas a todas as áreas funcionais, e as equipas analisam os comentários positivos e as oportunidades de melhoria. Posteriormente, essas equipas desenvolvem planos de ação funcionais de forma a gerar maior envolvimento dos trabalhadores; para garantir que os comentários dos trabalhadores são tidos em consideração estes planos são analisados trimestralmente pelo Departamento de Liderança e Recursos Humanos.

Participação no questionário (%)



Saúde e Bem-Estar

Os benefícios em termos de que atribuímos aos trabalhadores variam de acordo com a região, mas incluem: incentivos para fazer check-ups físicos anuais e para deixar de fumar; acesso a consultas; rastreios de saúde gratuitos no local para doenças evitáveis e de alto risco; recursos de encaminhamento em saúde mental para trabalhadores e respetiva família; e vacinas gratuitas contra a gripe.

A partir do Exercício 22, os trabalhadores que beneficiam do nosso plano médico nos EUA que usam medicamentos especiais podem aceder a medicamentos específicos gratuitamente. Isto resultou numa economia significativa para os membros quando se inscrevem no programa, já que os custos com receitas médicas continuam a aumentar anualmente.

No Exercício 22, em outubro, lançámos uma Política de Apoio à Menopausa no Reino Unido, com o objetivo de garantir que as trabalhadoras conheçam o apoio disponível para os impactes na saúde física e mental relacionados com a menopausa, bem como dos meios de acesso aos mesmos.

No Reino Unido, lançámos o acesso a uma nova aplicação de bem-estar para trabalhadores, que dá acesso imediato a médicos, receitas, consultas de saúde mental, fisioterapia, bem como aconselhamento jurídico e assistência aos trabalhadores.

Saúde e Segurança

Valorizamos a segurança e o bem-estar dos nossos trabalhadores.

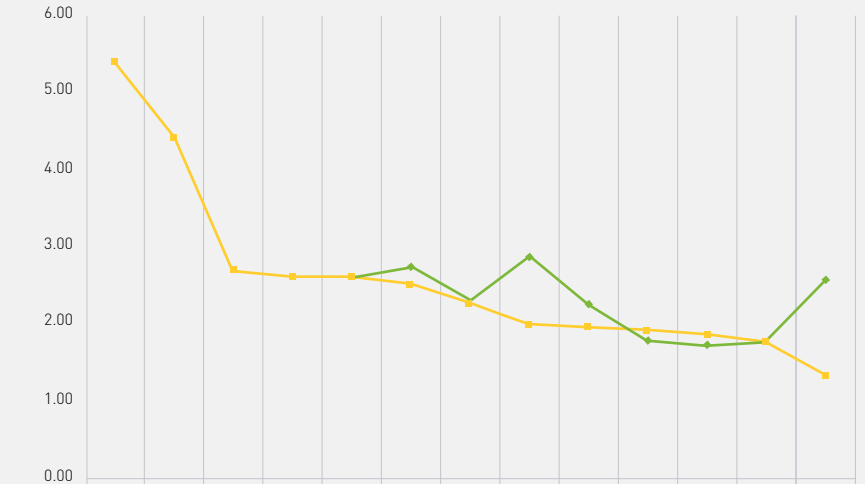
Continuamos a enfatizar a saúde e segurança dos nossos trabalhadores como um valor central e um dos pilares fundamentais sob os quais operamos. Com um melhor rastreamento das nossas métricas, incluindo a taxa de registo global, identificámos que havia uma tendência desfavorável na nossa taxa global registada, que no Exercício 22 ascendeu a 2,66. Isto desencadeou um maior foco nas ações relacionadas com o tipo de incidente e aumento do envolvimento dos trabalhadores. A empresa tem a meta de alcançar uma taxa global de 1,33 até ao Exercício 27.

No futuro, vamos concentrar os esforços na redução de lesões, na formação abrangente para todos os novos trabalhadores. Vamos enfatizar a importância da segurança em todos os locais desde o primeiro dia e demonstrar o nosso compromisso em manter nossos trabalhadores seguros.

Enquanto isso, continuamos a procurar formas mais eficazes de formar. O Digital Learning Management System (LMS) tem uma plataforma para rastrear dados de formação e alcançar um público mais amplo fora das nossas operações. Continuamos a usar o processo de contacto de segurança para impulsionar ainda mais as discussões sobre segurança a todos os níveis e incentivar o envolvimento entre pares sobre segurança. Vamos expandir o sistema de gestão nos próximos anos e procurar certificar locais, tanto de acordo com a ISO 14001 como com a ISO 45001. Atualmente, apenas a empresa comum em Brindisi, Itália, detém esta certificação. No entanto, várias instalações europeias vão ser avaliadas no Exercício 23. Também vamos prosseguir com a avaliação do perigo representado pelas poeiras em todas as instalações, garantindo assim que abordamos este perigo de uma forma global.

Por fim, todas as instalações vão ter dias dedicados à segurança e/ou família. Estes eventos aproximam os trabalhadores e as suas famílias, reforçando a importância da segurança de uma forma que vai além destes.

Objetivo da taxa total de incidentes a registar e da taxa efetiva



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Realidade TRIR	5.40	4.40	2.70	2.60	2.60	2.74	2.30	2.87	2.25	1.78	1.72	1.79	2.66
TRIR Objetivo	5.40	4.40	2.70	2.60	2.60	2.50	2.25	2.00	1.95	1.90	1.85	1.75	1.25

História em destaque: Fábrica de Nashville celebra um marco ao nível da segurança

Durante o outono do Exercício 22, a fábrica de Nashville comemorou mais de quatro anos sem um incidente de segurança registado, uma conquista que reflete não apenas a liderança da fábrica, mas também o compromisso da equipa em colocar sempre a segurança em primeiro lugar. O último registo data de 1 de maio de 2018.

"Estou orgulhosa da equipa de Nashville", disse a gerente da fábrica, Donna Cart. "Cuidamos uns dos outros e, se virmos alguém em risco, dizemos alguma coisa. Em Nashville todos levam a segurança a sério, e pessoa gosta que os outros cuidem de si."

O Diretor de Operações Não Refinaria, Dennis Yeckel, e o Diretor Regional de EHS, Pete Grasson, visitaram a fábrica de Nashville para celebrar este marco. Os trabalhadores receberam camisolas cor de laranja e um almoço para festejar a conquista.

"Todos em Nashville cuidam uns dos outros, especialmente do ponto de vista de segurança", disse Pete. "Eles estão muito envolvidos e sentem-se capacitados a fazer sugestões de novas ideias para promover comportamentos seguros no local de trabalho."

História em destaque: Princípios em matéria de segurança reforçam a nossa cultura de segurança

À medida que continuamos a fortalecer a cultura de segurança, temos o prazer de reintroduzir os Princípios de Segurança: regras fundamentais que são essenciais para nos ajudar a permanecer seguros e garantir o sucesso contínuo das operações. No entanto, mais do que apenas um conjunto de regras, os Princípios – que são apresentados em cartazes e sinalização digital em todas as nossas instalações – ajudam a reforçar uma mentalidade de a segurança em primeiro lugar no local de trabalho em tudo o que fazemos.

Os sete Princípios em matéria de Segurança focam-se na prevenção das principais fontes de potenciais lesões nas nossas operações. Embora os trabalhadores estejam familiarizados com as políticas em cada área de foco, os Princípios de Segurança ajudam a transmitir as regras de forma mais simples e clara.

Os Princípios de Segurança seguem os nossos Princípios de Qualidade, que foram divulgados o ano passado.

História em destaque: Grande limpeza da primavera promove segurança, qualidade e meio ambiente

Na semana que antecedeu o Dia da Terra, uma nova iniciativa chamada Grande Limpeza da primavera fez com que retirássemos das instalações nos EUA e Canadá mais de 100.000 quilos de material eletrónicos, metal, lixo e recicláveis. O evento foi lançado pelas equipas de Qualidade e Ambiente como uma oportunidade para eliminar lixo e reduzir potenciais perigos de segurança, qualidade e ambiente.

O esforço foi liderado pelos Gestores de Qualidade, Saneamento e Meio Ambiente de cada unidade, com o apoio de Recursos Humanos, Operações e Sustentabilidade. Cada instalação estabeleceu pontos centrais de recolha de materiais e procedeu-se à reciclagem do maior número possível. Todos os artigos determinados como utilizáveis e em bom estado de conservação foram realocados aos locais apropriados para serem usados para o fim a que se destinam.

A Refinaria de Chalmette foi nomeada a Refinaria da Grande Limpeza da primavera. Ao promover uma competição entre departamentos, a refinaria recolheu aproximadamente 40.000 quilos de material que podiam ser removidos do local.

A fábrica de Belleville, que continua a fortalecer a cultura de redução de resíduos, foi nomeada a Vencedora do NRO da Grande Limpeza da primavera. A equipa de Belleville estabeleceu um programa para identificar artigos que já não estavam em uso e removeu esses itens da instalação.

Havia uma competição amigável entre os departamentos de cada unidade para recolher o máximo de artigos, mas, no fim, o sucesso da Grande Limpeza de primavera reflete o nível elevado de trabalho em equipa dentro e fora dos departamentos.

Os Nossos Objetivos em termos de Diversidade e Inclusão

Comprometemo-nos a ser campeões ativos e visíveis da diversidade e inclusão (D&I) em todos os níveis da organização. Uma força de trabalho diversificada e inclusiva sustenta qualquer negócio próspero – e nós não somos diferentes. As pessoas ficam connosco durante muito tempo e queremos que isso se mantenha nas gerações futuras.

Criado no Exercício 20, o Conselho Global de Diversidade e Inclusão ajuda a definir e implementar os compromissos, metas e ações prioritárias nas nossas operações a nível global.

Comprometemo-nos a ultrapassar barreiras para efetuar mudanças e ser um disruptor de preconceitos, que desafiamos conscientemente.

Temos três objetivos de diversidade:

- Aumentar a representação diversificada na população de liderança (Gestor & superior), trabalhando para uma representação diversificada em todos os níveis da organização.
- Melhorar continuamente os processos de gestão de talentos para eliminar preconceitos.
- Aumentar a representação da diversidade das comunidades onde operamos.

Temos dois objetivos de inclusão:

- Que cada trabalhador se sinta valorizado, respeitado e com um sentimento consistente de pertença em toda a organização.
- Criar uma cultura onde procuramos, colaboramos e aprendemos ativamente sobre as diferentes identidades e experiências dos nossos colegas.

Para atingir os nossos objetivos, vamos:

- Recolher dados consistentes sobre representação e compreender os mesmos.
- Criar grupos de recursos liderados por trabalhadores que capturem diferentes áreas de interesse e/ou grupos de identidade.
- Desenvolver uma estratégia de comunicação para D&I.
- Examinar e abordar eventuais preconceitos no processo de gestão de talentos (contratação, promoção e desenvolvimento).

Os Nossos Objetivos em termos de Diversidade e Inclusão

Estamos empenhados em atrair e reter os melhores talentos, garantindo que os nossos métodos de atração de talentos são imparciais e que os gestores de contratação estão equipados para avaliar os talentos de forma justa.

Os processos relacionados com o recrutamento, gestão de talentos, remuneração e benefícios são concebidos para garantir a igualdade dos trabalhadores em todos os níveis ao longo da sua carreira. Também temos uma vasta gama de programas e políticas em vigor para facilitar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e o foco na família.

Estes incluem a participação em programas voluntários de ação afirmativa, onde estabelecemos metas anuais em cada unidade e categoria de emprego; recolha e arquivo de dados de Oportunidades Iguais de Emprego (OIE) nas operações nos EUA e Canadá; e no Reino Unido, reportamos anualmente no Relatório sobre disparidade salarial entre homens e mulheres, a diferença média e mediana do salário médio para homens e mulheres. Orgulhamo-nos por nos últimos anos termos uma disparidade salarial entre homens e mulheres de 0-3%, inferior à média nacional do Reino Unido de cerca de 8%.

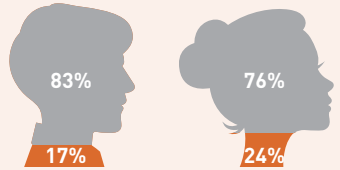
As nossas estatísticas sobre disparidade salarial entre homens e mulheres no Reino Unido

Disparidades salariais entre homens e mulheres e disparidades salariais de bónus

	Média	Mediana
Disparidade salarial	(0.6%)	0.4%
Disparidade dsalarial de bónus	14.8%	(133.3%)

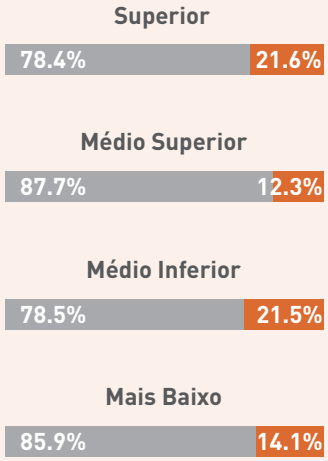
Masculino Feminino

Proporção de homens e mulheres receber um pagamento de bônus

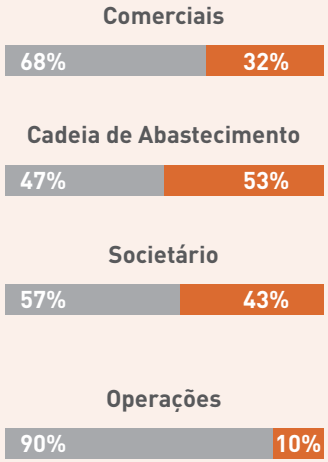


Bônus No Bônus

Ganhos masculinos e femininos por quartil



Divisão de Gênero por Função



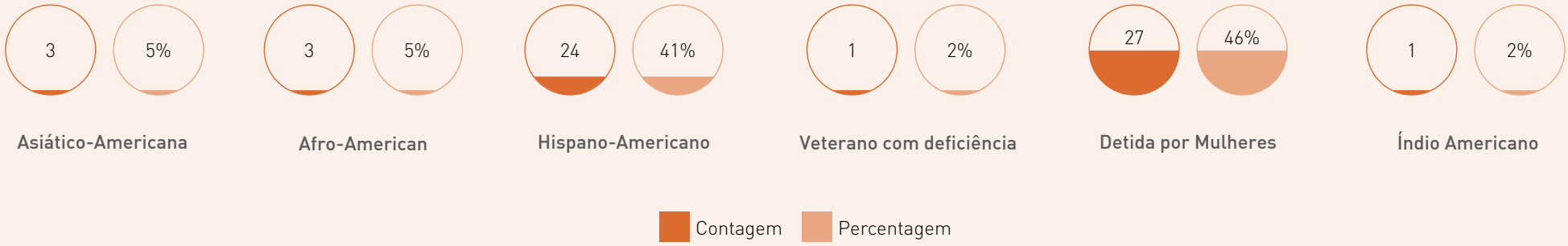
História em destaque: Apoiar empresas detidas por minorias

Para perceber como podemos apoiar melhor grupos sub-representados através das nossas práticas comerciais, a equipa dos EUA acompanha as nossas despesas com empresas detidas por minorias desde 2015.

- **Em 2020, comprámos a 71 empresas certificadas detidas por minorias.**
- **Em 2021, o número de fornecedores certificados detidos por minorias caiu para 55; no entanto, em cinco anos aumentámos significativamente as despesas com esses fornecedores para o maior nível. Embora apenas 55 estejam atualmente certificadas, comprámos a um total de 82 empresas detidas por minorias em 2021.**
- **Em 2022, comprámos a 59 empresas detidas por minorias e continuamos a aumentar as despesas com esses fornecedores comparativamente com anos anteriores. Comprámos a um total de 67 empresas detidas por minorias, embora nem todas fossem certificadas.**
- **De 2021 para 2022, aumentámos em 56%a despesa com empresas detidas por minorias.**

A tabela seguinte discrimina as 59 empresas certificadas detidas por minorias a quem comprámos no Exercício 22.

Números de compras a empresas certificadas detidas por minorias em 2022



História em destaque: A Fábrica de Cleveland organiza uma visita ao Capítulo de Ohio de Mulheres na Fábrica

A fábrica de Cleveland abriu as portas para albergar uma visita do capítulo de Ohio das Mulheres na Fábrica, uma organização nacional que apoia o recrutamento, retenção e avanço de mulheres na indústria de fabrico.

Todos os meses, o capítulo organiza uma visita a um empregador local, onde as mulheres na indústria transformadora e as interessadas na área, veem as operações da empresa e o tipo de emprego que oferece.

A visita começou com uma visão geral da fábrica e da nossa atividade pelo Gerente da Fábrica de Cleveland. A Gerente da Fábrica, uma Representante dos RH e uma Gestora de Operações –todas mulheres – falaram com os visitantes sobre como a organização se orgulha de promover um ambiente onde as mulheres podem encontrar carreiras gratificantes na fábrica, desde a produção até à gestão de operações e líderes executivos.

A Equipa de Liderança da Fábrica de Cleveland conduziu a visita às instalações, mostrando os bastidores e apresentando algumas das mulheres da nossa equipa. Estiveram com uma equipa exclusivamente feminina, o que foi um ótimo exemplo em como somos uma empresa onde as mulheres estão não só representadas, mas que realmente prosperam e têm carreiras significativas.

História em destaque: Destaque para a organização sem fins lucrativos fundada por um trabalhador no mês da herança hispânica

Maricela Torres, Assistente Executiva Jurídica da sede da empresa, fez a curadoria de uma coleção de fotografias de uma organização sem fins lucrativos que fundou e que esteve em exibição no centro de West Palm Beach, Flórida, de 15 de setembro a 15 de outubro de 2022, para a festejar o Mês da Herança Hispânica.

As fotografias faziam parte de uma exposição maior, da Going Places, promovida pela Sociedade Histórica de Palm Beach no Museu de História Johnson. Cada fotografia foi tirada por participante no programa Mujeres Fuertes, ou Mulheres Fortes, através do Centro Comunitário Esperanza de Maricela. O programa foi projetado para capacitar mulheres imigrantes, e as fotografias faziam parte de uma tarefa para ajudar as mulheres a capturar um momento no tempo em que se sentiram mais empoderadas.

Reconhecendo que havia recolhido algo verdadeiramente especial, Maricela trabalhou com a Biblioteca Pública de West Palm Beach para exibir as fotografias. A exposição foi projetada para iluminar a comunidade hispânica que vive no extremo norte de West Palm Beach.

A resposta à primeira exposição na biblioteca foi "realmente incrível", disse Maricella.

"Isso deu às mulheres a sensação de se sentirem vistas", disse ela. "Nessas fotografias, tentava capturar a história do imigrante e também o aspeto feminino de ser imigrante, e sentia-me empoderada por fazer parte da nossa comunidade. Adoro a crueza dessas fotografias."

Maricela fundou o Centro Comunitário Esperanza em 2019 onde oferece recursos ao nível de emprego e outros serviços para melhorar a vida dos imigrantes locais.

Capacitar as pessoas

Procuramos capacitar as pessoas através da criação de oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

Estamos focados em ajudar os nossos colaboradores a crescer. Oferecemos várias oportunidades para os nossos colaboradores desenvolverem competências, para podermos construir, reter e motivar uma equipa vencedora. Coordenamos o desenvolvimento dos trabalhadores em todas as funções e unidades no mundo para garantir que os nossos valores estão alinhados com a nossa cultura social.

Garantimos que os trabalhadores têm os recursos de que precisam para serem bem-sucedidos, oferecendo ferramentas de aprendizagem e formação on-line e no local, programas de aprendizagem (operações no Reino Unido), programas de rotação no início da carreira e programas de reembolso de mensalidades. Cerca de 60 colegas participam anualmente de formação on-line em competências de gestão e de liderança e mais de 30 participantes recorreram aos programas de aprendizagem para desenvolver capacidades operacionais, gestão de empresas, compras, finanças e manutenção de engenharia.

Aproximadamente 5% da nossa força de trabalho no Reino Unido está atualmente envolvida numa formação. No Exercício 22, cerca de 34 colegas participaram em programas de dois a três anos e outros 37 receberam auxílio para frequentar uma instituição de ensino reconhecida.

História em destaque: Mais de 1.000 nomeações desde outubro para o Empregado do Mês

Menos de um ano desde o lançamento do nosso Programa de Reconhecimento Global, estamos entusiasmados em dizer que foram enviadas mais de 1.000 nomeações para o Empregado do Mês!

Os Prémios Empregado do Mês são atribuídos uma vez por mês em cada unidade através de um processo de nomeação estruturado em que todos os trabalhadores são incentivados a participar. Os Prémios Empregado do Mês são atribuídos em quatro categorias diferentes: Excelência dos Serviços, Eficiência e Sustentabilidade, Valor Acrescentado e Talento e Cultura. As nomeações são analisadas pela direção da unidade, e todos os meses são selecionados os vencedores. Os vencedores anuais de cada categoria são selecionados entre os vencedores mensais escolhidos em cada unidade.

As mais de 1.000 nomeações mensais enviadas até à data vieram de todo o mundo, indo à frente a fábrica de Belleville e a refinaria de Toronto.

História em destaque: Grupo de líderes conclui com sucesso o programa inaugural de desenvolvimento de liderança INSPIRE

Um pequeno grupo de líderes empresariais da organização reuniu na nossa sede em West Palm Beach, Flórida, para participar no INSPIRE (Sucesso Sustentável no Açúcar) – um seminário de liderança sólido, que durou cinco dias, concebido para fortalecer estratégia comercial.

Durante o seminário, os participantes envolveram-se numa vasta gama de atividades: autoavaliações, atividades em grandes e pequenos grupos, estudos de caso e um exercício simulado de comité de direção. Um dos eventos de destaque da semana envolveu navegar com sucesso numa simulação de negócios imersiva e em grande escala. Na simulação, os participantes do INSPIRE assumiram coletivamente o controlo de uma empresa fictícia de ciências da vida. Ao trabalhar em conjunto, o grupo teve que orientar a organização para entregar um excelente desempenho durante um período de vários anos em várias áreas-chave: crescimento comercial líquido, saúde organizacional e inovação de fabrico – apenas para citar alguns.

Além disso, os membros da equipa executiva fizeram sessões estratégicas relacionadas com as suas áreas de especialização para aumentar a consciência e cultivar a sinergia entre linhas funcionais. Os participantes usaram essas experiências para melhorar as competências em quatro blocos estratégicos da liderança executiva: visão, comunicação, estilo interpessoal e resolução de problemas/tomada de decisões.

Desenvolvido e apresentado pela equipa de RH-Aprendizagem & Desenvolvimento, o INSPIRE é a oferta de mais alto nível de três programas internos de desenvolvimento de liderança. Em projeto há mais de dois anos, o grupo de 2022 da INSPIRE foi o primeiro a experimentar o seminário.

Além do INSPIRE, nossa iniciativa RH-Aprendizagem & Desenvolvimento também oferece outros dois programas de formação como de Desenvolvimento de Liderança: REFINE (Competências de Liderança Estratégica) e HARVEST (Competências de Liderança). Cada programa está orientado para um nível diferente na jornada de liderança. A participação no programa tem por base nomeações emergentes dos processos anuais de pessoas/talentos de RH.

História em destaque: A Tate & Lyle Sugars é um empregador reconhecido em Londres que pratica o salário digno

Estamos orgulhosos por sermos um empregador reconhecido em Londres por praticar o Salário Digno. Isto significa que todos os colegas nas unidades em Londres, incluindo parceiros contratuais, têm garantido um salário real que satisfaz as suas necessidades diárias.

O Salário Digno é superior ao salário mínimo no Reino Unido, e é uma taxa horária calculada de forma independente com base no custo de vida real, que atualmente ascende a £ 11,95 / hora em Londres. A taxa é calculada anualmente para considerar as necessidades de uma família com arrendamento, alimentação, custos com creche e contas domésticas e poupar.

Fazemos parte do Royal Docks Living Wage Action Group, uma coligação de empregadores públicos, privados e reconhecidos do terceiro setor que querem incentivar os empregadores nas Royal Docks, a zona onde está localizada a refinaria do Tamisa, a serem empregadores que praticam o salário digno.

93% de empresas que se beneficiam do credenciamento de Salário Digno.

86% informar que o credenciamento melhora a reputação da empresa.

75% disse que aumentou a motivação dos funcionários e as taxas de retenção.

Fonte: Living Wage Foundation

Apoiar as nossas comunidades

O nosso sucesso depende do sucesso das pessoas, comunidades e empresas locais: para quem construir um futuro é uma prioridade.

Estamos orgulhosos de apoiar inúmeras organizações de caridade e sem fins lucrativos nas nossas comunidades, todos os anos alargamos o nosso apoio a novos parceiros. A maioria das organizações que apoiamos tem missões focadas no desenvolvimento comunitário, gestão ambiental, alívio da fome, educação baseada em STEM e programação cultural. Temos orgulho em que os nossos trabalhadores partilhem do nosso valor de fazer uma diferença positiva na comunidade.

Como parte da gestão ambiental, há muito que apoiamos e patrocinamos organizações de gestão ambiental, como a Blue Water Baltimore em Baltimore, Maryland, a Groundwork Hudson Valley em Yonkers, Nova Iorque, e o Carquinez Regional Environmental Education Center em Crockett, Califórnia. Todos os dias, no Dia da Terra os nossos trabalhadores participam em eventos de limpeza comunitária e plantação de árvores. Também oferecemos serviços gratuitos de reciclagem de lixo eletrónico para as comunidades próximas nas nossas operações nos EUA.

Água Azul em Baltimore

Água Azul em Baltimore é uma organização sem fins lucrativos em Baltimore, Maryland, que tem por missão restaurar a qualidade das vias navegáveis de Baltimore para promover um ambiente saudável, economia forte e comunidades prósperas.

Trabalhos de base no Vale do Hudson

A Trabalhos de base no Vale do Hudson é uma organização sem fins lucrativos em Yonkers, Nova Iorque, que cria mudanças ambientais sustentáveis em bairros urbanos através de parcerias comunitárias que promovem a equidade, liderança juvenil e oportunidades económicas.

Centro Regional de Educação Ambiental Carquinez

O Centro Regional de Educação Ambiental Carquinez é uma organização sem fins lucrativos em Crockett, Califórnia, cujo papel é efetuar projetos de habitat e melhoria, manutenção e restauração da vida selvagem nas comunidades e terras abertas no Estreito de Carquinez – o corredor migratório de vida selvagem mais significativo da Califórnia.

Apoiar as nossas comunidades

Quando as nossas comunidades enfrentam desafios, damos a mão para apoiar os nossos vizinhos.

Na sequência de um tornado no Louisiana perto da nossa refinaria de Chalmette, prestámos auxílio financeiro a organizações de ajuda em Nova Orleães. Ao longo do ano, ajudámos a alimentar os famintos com doações para organizações como a Catholic Charities of Baltimore, o Second Harvest Food Bank em Nova Orleães, o Food Bank of Contra Costa e Solano na Califórnia, Feeding Westchester e FeedMore WNY em Nova Iorque. No Canadá, apoiamos os seguintes bancos alimentares: o MADA Community Centre, Gravenhurst Against Poverty e a Scarborough Food Security Initiative. Na nossa comunidade no leste de Londres, apoiamos a Community Food Enterprise (CFE) há quase 20 anos, uma empresa social que trabalha para mitigar a insegurança alimentar fornecendo e distribuindo alimentos excedentes para instituições de caridade e organizações comunitárias na linha de frente. Do seu armazém na nossa refinaria do Tamisa, a CFE alimenta cerca de 10.000 pessoas por mês, entregando 5.000 quilos de alimentos em todo o leste de Londres.

Temos um interesse especial em promover o currículo de ciência, tecnologia, engenharia e matemática para as novas gerações nas escolas K-12 nas proximidades das nossas refinarias nos EUA.

Prestamos apoio aos laboratórios STEM da Eugenio Maria de Hostos MicroSociety School em Yonkers, Nova Iorque, à John Swett High School na Califórnia e à Francis Scott Key Elementary Middle School em Baltimore. Financiamos bolsas de estudo universitário nas nossas operações dos EUA e para vários níveis de escolaridade no Belize e no México.

Há mais de 12 anos que colaboramos com a Newham All Star Sports Academy, uma organização que envolve jovens desfavorecidos do leste de Londres para jogar basquetebol num ambiente divertido e seguro, com sessões que incluem palestras de orientação, educação de jovens sobre os perigos do crime com arma branca e cultura de gangues e a oportunidade de obter formação em basquetebol, arbitragem e primeiros socorros.

Apoiar as nossas comunidades

Também apoiamos a vida cultural das nossas comunidades, patrocinando séries de concertos de bairro e festivais de cinema, e apoiando museus locais, centros de ciência, bem como instituições culturais e históricas. Estas instituições incluem o Museu do Rio Hudson em Yonkers, o Centro de Ciências de Maryland, o Museu da Indústria de Baltimore, a Sociedade Histórica de Crockett na Califórnia e a Antiga Associação de Moradores Arabi na Louisiana. Ficamos orgulhosos por manter o nosso patrocínio no Exercício 22 para o Festival Redpath Waterfront em Toronto e para o Festival Multicultural de Ontario Waterfront em Belleville.

Os nossos trabalhadores também se voluntariam para apoiar causas e organizações locais. No Reino Unido, oferecemos a todos os trabalhadores três dias de licença remunerada para atividades de voluntariado e combinamos trabalhadores com oportunidades de voluntariado na comunidade e com os nossos parceiros locais. Gerimos um plano de "voluntariado na comunidade", que contribui com £250 por trabalhador para atividades pessoais de voluntariado. Os trabalhadores que angariarem fundos para os nossos parceiros sem fins lucrativos podem candidatar-se a um financiamento de 100%, correspondente até £3.000, ou 50% para qualquer outra instituição de caridade cujos objetivos se enquadrem nos nossos valores.

Desde 2019, que dezenas de trabalhadores da nossa refinaria de Baltimore se voluntariaram para um programa de apanha de ostra com a Fundação da Baía de Chesapeake para aumentar a população desses filtros naturais de água.

Todos os anos, trabalhadores da Refinaria Chalmette no Louisiana voluntariam-se para os Serviços Comunitários de Magnolia em Nova Orleães, atendendo adultos com deficiências de desenvolvimento. Na unidade de Cleveland, Ohio, os trabalhadores participaram no desafio da mochila dos serviços locais de apoio às famílias, para recolher mochilas e material escolar para crianças.

História em destaque: Colegas voluntariam-se para ajudar nas limpezas da primavera e em projetos de sustentabilidade em todo o mundo

No Dia da Terra e durante toda a primavera, em todo o mundo os nossos colegas ofereceram o seu tempo para ajudar a tornar as nossas comunidades mais verdes e sustentáveis e espalhar a consciência sobre como todos podemos fazer a diferença quando se trata de proteger o nosso planeta. Temos o prazer de destacar os seus esforços!

EUROPE

Em Lisboa, os nossos colegas organizaram sessões online de sensibilização sobre resíduos, visitaram a estação de resíduos local, realizaram um concurso de fotografia do Dia da Terra e distribuíram sacos ecológicos e outros presentes aos colaboradores. A unidade local também realizou um evento "Red Tag" para recolha de lixo eletrónico. Em Londres, 20 trabalhadores prestaram apoio ao Royal Docks Learning & Activity Centre em projetos de manutenção, limpar ervas daninhas e plantar rosas no jardim. A equipa também preparou tabuleiros para os grupos escolares plantarem fruta e legumes.

BELIZE

No Belize, doámos luzes solares para a cidade de Orange Walk, que serão usadas estrategicamente em partes da cidade onde a iluminação é limitada para promover a segurança da nossa comunidade. Também doámos 15 sinais de sensibilização ambiental a escolas primárias locais para ajudar a educar os alunos sobre a importância de proteger o planeta.

MÉXICO

A equipa do Ingenío San Nicolás participou num evento comunitário do Dia da Terra que incluiu uma palestra de consciencialização sobre o cuidado com o meio ambiente e a pintura de um mural pelos alunos locais. Também doámos contentores para reciclagem e separação de resíduos num campo desportivo local.

Em Fortín, México, os nossos colegas distribuíram panfletos sobre sustentabilidade e plantaram sementes de coentros com fertilizante sustentável composto por folhas e restos de frutas.

História em destaque: Colegas voluntariam-se para ajudar nas limpezas da primavera e em projetos de sustentabilidade em todo o mundo

E.U.A. & CANADÁ

Na Flórida, os nossos colegas em West Palm Beach e Boca Raton participaram num evento de plantação de árvores com uma organização local e fizeram uma limpeza da praia numa parceria com um centro de vida marinha local.

Voluntários da equipa da Refinaria de Baltimore limparam 85 gaiolas de ostras bebés. Quando crescerem, as ostras vão ajudar a filtrar milhões de litros de água por dia na Baía de Chesapeake. A refinaria também participou na Hora do Planeta desligando a sua placa icónica e sustentável "Domino Sugars" como parte de um esforço global para aumentar a consciencialização sobre a sustentabilidade.

A fábrica de Belleville, em Ontário, realizou uma recolha de lixo eletrónico, e promoveu uma campanha de moda reutilizável em benefício de organizações sem fins lucrativos locais. Os trabalhadores também participaram na comunidade local Trash Bash.

Em Buffalo os nossos colegas fizeram uma limpeza, recolhendo mais de 800 quilos de lixo em estacionamentos, passeios e ruas da cidade. A fábrica também realizou recolha de lixo eletrónico, onde se reciclou 864 quilos de equipamentos elétricos e eletrónicos.

História em destaque: Colegas voluntariam-se para ajudar nas limpezas da primavera e em projetos de sustentabilidade em todo o mundo

Em Chalmette, Louisiana, os trabalhadores ajudaram a Coalition to Restore Coastal Louisiana a ensacar 14 toneladas de conchas de ostra, que se destinam a restaurar os recifes de ostras locais e a construção de uma proteção contra a erosão costeira. Os trabalhadores também limparam a nossa comunidade como parte do "Love the Boot Week" do Manter o Louisiana Bonito!

Em Cleveland a nossa equipa participou na limpeza da comunidade local perto da fábrica.

A Refinaria Crockett participou com a Crockett Improvement Association numa limpeza comunitária. A fábrica participou na Hora do Planeta desligando o letreiro "C and H".

Em Nashville os nossos colegas organizaram uma exposição de arte alusiva ao Dia da Terra para filhos e netos dos trabalhadores, e uma caminhada num trilho local.

A Refinaria de Toronto participou na Hora do Planeta desligando o seu letreiro. A unidade promoveu um concurso de fotografia e atividades promocionais através dos painéis de comunicação do site.

No Yonkers, os trabalhadores ofereceram-se para construir e limpar canteiros no Jardim Comunitário Steve Whetstone. Doámos as correias de transporte que foram reutilizadas para criar trilhos seguros. Também procedemos à recolha de lixo eletrónico para os trabalhadores e a comunidade local.

História em destaque: Colegas de todo o mundo participam nos desafios 'Miles for Minds'

No ano passado, o nosso Comité de Desporto da Europa lançou o Miles for Minds, um desafio em que os nossos colegas do Reino Unido e Portugal caminharam, correram e andaram de bicicleta durante o mês de março para aumentar a sensibilização para o bem-estar mental e o papel positivo desempenhado pelo exercício físico. Este ano, o comité expandiu o desafio a nível global, convidando todos os colaboradores a tornarem-se ativos através desta divertida iniciativa.

185 trabalhadores de 10 unidades em seis países participaram do Miles for Minds este ano. Foi uma forma divertida de reunir os trabalhadores, desde aqueles na fábrica, a diretores e todos os outros.

Junta, nossa equipa global percorreu uma distância de 15.664 milhas — o equivalente a percorrer a distância entre as refinarias do Grupo ASR no mundo, começando em Londres, com uma paragem na sede na West Palm Beach e a acabar na Refinaria Brindisi, em Itália, e ainda sobraram quatro milhas.

História em destaque: Colegas de todo o mundo participam nos desafios 'Miles for Minds'

Os trabalhadores foram incentivados a compartilhar fotografias das suas atividades, o que deu a oportunidade de os outros verem os colegas em atividade nas suas comunidades.

A iniciativa também ajudou os trabalhadores a conhecer novos colegas, tanto nas suas próprias instalações como internacionalmente.

Os trabalhadores também caminharam e correram em corridas locais durante o mês. A título de exemplo uma equipa de colegas participou no "Muddy Princess" 5K em Palm Beach, Flórida.

Houve vencedores semanais escolhidos por pessoa e departamento que acumulasse mais quilómetros em cada categoria: caminhada, corrida e ciclismo. Globalmente, a equipa de Operações alcançou o maior número de quilómetros ao longo do mês, com 5.851 milhas.

História em destaque: A Tate & Lyle lança o sexto fundo anual local da Lyle para apoiar a comunidade de Newham

Estamos orgulhosos por apoiar as comunidades onde vivemos e trabalhamos, incluindo Newham, comunidade onde estamos inseridos no leste de Londres, que chamamos de lar há mais de 140 anos. Em setembro, tivemos o prazer de lançar o Fundo anual local da Lyle, um pequeno fundo de subsídios subscrito pela Tate & Lyle Sugars destinado a instituições de caridade, empresas sociais, escolas, grupos comunitários e organizações sem fins lucrativos sedeadas em Newham que apoiam atividades comunitárias seguras, prósperas e saudáveis.

Desde o seu lançamento em 2017, o Fundo Local da Lyle concedeu mais de £150.000 a mais de 60 projetos em Newham.

As organizações que apoiamos através do Fundo representam a diversidade do trabalho incrível a que assistimos em Newham para tornar esta comunidade num lugar mais seguro, saudável e próspero.

Entre as organizações financiadas através dos subsídios do ano passado encontram-se a Dads N' Lads, cuja equipa de futebol Newham Warriors não só ajuda à relação pais e filhos, mas cujos seminários também abordam problemas de autoestima e assédio, e a Good Shepherd Voluntary Organisation, cujo projeto "Her Mind, Healthy Mind" presta apoio à saúde mental de raparigas e mulheres vulneráveis em Newham.

História em destaque: Empresa ajuda as vítimas do Tornado Arabi

Na noite de 22 de março de 2022, houve um tornado no rio Mississippi, a oeste de nossa refinaria de Chalmette, no Louisiana, ao passar pela nossa comunidade Arabi, o tornado EF-3 com ventos de 160 mph deixou um rastro de destruição, atirando carros, levantando árvores e destruindo várias dezenas de casas. Uma pessoa perdeu a vida.

Embora todos os anos os furacões representem uma ameaça para os moradores desta zona, ninguém esperava ou estava preparado para a natureza repentina e violenta do tornado. Embora os danos e a destruição tenham sido localizados, o tornado foi particularmente intenso e afetou casas e empresas.

Como já fizemos muitas vezes antes, quando desastres naturais afetaram os vizinhos, também desta vez ajudámos. Doámos US$ 10.000 para o St. Bernard Tornado Relief Fund, criado pela Greater New Orleans Foundation, usado para ajudar diretamente as pessoas cujas casas foram afetadas pelo tornado. Também doámos US$ 2.500 para o Centro Comunitário de São Bernardo, foi danificado pela tempestade.

O Centro Comunitário está localizado a menos de meia milha da Refinaria de Chalmette e é fundamental para ajudar com alimentos e outros bens essenciais aos mais necessitados na Paróquia de São Bernardo. Temos orgulhos em apoiar os seus esforços na comunidade e estamos felizes por poder ajudar neste momento de necessidade.

Durante anos, apoiámos o Second Harvest Food Bank, que supre as necessidades no sul do Louisiana e dá apoio imediato após os furacões. Nos dias que se seguiram ao tornado, a Second Harvest deu alimentos embalados, água engarrafada, material de limpeza e entregou refeições através da sua cozinha comunitária.

História em destaque: Colaboração na Mitigação da Crise entrega açúcar Tate & Lyle a famílias na Ucrânia

À medida que a guerra na Ucrânia continua a interromper o abastecimento local de alimentos e combustível, resultando em escassez de alimentos em todo o país, os nossos esforços de ajuda à crise no Reino Unido ajudam a fornecer açúcar Tate & Lyle às famílias ucranianas.

Na primavera, doámos 23 paletes de açúcar granulado para a His Church, um banco alimentar e instituição de caridade que em tempos de crise redistribui alimentos doados às populações vulneráveis em todo o mundo. Através da campanha "Operação Manna 2022", a His Church trabalha com grandes empresas de venda a retalho, fabricantes e empresas de logística para encaminhar as doações de produtos alimentares básicos e outros artigos, incluindo o nosso açúcar, a famílias deslocadas na Ucrânia. As paletes doadas foram entregues diretamente pela His Church num centro de distribuição entre Lviv e Kiev, a partir de onde serão distribuídas para as áreas de maior necessidade na Ucrânia.

Além disso, doámos um camião de açúcar à Coltons, um dos transportadores com que trabalhamos, cujos motoristas o conduziram gratuitamente para a Ucrânia. Esta empresa familiar, com o apoio da sua base de clientes, conseguiu encher dois reboques com artigos para apoiar a famílias necessitadas na Ucrânia.

O donativo foi entregue ao serviço de turismo polaco, que faz entregas regulares na Ucrânia recorrendo a autocarros habitualmente utilizados para turismos. Posteriormente estes autocarros foram utilizados para trazer refugiados para à Polónia.

O nosso produto chegou a Zhytomyr, a cerca de 150 km de Kiev tendo sofrido bombardeios russos e ataques de mísseis.

A colaboração com a His Church e a Coltons demonstra o bem que pode ser feito quando empresas e instituições de caridade trabalham para um objetivo comum. Nós tínhamos o produto, a His Church e a Coltons tinham as rotas e os meios de transporte. Ficamos felizes por trabalhar em conjunto para entregar os nossos produtos alimentares às famílias na Ucrânia.

GOVERNANÇA, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS

A nossa missão de nos tornarmos a empresa açucareira mais sustentável do mundo é defendida e liderada pela nossa Equipa Executiva.

Governança Social

Apropriamo-nos das nossas ações e compreendemos que somos responsáveis pelas decisões que tomamos. Escolhemos uma abordagem transparente e baseada na ciência para a programação de sustentabilidade, pois acreditamos que é o melhor meio que temos para gerir eficazmente o nosso negócio de forma sustentável. Para isso, comunicamos interna e externamente regularmente a nossa posição no nosso percurso de sustentabilidade, uma vez que a nossa evolução é uma prioridade para a nossa administração. Apresentamos relatórios mensais e trimestrais com atualizações dos KPI para informar os sucessos e as dificuldades à nossa equipa de sustentabilidade e liderança, incluindo os membros do C-suite. Da mesma forma, a gestão de riscos é uma prioridade e, se ocorrer algum incidente que não esteja de acordo com os padrões estabelecidos, informamos proactivamente as partes interessadas e agiremos de forma responsável com a brevidade possível para mitigar esses eventos.

Supervisão do Conselho de Administração

O Grupo ASR é uma organização privada. A empresa é tem um Presidente, coadjuvado por um Comité Executivo e responde a um Conselho de Administração. O Comité Executivo é composto pelos os principais diretores departamentais e regionais da empresa. As seguintes pessoas fazem parte do Conselho de Administração:

Luis Fernandez
Presidente

Matthew Hoffman
Vice-Presidente

Pepe Fanjul Jr.

Robert Underbrink

Armando Tabernilla
Secretário

Vincent Burskey

Governança Social

A programação de sustentabilidade é da responsabilidade do Diretor de Sustentabilidade (CSO). O Diretor de sustentabilidade é um diretor da sociedade e faz parte do C-suite. O Diretor de sustentabilidade reporta diretamente ao Presidente do Grupo ASR. Os assuntos do departamento de sustentabilidade são discutidos na reunião trimestral do Comité Executivo, e quando apropriado, com o Conselho de Administração. A equipa principal do diretor de sustentabilidade é composta por vice-presidentes ou diretores responsáveis pela supervisão e conformidade da política de RSE; Gestão de programas de sustentabilidade, aquisição de dados e relatórios; e outros projetos especiais focados na sustentabilidade. Além disso, o Diretor de sustentabilidade e a equipa do departamento de Sustentabilidade estão envolvidos com os vários departamentos para garantir uma colaboração multidisciplinar.

De acordo com a cultura de colaboração, o Diretor de conformidade e sua equipa planeiam e conduzem um Comité de Sustentabilidade trimestral. Os participantes incluem os diretores de cada departamento, a equipa operacional, a gestão no nível local, e líderes de sustentabilidade. Este fórum apresenta atividades impulsionadas pela pressão do mercado, desenvolvimentos legislativos, inovações do setor e implementação de projetos. Também serve como precursor da reunião trimestral do Comité Executivo.

Para alcançar a nossa visão e metas, constituímos um grupo de trabalho centrado na sustentabilidade e que é composto por engenheiros em sustentabilidade, gestores, e pela equipa de sustentabilidade.

Ética Empresarial

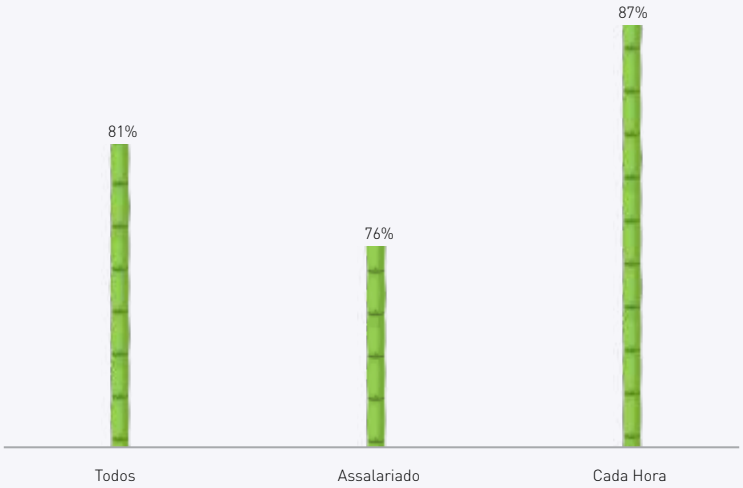
Sempre conduzimos os negócios de forma lícita e ética em todas as nossas operações. Por esta motivo, temos um Código de Ética e Conduta Empresarial disponível na nossa página. O Código aplica-se aos trabalhadores, diretores, administradores do Grupo ASR, pessoal contratado, agentes e fornecedores. Todos os trabalhadores concordam em seguir cuidadosamente o Código e os seus princípios, mantendo os compromissos com as principais partes interessadas, clientes, fornecedores, colegas, vizinhos, entidades públicas, credores e acionistas.

Temos políticas abrangentes sobre vários tópicos, e facultamos formação aos trabalhadores. Os tópicos incluem:

- Luta contra a corrupção
- Programas de denúncia
- Comportamento anticompetitivo
- Trabalho infantil e forçado
- Diversidade e igualdade de oportunidades
- Práticas de segurança
- Não discriminação
- Sensibilização para o ambiente, saúde e segurança

Todas as formações são rastreadas pelo sistema informático de gestão de aprendizagem e o nosso objetivo é ter 90% de envolvimento ou mais por ano. Em 2022 obtivemos uma percentagem global de 81%.

Conclusão do Código de Ética e Cultura de Respeito 2022



Compromisso das Partes Interessadas

Interagimos com uma vasta gama de grupos de partes interessadas – de trabalhadores a clientes e ONGs, passando por grupos da comunidade local e internacional. Partes interessadas são aquelas que afetam e/ou são afetadas pelas nossas operações comerciais. Somos responsabilidades pelas nossas partes interessadas que nos ajudam a compreender e superar barreiras, a identificar oportunidades de melhoria e a criar e partilhar as melhores práticas de RSE e sustentabilidade.

Os nossos clientes estão entre as nossas partes interessadas mais importantes. Através de reuniões regulares, somos transparentes e comunicamos as nossas atividades para defender os nossos valores comuns.

Grupos de partes interessadas	Compromisso do Grupo ASR
Clientes	Relações contínuas, projetos de parceria e outras atividades relacionadas com Sustentabilidade e responsabilidade social
Organizações de Certificação Social	Interação e participação em reuniões regulares, comentários e participação em conferências anuais
ONGs	Programas de certificação, programas de mitigação e outras atividades relacionadas com consultoria e formação
Instituições Financeiras Internacionais	Parcerias em programas de desenvolvimento socioeconómico, incluindo o Climate Smart Agriculture
Comunidades	Atividades anuais, incluindo financiamento escolar, projetos para prevenir o impacto no meio ambiente, bancos alimentares e outras atividades comunitárias. Programas de mitigação – prevenção/erradicação do trabalho infantil/forçado, capacitação das mulheres, meios de subsistência alternativos ao trabalho na indústria da cana-de-açúcar, melhores práticas agrícolas, uso solo, pesticidas, variedades de cana de açúcar entre outros programas.

Programas de Segurança de TI, Anticorrupção e Queixa

Programa de Avaliação de Riscos Cibernéticos, Conformidade e Segurança de TI

Protegemos e seguramos os nossos dados e os dados dos nossos clientes através de processos e tecnologias que previnem e eliminam ataques informáticos. A equipa de Arquitetura de Segurança é responsável por todas as soluções em conformidade com os requisitos de segurança e governança da empresa, trabalhando em estreita colaboração com o Diretor de Segurança da Informação para determinar a estratégia de Segurança das Tecnologias da Informação, aplicação de novas tecnologias de segurança e investigações internas.

Não tivemos quaisquer incidentes com dados pessoais que resultassem num requisito de comunicação às autoridades mundiais de proteção de dados no Exercício 22. Não se registaram incidentes de proteção de dados pessoais que provocassem exposição a riscos elevados ou danos materiais.

Programa de Auditoria Jurídica em matéria de Anticorrupção

A empresa mantém um processo de revisão de clientes e fornecedores novos e existentes usando o World Check One Database. Assim consegue detetar a existência de sanções económicas, AML, atividades ilícitas e outros problemas com clientes e fornecedores de terceiros. Quaisquer exceções são analisadas pelos Departamento Jurídico e de Risco.

Linha Direta de Ética

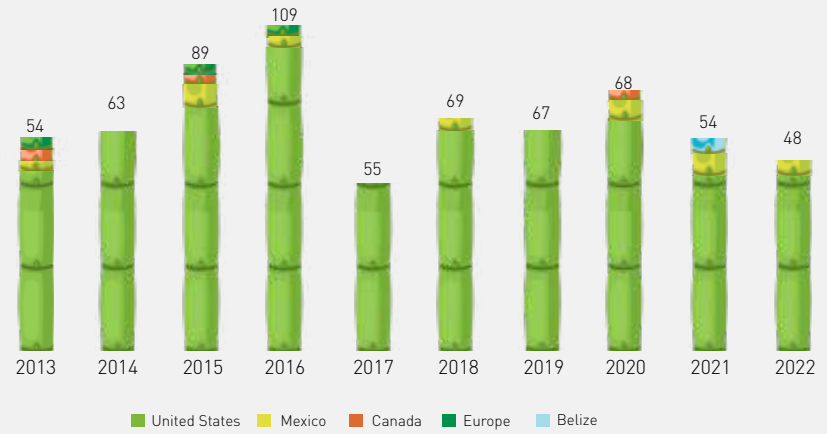
A Empresa contratou um terceiro para receber informações anónimas relacionadas com alegadas violações do Código de Ética e Conduta Empresarial. O processo protege a identidade dos trabalhadores na medida possível.

Como medida para confirmar que os sistemas compatíveis estão em vigor e operacionais, o Departamento de Conformidade confirmou que 100% de todos os sistemas de número direto estão disponíveis e são disponibilizados nas principais línguas da região. Estes sistemas são testados anualmente em termos de acesso e disponibilidade.

Ao considerar todos as denúncias, do Exercício 13 ao Exercício 22, foram recebidas, investigadas e tratadas 676 denúncias. No Exercício 22, foram recebidas, investigadas e tratadas 48 denúncias.

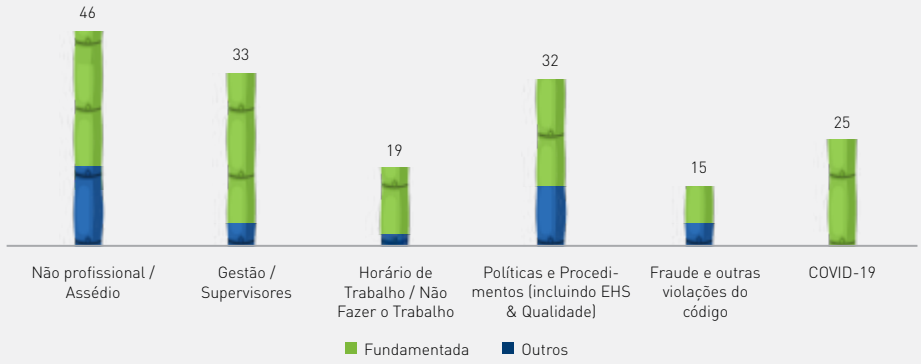
O seguinte gráfico representa a discriminação por localização:

Total de denúncias por país



As denúncias fundamentadas e respetivo objeto desde o Exercício 20 até ao Exercício 22 são apresentadas neste gráfico:

Denúncias fundamentadas por categoria Exercício 20-22



ÚLTIMAS PALAVRAS

Obrigado pelo seu interesse no nosso Programa de Sustentabilidade.

Considerações finais

Agradecemos o seu interesse no nosso Programa de Sustentabilidade. Temos o prazer de partilhar nossos resultados e esperamos que você sinta, como nós, que nossos programas continuaram a amadurecer ao longo dos anos desde nosso último relatório. Não só evoluímos nos objetivos do nosso programa, como nos adaptámos à medida que os nossos intervenientes identificaram novas áreas de foco. Muitos destes desafios não são fáceis de resolver. Como tal, procuramos fazer parcerias com outras empresas com ideias semelhantes neste esforço. Se for uma parte interessada e este relatório não abordar as informações necessárias, entre em contacto connosco. Aguardamos com expectativa um diálogo aberto.

Se houver outras perguntas a que possamos responder, sinta-se à vontade para falar com os seguintes pontos de contato:

Mukesh Jha
Chief Sustainability Officer
Grupo ASR
Mukesh.Jha@asr-group.com

Rafael Vayá
Vice-Presidente,
Responsabilidade Social
Grupo ASR
Rafael.Vaya@asr-group.com

Dr. Daryl Sabourin
Diretor Sénior, Sustentabilidade
Grupo ASR
Daryl.Sabourin@asr-group.com

Julia Clark
Diretor, Sugar Ethics - Europa
Grupo ASR
Julia.Clark@asr-group.com

APÊNDICE

Sobre este Relatório

O Grupo ASR estabeleceu uma nova função de sustentabilidade global no Exercício 21. Este é o nosso terceiro relatório de sustentabilidade desde o AF18. Não procurámos obter garantias externas de terceiros relativamente às informações apresentadas no presente relatório. Este Relatório de Sustentabilidade dá uma visão geral concisa das nossas prioridades estratégicas para a sustentabilidade, bem como compromissos e metas iniciais, que continuaremos a desenvolver em relatórios futuros. Vemos isto como um processo iterativo e vamos continuar a pedir a opinião das principais partes interessadas sobre como podemos melhorar os relatórios e divulgações.

Âmbito e horizonte temporal do presente relatório

Este relatório descreve os nossos esforços em áreas-chave relacionadas com a responsabilidade social e a sustentabilidade operacional durante o Exercício 22, que vai de outubro de 2021 a setembro de 2022. O Exercício 12 é o ano de referência. Fazemos isto de acordo com uma dinâmica de controlo operacional, em oposição ao controlo patrimonial.

O âmbito e a escala das operações incluíram:

Refinarias e Engenhos de Açúcar

Baltimore, Maryland – Estados Unidos
Chalmette, Louisiana – Estados Unidos
Crockett, Califórnia – EUA
Yonkers, Nova Iorque – Estados Unidos
Lisboa, Portugal – UE
Londres, Inglaterra – UE
Toronto, Ontário – Canadá
Veracruz – México
Orange Walk – Belize
Brindisi – Itália

Operações que Não Envolvem Refinaria

Buffalo, Nova Iorque – Estados Unidos
Calumet, Illinois – Estados Unidos
Chicago, Illinois – Estados Unidos
Nashville, Tennessee – Estados Unidos
Cleveland, Ohio – Estados Unidos
Plaistow, Inglaterra – UE
Belleville, Ontário – Canadá
Fortin – México

Os dados dos escritórios de Flórida, Veracruz, Londres e Cidade do México são limitados e não estão incluídos deste relatório. As emissões de água, energia, resíduos e GEE destas instalações são mínimas no âmbito das nossas operações. O uso de combustível e a compra de eletricidade em operações agrícolas no Belize e no México foram incluídos nos relatórios da fábrica. As influências agrícolas não mecânicas dos GEE ainda estão a ser avaliadas.

Declarações Prospetivas

Este relatório contém declarações prospetivas sobre os nossos planos e expectativas relacionadas com a sustentabilidade. As declarações prospetivas incluem metas e compromissos descritos neste relatório e noutras declarações, que incluem afirmações que são introduzidas com palavras como esperar, pretender, antecipar, planear e outras similares. Os resultados reais podem diferir materialmente dos resultados sugeridos pelas declarações prospetivas por uma série de razões, incluindo a necessidade de desenvolver novas tecnologias, o custo de desenvolver e disponibilizar essa tecnologia, a aceitação e a procura pelos nossos distribuidores e agricultores, respostas competitivas de outros fabricantes de equipamentos, pedidos de propriedade intelectual por terceiros, a necessidade e os desafios em atrair e reter trabalhadores qualificados, regulamentação governamental e outros fatores. Não temos qualquer obrigação de atualizar quaisquer declarações prospetivas.

Emissões de GEE MT CO_2e Grupo ASR Exercício 22

Arquivamento coletivo CDP (todos os produtos)	Grupo ASR	Refinação do Grupo ASR	Trituração do Grupo ASR	Todos os NROs
Âmbito 1	**553,878 MT**	**533,050 MT**	**16,555 MT**	**4,273 MT**
Âmbito 2	**149,118 MT**	**142,671 MT**	**2,451 MT**	**3,996 MT**
Âmbito 2 com base na localização	151,511 MT	144,645 MT	2,451 MT	4,415 MT
Âmbito 2 com base no mercado	149,118 MT	142,671 MT	2,451 MT	3,996 MT
Âmbito 3	**2,157,560 MT**	**1,939,485 MT**	**92,030 MT**	**262,020 MT**
Aquisição de bens e serviços	1,628,316 MT	1,480,283 MT	54,860 MT	231,906 MT
Abastecimento de açúcar	1,422,801 MT	1,375,493 MT	47,309 MT	138,733 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	156,203 MT	67,326 MT	3,813 MT	85,065 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	32,077 MT	23,825 MT	724 MT	7,528 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Material de Manutenção)	17,235 MT	13,640 MT	3,015 MT	581 MT
Bens de equipamento	8,143 MT	7,132 MT	573 MT	438 MT
Atividades relacionadas com combustíveis e energia (não incluídas nos âmbitos 1 ou 2)	92,365 MT	87,314 MT	2,881 MT	2,170 MT
Transporte e distribuição a montante	186,556 MT	151,509 MT	17,454 MT	14,836 MT
Abastecimento de açúcar	169,726 MT	142,478 MT	17,024 MT	10,225 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	9,353 MT	5,447 MT	22 MT	3,883 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	1,964 MT	1,440 MT	49 MT	475 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Material de Manutenção)	2,589 MT	2,143 MT	359 MT	87 MT
Bens de Capital	2,923 MT	2,542 MT	216 MT	165 MT
Resíduos gerados nas operações	25,395 MT	22,328 MT	2,887 MT	180 MT
Viagens de negócios	1,950 MT	1,396 MT	357 MT	197 MT
Deslocação dos trabalhadores	10,879 MT	8,186 MT	1,452 MT	1,241 MT
Transporte e distribuição a jusante	197,803 MT	175,914 MT	11,259 MT	10,630 MT
Tratamento em fim de vida dos produtos vendidos	6,153 MT	5,423 MT	307 MT	422 MT
Biogénico - Fora do Âmbito	**473,039 MT**	**20,505 MT**	**452,534 MT**	**0 MT**

Intensidade de Emissões GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Grupo ASR Exercício 22

ACV do produto - Todos os produtos - Com categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Grupo ASR	Refinação do Grupo ASR	Trituração do Grupo ASR	Todos os NROs
Todos os Âmbitos (Todos os Produtos - Kg CO_2e/ Kg Produto		0.689	0.371	1.179
Âmbito 1 (Todos os Produtos) Kg CO_2e/ Kg Produto		0.140	0.055	0.019
Âmbito 2 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg Produto		0.038	0.008	0.017
Âmbito 2 – Com base na localização - kg CO_2e/ kg Produto		0.038	0.008	0.019
Âmbito 2 – Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto		0.038	0.008	0.017
Âmbito 3 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto		0.511	0.307	1.143
Biogénico fora do âmbito (todos os produtos) kg CO_2/ kg produto		0.027	1.058	0.000

ACV do Produto - Produtos açucareiros sem categorias de âmbito 3 não imputáveis	Grupo ASR	Refinação do Grupo ASR	Refinação de moinhos do Grupo ASR	Todos os NROs
Todos os Âmbitos (Açúcares de qualidade alimentar) - Kg CO_2e/ Kg Produto		0.679	0.379	1.165
Âmbito 1 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto		0.140	0.062	0.019
Âmbito 2 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto		0.038	0.009	0.017
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto		0.038	0.009	0.019
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto		0.038	0.009	0.017
Âmbito 3 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto		0.501	0.308	1.129
Biogénico Fora do Âmbito (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2/ Kg Produto		0.771	0.645	0.000

Intensidade de Emissões GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Grupo ASR Exercício 22

Produto ACV - Açúcar bruto sem categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Grupo ASR	Refinação do Grupo ASR	Trituração do Grupo ASR	Todos os NROs
Todos os Âmbitos (Açúcar Bruto) - Kg CO_2e/ Kg Produto			0.282	
Âmbito 1 (açúcar bruto) kg CO_2e/ kg produto			0.036	
Âmbito 2 (açúcar bruto) kg CO_2e/ kg produto			0.007	
Âmbito 2 – Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto			0.007	
Âmbito 2 – Com base no mercado - kg CO_2e/ kg produto			0.007	
Âmbito 3 (Açúcar Bruto) Kg CO_2e/ Kg Produto			0.238	
Biogénico fora do âmbito (açúcar bruto) kg CO_2/kg produto			0.761	

ACV Produto - Melaço sem categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Grupo ASR	Refinação do Grupo ASR	Trituração do Grupo ASR	Todos os NROs
Todos os Âmbitos (Melaço) - Kg CO_2e/ Kg Produto		0.679	0.359	
Âmbito 1 (melaço) kg CO_2e/ kg produto		0.140	0.055	
Âmbito 2 (melaço) kg CO_2e/ kg produto		0.038	0.008	
Âmbito 2 – Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto		0.038	0.008	
Âmbito 2 – Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto		0.038	0.008	
Âmbito 3 (Melaço) Kg CO_2e/ Kg Produto		0.501	0.295	
Biogénico fora do âmbito (melaço) kg CO_2/ kg produto		0.771	1.058	

Emissões de GEE MT CO_2e Operações Europeias Exercício 22

Arquivamento coletivo CDP (todos os produtos)	Região Europeia	Refinação Europeia	NROs europeus	Tamisa	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Âmbito 1	**116,177 MT**	**115,229 MT**	**948 MT**	**87,115 MT**	**26,731 MT**	**1,383 MT**	**948 MT**
Âmbito 2	**3,002 MT**	**3,002 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**2,962 MT**	**39 MT**	**0 MT**
Âmbito 2 com base em localização	5,391 MT	4,988 MT	404 MT	2,514 MT	2,453 MT	21 MT	404 MT
Âmbito com base no mercado 2	3,002 MT	3,002 MT	0 MT	0 MT	2,962 MT	39 MT	0 MT
Âmbito 3	**401,105 MT**	**396,861 MT**	**16,945 MT**	**251,376 MT**	**81,782 MT**	**63,703 MT**	**16,945 MT**
Aquisição de bens e serviços	276,419 MT	273,798 MT	15,322 MT	168,082 MT	59,313 MT	46,403 MT	15,322 MT
Abastecimento de açúcar	249,234 MT	249,234 MT	12,701 MT	152,728 MT	54,828 MT	41,678 MT	12,701 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	18,052 MT	16,430 MT	1,622 MT	10,567 MT	2,923 MT	2,940 MT	1,622 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	5,715 MT	4,827 MT	888 MT	2,414 MT	1,179 MT	1,234 MT	888 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	3,418 MT	3,306 MT	112 MT	2,373 MT	383 MT	550 MT	112 MT
Bens de equipamento	1,546 MT	1,510 MT	36 MT	920 MT	345 MT	245 MT	36 MT
Atividades relacionadas com combustíveis e energia (não incluídas nos âmbitos 1 ou 2)	17,697 MT	17,392 MT	305 MT	15,830 MT	713 MT	848 MT	305 MT
Transporte e distribuição a montante	62,641 MT	62,482 MT	158 MT	41,518 MT	12,015 MT	8.948 MT	158 MT
Abastecimento de açúcar	59,846 MT	59,827 MT	20 MT	39,865 MT	11,552 MT	8,410 MT	20 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	1,421 MT	1,365 MT	56 MT	929 MT	213 MT	222 MT	56 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	334 MT	278 MT	56 MT	143 MT	67 MT	68 MT	56 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	457 MT	443 MT	13 MT	235 MT	52 MT	156 MT	13 MT
Bens de Capital	583 MT	569 MT	14 MT	347 MT	130 MT	92 MT	14 MT
Resíduos gerados nas operações	986 MT	959 MT	27 MT	598 MT	100 MT	261 MT	27 MT
Viagens de negócios	494 MT	454 MT	40 MT	240 MT	104 MT	110 MT	40 MT
Deslocação dos trabalhadores	2,074 MT	1,914 MT	581 MT	955 MT	466 MT	493 MT	159 MT
Transporte e distribuição a jusante	38,270 MT	37,396 MT	5,052 MT	22,653 MT	8,509 MT	6,234 MT	874 MT
Tratamento em fim de vida dos produtos vendidos	979 MT	957 MT	119 MT	580 MT	218 MT	159 MT	23 MT
Biogénico - Fora do Âmbito	**103,732 MT**	**103,732 MT**	**127,387 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**103,732 MT**	**0 MT**

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Operações Europeias Exercício 22

ACV de produtos - Todos os produtos - Com categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Refinação Europeia	NROs europeus	Tamisa	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os Âmbitos (Todos os Produtos - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.638**	**0.948**	**0.692**	**0.607**	**0.484**	**0.948**
Âmbito 1 (Todos os Produtos) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.143**	**0.050**	**0.178**	**0.146**	**0.010**	**0.050**
Âmbito 2 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.004**	**0.000**	**0.000**	**0.016**	**0.000**	**0.000**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.006	0.021	0.005	0.013	0.000	0.021
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.004	0.000	0.000	0.016	0.000	0.000
Âmbito 3 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.492**	**0.898**	**0.514**	**0.445**	**0.474**	**0.898**
Biogénico fora do âmbito (todos os produtos) kg CO_2/ kg produto	**0.128**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.771**	**0.000**

ACV Produto - Produtos açucareiros sem categorias de âmbito 3 não imputáveis	Refinação Europeia	NROs europeus	Tamisa	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos (açúcares de qualidade alimentar) - kg CO_2e/ kg produto	**0.627**	**0.928**	**0.681**	**0.598**	**0.471**	**0.928**
Âmbito 1 (açúcares de qualidade alimentar) kg CO_2e/ kg produto	**0.143**	**0.050**	**0.178**	**0.146**	**0.010**	**0.050**
Âmbito 2 (açúcares de qualidade alimentar) kg CO_2e/ kg produto	**0.004**	**0.000**	**0.000**	**0.016**	**0.000**	**0.000**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.006	0.021	0.005	0.013	0.000	0.021
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.004	0.000	0.000	0.016	0.000	0.000
Âmbito 3 (açúcares de qualidade alimentar) kg CO_2e/ kg produto	**0.481**	**0.878**	**0.503**	**0.436**	**0.460**	**0.878**
Biogénico fora do âmbito (açúcares de qualidade alimentar) kg CO_2/ kg produto	**0.771**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.771**	**0.000**

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Operações Europeias Exercício 22

ACV Produto - Melaço sem categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Refinação Europeia	NROs europeus	Tamisa	Lisboa	Brindisi	Plaistow
Todos os âmbitos (melaço) - kg CO_2e/ kg produto	**0.627**		**0.681**	**0.598**	**0.471**	
Âmbito 1 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.143**		**0.178**	**0.146**	**0.010**	
Âmbito 2 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.004**		**0.000**	**0.016**	**0.000**	
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.006		0.005	0.013	0.000	
Âmbito 2 - Com base no mercado - kg CO_2e/ kg produto	0.004		0.000	0.016	0.000	
Âmbito 3 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.481**		**0.503**	**0.436**	**0.460**	
Biogénico fora do âmbito (melaço) kg CO_2/ kg produto	**0.771**		**0.000**	**0.000**	**0.771**	

Emissões de GEE MT CO_2e Operações na América Latina e Central Exercício 22

Arquivamento coletivo CDP (todos os produtos)	América Latina / Central	Milling América Latina / Central	NRO América Latina / Central	BSI	ISN	Fortin
Âmbito 1	**16,555 MT**	**16,555 MT**	**0 MT**	**6,106 MT**	**10,449 MT**	**0 MT**
Âmbito 2	**2,624 MT**	**2,451 MT**	**173 MT**	**1,191 MT**	**1,260 MT**	**173 MT**
Âmbito 2 com base na localização	2,624 MT	2,451 MT	173 MT	1,191 MT	1,260 MT	173 MT
Âmbito com base no mercado 2	2,624 MT	2,451 MT	173 MT	1,191 MT	1,260 MT	173 MT
Âmbito 3	**93,209 MT**	**92,030 MT**	**4,174 MT**	**47,868 MT**	**44,379 MT**	**4,179 MT**
Adquirir bens e serviços	55,165 MT	54,860 MT	3,522 MT	32,663 MT	22,197 MT	3,522 MT
Abastecimento de açúcar	47,309 MT	47,309 MT	3,217 MT	28,445 MT	18,864 MT	3,217 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	3,845 MT	3,813 MT	32 MT	2,130 MT	1,683 MT	32 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	990 MT	724 MT	266 MT	405 MT	320 MT	266 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	3,022 MT	3,015 MT	7 MT	1,684 MT	1,331 MT	7 MT
Bens de equipamento	587 MT	573 MT	15 MT	320 MT	253 MT	15 MT
Atividades relacionadas com combustíveis e energia (não incluídas nos âmbitos 1 ou 2)	2,948 MT	2,881 MT	67 MT	848 MT	2,033 MT	67 MT
Transporte e distribuição a montante	17,828 MT	17,454 MT	152 MT	6,535 MT	11,134 MT	158 MT
Abastecimento de açúcar	17,087 MT	17,024 MT	63 MT	6,175 MT	10,849 MT	63 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	90 MT	22 MT	67 MT	12 MT	10 MT	67 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	64 MT	49 MT	15 MT	27 MT	22 MT	15 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	366 MT	359 MT	7 MT	200 MT	158 MT	7 MT
Bens de Capital	222 MT	216 MT	6 MT	121 MT	95 MT	6 MT
Resíduos gerados nas operações	2,889 MT	2,887 MT	3 MT	1,640 MT	1,247 MT	3 MT
Viagens de negócios	366 MT	357 MT	9 MT	108 MT	249 MT	9 MT
Deslocação dos trabalhadores	1,484 MT	1,452 MT	32 MT	581 MT	871 MT	32 MT
Transporte e distribuição a jusante	11,619 MT	11,259 MT	360 MT	5,052 MT	6,206 MT	360 MT
Tratamento em fim de vida dos produtos vendidos	322 MT	307 MT	15 MT	119 MT	188 MT	15 MT
Biogénico - Fora do Âmbito	**317,024 MT**	**317,024 MT**	**0 MT**	**127,387 MT**	**189,637 MT**	**0 MT**

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Operações na América Latina e Central Exercício 2022

ACV de produtos - Todos os produtos - Com categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Milling América Latina / Central	NRO América Latina / Central	BSI	ISN	Fortin
Todos os Âmbitos (Todos os Produtos - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.371**	**0.561**	**0.330**	**0.424**	**0.561**
Âmbito 1 (Todos os Produtos) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.055**	**0.000**	**0.036**	**0.079**	**0.000**
Âmbito 2 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.008**	**0.022**	**0.007**	**0.010**	**0.022**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.008	0.022	0.007	0.010	0.022
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.008	0.022	0.007	0.010	0.022
Âmbito 3 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.307**	**0.539**	**0.286**	**0.336**	**0.539**
Biogénico fora do âmbito (todos os produtos) kg CO_2/ kg produto	**1.058**	**0.000**	**0.761**	**1.434**	**0.000**

Produto ACV - Produtos açucareiros sem categorias de âmbito 3 não imputáveis	Milling América Latina / Central	NRO América Latina / Central	BSI	ISN	Fortin
Todos os Âmbitos (Açúcares de qualidade alimentar) - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.379**	**0.549**	**0.328**	**0.439**	**0.549**
Âmbito 1 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.062**	**0.000**	**0.036**	**0.102**	**0.000**
Âmbito 2 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.009**	**0.022**	**0.007**	**0.014**	**0.022**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.009	0.022	0.007	0.014	0.022
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.009	0.022	0.007	0.014	0.022
Âmbito 3 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.308**	**0.527**	**0.285**	**0.323**	**0.527**
Biogénico Fora do Âmbito (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2/ Kg Produto	**1.173**	**0.000**	**0.761**	**1.434**	**0.000**

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Operações na América Latina e Central Exercício 2022

ACV Produto - Açúcar bruto sem categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Milling América Latina / Central	NRO América Latina / Central	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos (açúcar bruto) - kg CO_2e/ kg produto	**0.282**		**0.282**	**0.000**	
Âmbito 1 (açúcar bruto) kg CO_2e/ kg produto	**0.036**		**0.036**	**0.000**	
Âmbito 2 (açúcar bruto) kg CO_2e/ kg produto	**0.007**		**0.007**	**0.000**	
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.007		0.007	0.000	
Âmbito 2 - Com base no mercado - kg CO_2e/ kg produto	0.007		0.007	0.000	
Âmbito 3 (açúcar bruto) kg CO_2e/ kg produto	**0.238**		**0.238**	**0.000**	
Biogénico fora do âmbito (açúcar bruto) kg CO_2/kg produto	**0.761**		**0.761**	**0.000**	

ACV Produto - Melaço sem categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Milling América Latina / Central	NRO América Latina / Central	BSI	ISN	Fortin
Todos os âmbitos (melaço) - kg CO_2e/ kg produto	**0.359**		**0.328**	**0.397**	
Âmbito 1 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.055**		**0.036**	**0.079**	
Âmbito 2 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.008**		**0.007**	**0.010**	
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.008		0.007	0.010	
Âmbito 2 - Com base no mercado - kg CO_2e/ kg produto	0.008		0.007	0.010	
Âmbito 3 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.295**		**0.285**	**0.309**	
Biogénico fora do âmbito (melaço) kg CO_2/kg produto	**1.058**		**0.761**	**1.434**	

Emissões de GEE MT CO_2e Operações na América do Norte Exercício 22

Arquivamento coletivo CDP (todos os produtos)	Região NA	Refinação de NA	NA NROs
Âmbito 1	**421,146 MT**	**417,821 MT**	**3,325 MT**
Âmbito 1 reportado com CFC reportado	421,146 MT	417,821 MT	3,325 MT
Âmbito 2	**143,493 MT**	**139,669 MT**	**3,823 MT**
Âmbito 2 com base na localização	143,497 MT	139,658 MT	3,839 MT
Âmbito com base no mercado 2	143,493 MT	139,669 MT	3,823 MT
Âmbito 3	**1,663,246 MT**	**1,543,193 MT**	**240,750 MT**
Adquirir bens e serviços	1,296,732 MT	1,206,485 MT	213,062 MT
Abastecimento de açúcar	1,126,259 MT	1,126,259 MT	122,815 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	134,306 MT	50,895 MT	83,411 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	25,372 MT	18,998 MT	6,374 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	10,795 MT	10,333 MT	462 MT
Bens de equipamento	6,009 MT	5,622 MT	387 MT
Atividades relacionadas com combustíveis e energia (não incluídas nos âmbitos 1 ou 2)	71,720 MT	69,922 MT	1,798 MT
Transporte e distribuição a montante	106,088 MT	89,596 MT	14,374 MT
Abastecimento de açúcar	92,793 MT	82,651 MT	10,142 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	7,843 MT	4,083 MT	3,760 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	1,567 MT	1,162 MT	405 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	1,767 MT	1,700 MT	67 MT
Bens de Capital	2,119 MT	1,972 MT	146 MT
Resíduos gerados nas operações	21,520 MT	21,370 MT	150 MT
Viagens de negócios	1,090 MT	942 MT	148 MT
Deslocação dos trabalhadores	7,321 MT	6,272 MT	1,049 MT
Transporte e distribuição a jusante	147,914 MT	138,518 MT	9,397 MT
Tratamento em fim de vida dos produtos vendidos	4,852 MT	4,467 MT	385 MT
Biogénico - Fora do Âmbito	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**

Emissões de GEE MT CO_2e Operações na América do Norte Exercício 22

Arquivamento coletivo CDP (todos os produtos)	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Foguete	Búfalo	Nashville	Cleveland	São Paulo	Calumet
Âmbito 1	**74,924 MT**	**344 MT**	**80,923 MT**	**109,503 MT**	**149,081 MT**	**3,390 MT**	**222 MT**	**10 MT**	**1,239 MT**	**452 MT**	**1,058 MT**
Âmbito 1 reportado	**74,924 MT**	**344 MT**	80,923 MT	**109,503 MT**	149,081 MT	3,390 MT	222 MT	10.4 MT	1,238.9 MT	452 MT	1,057.6 MT
Âmbito 2	**205 MT**	**106 MT**	**274 MT**	**2,689 MT**	**7,479 MT**	**129,022 MT**	**566 MT**	**482 MT**	**2,234 MT**	**229 MT**	**206 MT**
Âmbito 2 com base na localização	205 MT	106 MT	274 MT	2,700 MT	7,474 MT	129,005 MT	569 MT	485 MT	2,243 MT	230 MT	207 MT
Âmbito com base no mercado 2	205 MT	106 MT	274 MT	2,689 MT	7,479 MT	129,022 MT	566 MT	482 MT	2,234 MT	229 MT	206 MT
Âmbito 3	**259,515 MT**	**119,724 MT**	**248,107 MT**	**346,345 MT**	**413,676 MT**	**277,522 MT**	**40,109 MT**	**16,404 MT**	**16,328 MT**	**39,441 MT**	**8,889 MT**
Adquirir bens e serviços	202,850 MT	111,610 MT	198,098 MT	270,868 MT	321,593 MT	213,076 MT	33,363 MT	14,254 MT	13,034 MT	33,413 MT	7,388 MT
Abastecimento de açúcar	185,872 MT	25,817 MT	191,046 MT	248,755 MT	301,752 MT	198,834 MT	32,309 MT	13,823 MT	10,690 MT	33,241 MT	6,935 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	13,276 MT	81,754 MT	5,584 MT	13,761 MT	11,406 MT	6,869 MT	1,055 MT	242 MT	91 MT	37 MT	232 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	2,242 MT	3,847 MT	160 MT	5,777 MT	5,753 MT	5,066 MT	0 MT	161 MT	2,066 MT	109 MT	191 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	1,459 MT	192 MT	1,309 MT	2,576 MT	2,682 MT	2,307 MT	0 MT	27 MT	187 MT	26 MT	30 MT
Bens de equipamento	1,127 MT	119 MT	886 MT	1,184 MT	1,408 MT	1,017 MT	91 MT	36 MT	29 MT	94 MT	19 MT
Atividades relacionadas com combustíveis e energia (não incluídas nos âmbitos 1 ou 2)	91 MT	37 MT	14,232 MT	19,688 MT	28,305 MT	7,606 MT	216 MT	234 MT	916 MT	149 MT	246 MT
Transporte e distribuição a montante	26,716 MT	4,739 MT	10,433 MT	22,320 MT	5,041 MT	27,059 MT	3,686 MT	859 MT	1,244 MT	3,334 MT	657 MT
Abastecimento de açúcar	25,466 MT	953 MT	9,281 MT	19,787 MT	2,813 MT	25,304 MT	3,572 MT	730 MT	1,085 MT	3,271 MT	531 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Ingredientes)	438 MT	3,463 MT	653 MT	1,040 MT	1,172 MT	779 MT	80 MT	100 MT	7 MT	15 MT	96 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Embalagens)	123 MT	251 MT	8 MT	318 MT	332 MT	382 MT	0 MT	9 MT	118 MT	7 MT	20 MT
Aquisição de Matéria-Prima (Materiais de Manutenção)	264 MT	27 MT	156 MT	729 MT	340 MT	210 MT	0 MT	7 MT	24 MT	6 MT	3 MT
Bens de Capital	425 MT	45 MT	334 MT	446 MT	384 MT	384 MT	34 MT	14 MT	11 MT	35 MT	7 MT
Resíduos gerados nas operações	210 MT	20 MT	817 MT	298 MT	19,128 MT	918 MT	13 MT	5 MT	31 MT	19 MT	63 MT
Viagens de negócios	133 MT	28 MT	139 MT	253 MT	203 MT	215 MT	58 MT	5 MT	41 MT	9 MT	6 MT
Deslocação dos trabalhadores	617 MT	157 MT	799 MT	1,399 MT	1,894 MT	1,562 MT	394 MT	92 MT	309 MT	63 MT	33 MT
Transporte e distribuição a jusante	27,771 MT	2,895 MT	21,822 MT	29,160 MT	34,707 MT	25,058 MT	2,198 MT	883 MT	695 MT	2,267 MT	459 MT
Tratamento em fim de vida dos produtos vendidos	0 MT	119 MT	881 MT	1,176 MT	1,399 MT	1,011 MT	90 MT	36 MT	28 MT	93 MT	18 MT
Biogénico - Fora do Âmbito	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**	**0 MT**

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Operações na América do Norte Exercício 22

ACV de produtos - Todos os produtos - Com categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Refinação de NA	NA NROs
Todos os Âmbitos (Todos os Produtos - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.702**	**1.223**
Âmbito 1 (Todos os Produtos) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.140**	**0.016**
Âmbito 2 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.047**	**0.019**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.047	0.019
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.047	0.019
Âmbito 3 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.516**	**1.188**
Biogénico fora do âmbito (todos os produtos) kg CO_2/ kg produto	**0.000**	**0.000**

ACV Produto - Produtos açucareiros sem categorias de âmbito 3 não imputáveis	Refinação de NA	NA NROs
Todos os Âmbitos (Açúcares de qualidade alimentar) - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.693**	**1.211**
Âmbito 1 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.140**	**0.016**
Âmbito 2 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.047**	**0.019**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.047	0.019
Âmbito 2 - Com base no mercado - Kg CO_2e/ kg produto	0.047	0.019
Âmbito 3 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.507**	**1.176**
Biogénico Fora do Âmbito (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2/ Kg Produto	**0.000**	**0.000**

ACV Produto - Melaço sem categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Refinação de NA	NA NROs
Todos os Âmbitos (Melaço) - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.693**	
Âmbito 1 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.140**	
Âmbito 2 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.047**	
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.047	
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.047	
Âmbito 3 (Melaço) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.507**	
Biogénico fora do âmbito (melaço) kg CO_2/ kg produto	**0.000**	

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Operações na América do Norte Exercício 22

ACV de produtos - Todos os produtos - Com categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Foguete	Búfalo	Nashville	Cleveland	São Paulo	Calumet
Todos os Âmbitos (Todos os Produtos - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.558**	**1.923**	**0.699**	**0.728**	**0.762**	**0.758**	**0.861**	**0.886**	**1.320**	**0.819**	**1.048**
Âmbito 1 (Todos os Produtos) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.125**	**0.005**	**0.172**	**0.174**	**0.199**	**0.006**	**0.005**	**0.001**	**0.083**	**0.009**	**0.109**
Âmbito 2 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.000**	**0.002**	**0.001**	**0.004**	**0.010**	**0.238**	**0.012**	**0.025**	**0.149**	**0.005**	**0.021**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.005	0.021
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.000	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.005	0.021
Âmbito 3 (todos os produtos) kg CO_2e/ kg produto	**0.433**	**1.916**	**0.526**	**0.550**	**0.552**	**0.513**	**0.845**	**0.860**	**1.088**	**0.805**	**0.917**
Biogénico fora do âmbito (todos os produtos) kg CO_2/ kg produto	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**

ACV Produto - Produtos açucareiros sem categorias de âmbito 3 não imputáveis	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Foguete	Búfalo	Nashville	Cleveland	São Paulo	Calumet
Todos os Âmbitos (Açúcares de qualidade alimentar) - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.552**	**1.912**	**0.690**	**0.717**	**0.750**	**0.746**	**0.847**	**0.875**	**1.278**	**0.813**	**1.038**
Âmbito 1 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.125**	**0.005**	**0.172**	**0.174**	**0.199**	**0.006**	**0.005**	**0.001**	**0.083**	**0.009**	**0.109**
Âmbito 2 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.0003**	**0.002**	**0.001**	**0.004**	**0.010**	**0.238**	**0.012**	**0.025**	**0.149**	**0.005**	**0.021**
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.0003	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.005	0.021
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.0003	0.002	0.001	0.004	0.010	0.238	0.012	0.025	0.149	0.005	0.021
Âmbito 3 (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.427**	**1.905**	**0.517**	**0.539**	**0.541**	**0.502**	**0.831**	**0.849**	**1.047**	**0.799**	**0.907**
Biogénico Fora do Âmbito (Açúcares de qualidade alimentar) Kg CO_2/ Kg Produto	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**

Intensidade de Emissões de GEE (Kg CO_2e / MT Produto) Operações na América do Norte Exercício 22

ACV Produto - Melaço sem categorias de Âmbito 3 não atribuíveis	Toronto	Belleville	Yonkers	Baltimore	Chalmette	Foguete	Búfalo	Nashville	Cleveland	São Paulo	Calumet
Todos os Âmbitos (Melaço) - Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.552**		**0.690**	**0.717**	**0.750**	**0.746**					
Âmbito 1 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.125**		**0.172**	**0.174**	**0.199**	**0.006**					
Âmbito 2 (melaço) kg CO_2e/ kg produto	**0.003**		**0.001**	**0.004**	**0.010**	**0.238**					
Âmbito 2 - Com base na localização - kg CO_2e/ kg produto	0.003		0.001	0.004	0.010	0.238					
Âmbito 2 - Com base no Mercado - Kg CO_2e/ Kg Produto	0.003		0.001	0.004	0.010	0.238					
Âmbito 3 (Melaço) Kg CO_2e/ Kg Produto	**0.427**		**0.517**	**0.539**	**0.541**	**0.502**					
Biogénico fora do âmbito (melaço) kg CO_2/ kg produto	**0.000**		**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**					

Categorias

Âmbito de aplicação 3 Categorias atualmente não consideradas aplicáveis	
Ativos locados a montante	Nenhum identificado à data deste trabalho.
Transformação de produtos vendidos	Tratamento de açúcar bruto, melaço ou produtos acabados vendidos em sistemas de produtos secundários por clientes ainda não avaliados.
Utilização de produtos vendidos	Determinado como Biogénico na natureza dado o consumo de açúcares simples produz energia no organismo com subprodutos de CO2 e água; a fração de CO2 seria uma emissão biogénica, portanto, fora do Âmbito.
Ativos locados a jusante	Ainda estão a ser avaliados armazéns arrendados a terceiros a jusante e instalações de embalagem para alocações operacionais; Nenhum identificado à data deste trabalho.
Franquias	Propriedade privada; nenhum identificado à data deste trabalho.
Investimentos	Nenhum identificado à data deste trabalho.

Âmbito 3 Categorias consideradas não imputáveis
Aquisição de bens e serviços (Materiais de Manutenção)
Transporte e distribuição a montante (Materiais de Manutenção e Bens de Capital)
Bens de Capital
Viagens de negócios
Deslocação dos trabalhadores
Ativos locados a montante
Transformação de produtos vendidos
Utilização de produtos vendidos
Tratamento em fim de vida dos produtos vendidos
Ativos locados a jusante
Franquias
Investimentos

Glossário de Abreviaturas e Termos-Chave

Glossário de Abreviaturas

BTU:	Unidade Térmica Britânica
pCWT:	100 quilos de produto
kW:	Quilowatt
kWh:	Quilowatt-hora
MBTU:	1.000 BTUs
MMBTU:	1.000.000 BTUs
MT:	Tonelada métrica
mWh:	Megawatt-hora
IPCC:	Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas

Terminologia chave

Ano de referência/Base de referência	Um dado histórico (um ano específico ou uma média ao longo de vários anos) em relação ao qual as emissões de uma empresa são rastreadas ao longo do tempo.
Biocombustível	Combustível fabricado a partir de material vegetal, por exemplo, madeira, palha e etanol de origem vegetal.
Sequestro de carbono	Absorção de CO2 e armazenamento de carbono em sumidouros biológicos.
Emissões diretas de GEE	Emissões de fontes detidas ou controladas pela empresa declarante.
Emissões	Libertação de gases com efeito de estufa para a atmosfera.
Fator de emissão	Fator que permite prever as emissões de gases com efeito de estufa a partir de uma unidade de dados de atividade disponíveis (por exemplo, toneladas métricas de combustível consumido, toneladas métricas de produto produzido) e emissões absolutas de gases com efeito de estufa.
Gases com efeito de estufa (GEE)	Para efeito desta norma, GEE são os seis gases descritos no Protocolo de Quioto: dióxido de carbono (CO_2); metano (CH_4); óxido nitroso (N_2O); hidrofluorocarbonos (HFC); hidrocarbonetos perfluorados (PFC); e hexafluoreto de enxofre (SF_6).
Sumidouro de GEE	Qualquer unidade física ou processo que armazene GEE; de uma forma geral florestas e reservatórios subterrâneos/profundos de CO_2.
Fonte de GEE	Qualquer unidade física ou processo que liberte GEE para a atmosfera.
Emissões indiretas de GEE	Emissões consequentes das operações da empresa declarante mas ocorrem em fontes detidas ou controladas por outra empresa.
Análise do ciclo de vida	Avaliação da soma dos efeitos de um produto (por exemplo, emissões de gases com efeito de estufa) em cada fase do seu ciclo de vida, incluindo extração, produção, utilização e eliminação de resíduos.
Emissões ao longo do ciclo de vida do produto	Todas as emissões associadas à produção e utilização de um produto específico, do berço à cova, incluindo emissões de matéria-prima, fabrico, transporte, armazenamento, venda, utilização e eliminação.
Energias renováveis	Energia obtida a partir de fontes inesgotáveis, por exemplo, eólica, hídrica, solar, geotérmica e biocombustíveis.
Âmbito de aplicação	Em referência à sua utilização no âmbito do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa, os limites operacionais em relação às emissões indiretas e diretas de GEE.
Inventário de Âmbito 1	As emissões diretas de GEE de uma organização relatora.
Inventário de Âmbito 2	As emissões de uma organização que reporta emissões associadas à geração de eletricidade, aquecimento/arrefecimento ou vapor comprado para consumo próprio.
Inventário de Âmbito 3	As emissões indiretas de uma organização não incluídas no Âmbito 2 que ocorrem na cadeia de valor da empresa declarante, incluindo emissões a montante e a jusante.

Mapa de calor de confiabilidade dos dados do ciclo de vida do produto

O Mapa de Calor na página seguinte representa o nosso estado atual da aquisição de dados sobre as emissões de carbono de Âmbito 1, 2 e 3. A qualidade dos dados de Âmbito 1 e 2 é sólida e as informações são recolhidas em relatórios operacionais mensais. Os dados de Âmbito 3 estão em análise.

Continuaremos a melhorar a análise do ciclo de vida do nosso produto à medida da evolução dos nossos próprios dados e Protocolo GEE. Estamos convictos que as bases de dados foram bem construídas pelas nossas unidades de negócios e estamos em contacto com os fornecedores para obter mais informações sobre a matéria-prima ou produtos acabados que usamos. Preenchemos vazios detetados em fatores de emissão específicos do utilizador recorrendo a modelos preditivos que se baseiam em bases de dados internacionais mais exatas ou metodologias comumente aceites.

Segmento da Cadeia de Valor	Processo	Âmbito	Refinarias								Operações Não Refinadoras							Mexico/Beliz			Empresa		
			TOR	YON	BAL	CHA	CRO	SID	THA	BRI	PLA	CHI	CLE	CAL	NAS	BUF	BEL	ISN	FOR	BSI	WPB	LON	MXC
Mudança do uso do solo	Uso do solo	1 | 3																					
Quintas	Produção de cana	1 | 2 | 3																					
Fábricas	Transporte para Fábricas	1 | 3																					
	Operações de produção de açúcar bruto	1 | 2 | 3																					
Transporte para o local	Açúcar bruto	1 | 3																					
	Ingredientes	3																					
	Produtos químicos	3																					
	Materiais de manutenção	3																					
	Embalagem	3																					
Produção de materiais e utilização	Açúcar bruto	3																					
	Ingredientes	3																					
	Produtos químicos	3																					
	Materiais de manutenção	3																					
	Embalagem	3																					
Refinarias e Moinhos	Produção e utilização de energia	1 | 2																					
	Utilização de água	1 | 3																					
	Tratamento de Resíduos	1 | 3																					
	Resíduos Sólidos Auto-gerados	3																					
	Refrigerantes	1 | 3																					
	Transporte para o Armazém	1 | 3																					
	Armazém de 3ª Parte	3																					
	Transporte para o consumidor	1 | 3																					
	Fim de vida da embalagem	3																					
NRO's / Bens fora da cadeia de abastecimento	Transporte para NRO/ Co-embaladores	1 | 3																					
	Produção nos NRO's/ Co-embaladores	1 | 2 | 3																					
	Transporte para o Armazém	1 | 3																					
	Armazém de 3ª Parte	3																					
	Transporte para o cliente	1 | 3																					
Outros	Viagens de negócios	3																					
	Comutação de empregados	3																					
	Consumo de electricidade de escritório	2																					
	Consumo de consumíveis de escritório	3																					

Dados disponíveis e ativamente monitorizados

Atualmente não monitoriza

Não aplicável

Padrões de Global Reporting Initiative (GRI)

Na elaboração deste relatório, considerámos os requisitos, princípios de elaboração e estrutura estabelecidos nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), uma vez que estes são vistos como uma prática líder na elaboração de relatórios de sustentabilidade. Durante o próximo exercício financeiro, trabalharemos no sentido de alinhar a informação reportada com os requisitos estabelecidos nas últimas normas da GRI.

Tópico	Conteúdo	Número da página e/ou URL e/ou nosso relatório direto	Referência
PADRÕES UNIVERSAIS			
Divulgações Gerais			
A organização práticas de relatórios	Detalhes organizacionais	Página de rosto	GRI 2-1-a
		9	GRI 2-1-b
		9	GRI 2-1-c
		9	GRI 2-1-d
	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	10	GRI 2-2-a
		Relatório estratégico financeiro para o Reino Unido apresentado e disponível de acordo com a regulamentação local.	GRI 2-2-b
		Atualmente, o relatório estratégico financeiro e o relatório de sustentabilidade não estão consolidados.	GRI 2-2-c
	Período de referência, frequência e ponto de contacto	5, 104	GRI 2-3-a
		5	GRI 2-3-b
		5, 130	GRI 2-3-c
		111	GRI 2-3-d
	Reformulação de informações	5, 21	GRI 2-4-a
	Garantia externa	113	GRI 2-5-a
		Atualmente não aplicável, mas programa de validação por terceiros em construção.	GRI 2-5-b
Atividades e trabalhadores	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	9, 10-11, 24	GRI 2-6-a
		9, 10-11, 21, 26, 32, 69	GRI 2-6-b
		10	GRI 2-6-c
		Não foram observadas alterações significativas.	GRI 2-6-d
	Trabalhadores	9, apenas número total de trabalhadores	GRI 2-7-a

Diretrizes da Iniciativa Global sobre a Elaboração de Relatórios (GRI)

Tópico	Conteúdo	Número da página e/ou URL e/ou nosso relatório direto	Referência
		Atualmente as métricas de Diversidade, Equidade e Inclusão não são verificadas. Em análise, ao mesmo tempo que acompanha as discussões sociais e legislativas globais. Podem vir a ser integradas.	GRI 2-7-b
		NA	GRI 2-7-c
		NA	GRI 2-7-d
		NA	GRI 2-7-e
	Trabalhadores que não são assalariados	Dados não identificados	GRI 2-8-a
		NA	GRI 2-8-b
		NA	GRI 2-8-c
Governança	Estrutura e composição da governança	104-105	GRI 2-9-a
		104-105	GRI 2-9-b
		105	GRI 2-9-c
	Nomeação e seleção do mais órgão de governança mais alto	Indústria privada. Processo de seleção do Conselho Interno.	GRI 2-10-a
		Indústria privada. Processo de seleção do Conselho Interno.	GRI 2-10-b
	Presidente do mais órgão de governança mais alto	104	GRI 2-11-a
		Indústria privada. Processo de seleção do Conselho Interno.	GRI 2-11-b
	Papel do órgão de governança mais alto na supervisão da gestão de impactes	104-105	GRI 2-12-a
		104-105	GRI 2-12-b
		104-105	GRI 2-12-c
	Delegação da responsabilidade pela gestão dos impactes	104	GRI 2-13-a
		104	GRI 2-13-b
	Papel órgão de governança mais alto na elaboração dos relatórios de sustentabilidade	104-105	GRI 2-14-a
		104-105	GRI 2-14-b
	Conflito de interesses	Os conflitos de interesse são abordados nas nossas Políticas do Grupo ASR, disponíveis em asr-group.com, expressamente no Código de Ética de Conduta nos Negócios.	GRI 2-15-a
			GRI 2-15-b
	Comunicação de preocupações críticas	104-105	GRI 2-16-a
		108	GRI 2-16-b

Diretrizes da Iniciativa Global sobre a Elaboração de Relatórios (GRI)

Tópico	Conteúdo	Número da página e/ou URL e/ou nosso relatório direto	Referência
	Conhecimento coletivo do órgão de governança mais alto	104	GRI 2-17-a
	Avaliação do desempenho do órgão de governação mais alto	Indústria privada; de acordo com a governança interna.	GRI 2-18-a
			GRI 2-18-b
			GRI 2-18-c
	Políticas de remuneração	Atualmente as métricas de Diversidade, Equidade e Inclusão não são verificadas. Em análise, ao mesmo tempo que acompanha as discussões sociais e legislativas globais. Podem vir a ser integradas.	GRI 2-19-a
		O desempenho objetivo está relacionado com a avaliação de desempenho, dos Diretores de Sustentabilidade aos cargos de gestão.	GRI 2-19-b
	Processo de determinação da remuneração	O desempenho objetivo está relacionado com a avaliação de desempenho, dos Diretores de Sustentabilidade aos cargos de gestão.	GRI 2-20-a
		Indústria privada; não aplicável.	GRI 2-20-b
	Rácio anual de compensação total	Atualmente as métricas de Diversidade, Equidade e Inclusão não são verificadas. Em análise, ao mesmo tempo que acompanha as discussões sociais e legislativas globais. Podem vir a ser integradas.	GRI 2-21-a
			GRI 2-21-b
			GRI 2-21-c
Estratégia, políticas e práticas	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	3	GRI 2-22-a
	Compromissos políticos	14, 59-60, 69, 72, 109	GRI 2-23-a
		14, 59-60, 69, 72, 109	GRI 2-23-b
	Integração de compromissos políticos	14, 59-60, 72, 104, 109	GRI 2-24-a
	Processos de mitigação de impactes negativos	61, 107	GRI 2-25-a
		108-109	GRI 2-25-b
		61, 107	GRI 2-25-c
		109	GRI 2-25-d
		108-109	GRI 2-25-e
	Mecanismos para obter aconselhamento e apresentar preocupações	109	GRI 2-26-a
	Conformidade com leis e regulamentos	Até a publicação, não foram reportados casos significativos.	GRI 2-27-a

Diretrizes da Iniciativa Global sobre a Elaboração de Relatórios (GRI)

Tópico	Conteúdo	Número da página e/ou URL e/ou nosso relatório direto	Referência
		Durante o período abrangido pelo relatório, não se registaram incidentes de incumprimento nos domínios ambiental, social e económico.	GRI 2-27-b
		Até a publicação, não foram reportados casos significativos.	GRI 2-27-c
		NA	GRI 2-27-d
	Associações	72	GRI 2-28-a
Envolvimento das partes interessadas	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	7, 12, 14-15, 107, 109, 111, 113	GRI 2-29-a
	Convenções coletivas de trabalho		GRI 2-30-a
			GRI 2-30-b
Questões materiais			
Divulgações sobre temas relevantes	Procedimento para determinação de tópicos materiais	12-15	GRI 3-1-a
		14-15	GRI 3-1-b
	Lista de tópicos materiais	12-14	GRI 3-2-a
		Consultar o Relatório de Sustentabilidade do Exercício 21.	GRI 3-2-b
	Gestão de tópicos materiais	13-15	GRI 3-3-a
		13-15	GRI 3-3-b
		13-15	GRI 3-3-c
		13-15	GRI 3-3-e
		13-15	GRI 3-3-f
Divulgações financeiras			
Prática de compras	Proporção das despesas com fornecedores minoritários	86	Específico da organização
Luta contra a corrupção	Programa de auditoria jurídica sobre Anticorrupção	108	Específico da organização
Divulgações ambientais			
Materiais	Embalagem	51	Específico da organização
Energia	Iniciativas de conservação de energia	26-27	Específico da organização

Diretrizes da Iniciativa Global sobre a Elaboração de Relatórios (GRI)

Tópico	Conteúdo	Número da página e/ou URL e/ou nosso relatório direto	Referência
	Energias renováveis	28-29	Específico da organização
Águas e efluentes	Consumo de água	39	Específico da organização
	Descarga de águas residuais	40-41	Específico da organização
	Iniciativas de conservação da água	40-41	Específico da organização
Emissões	Intensidade das emissões de gases com efeito de estufa	22, 116-125	GRI 305-4-a
		22, 116-125	GRI 305-4-b
		22, 116-125	GRI 305-4-c
		Consulte a divulgação pública do CDP de 2023 como Grupo ASR.	GRI 305-4-d
Resíduos	Prevenção de resíduos	42-45	Específico da organização
	Iniciativas de prevenção de resíduos	43, 47-49	Específico da organização
Avaliação ambiental do fornecedor	Fornecedores avaliados com base em critérios ambientais	28-29	Específico da organização
Divulgações sociais			
Emprego	Benefícios para os colaboradores	78	GRI 401-2
Saúde e Segurança no Trabalho	Saúde e Bem estar	78	Específico da organização
	Acidentes de trabalho	79	Específico da organização
Formação e Educação	Programas de desenvolvimento de colaboradores	89	Específico da organização
Diversidade e igualdade de oportunidades	Rácio entre o vencimento de base e a remuneração das mulheres em relação aos homens	84	Específico da organização
Práticas Laborais	Trabalho infantil	60, 62, 64-65, 67	Específico da organização

Diretrizes da Iniciativa Global sobre a Elaboração de Relatórios (GRI)

Tópico	Conteúdo	Número da página e/ou URL e/ou nosso relatório direto	Referência
Direitos dos Povos Indígenas	Direitos sobre a terra	72	Específico da organização
Direitos do Homem	Direitos humanos	72	Específico da organização
Comunidades Locais	Envolvimento da comunidade, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	62-67, 93-102	Específico da organização
Avaliação Social de Fornecedores	Fornecedores avaliados com base em critérios sociais	60-61	Específico da organização
Políticas Públicas	Contribuições políticas	O Grupo ASR não faz contribuições políticas a nível federal. Contribui a nível estatal e local. As informações relativas às contribuições políticas do Grupo ASR estão disponíveis publicamente na comissão local de eleições.	GRI 415-1
Comercialização e Rotulagem	Embalagem	51	Específico da organização
	Não foram comunicados incidentes de incumprimento no período abrangido pelo relatório	Não foram relatados incidentes de não conformidade durante o período coberto pelo relatório.	GRI 417-2
	Não foram comunicados incidentes de incumprimento no período abrangido pelo relatório	Não foram relatados incidentes de não conformidade durante o período coberto pelo relatório.	GRI 417-3

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

ASR Grupo

1 North Clematis Street
Suite 400
West Palm Beach, FL 33401